

revista

# OVELHA

QUADRIMESTRAL

No 80 Abr 2025 | Ano XXXVII | Preço 2,50 Euros | ISSN 0805356

41ª Ovibeja debruça-se sobre o futuro com o carácter reivindicativo de sempre

Bárbara Bandeira, Bandidos do Cante, Slow J e Miguel Araújo são os nomes principais dos concertos que integram as muito conhecidas Ovinotes

IMAGEM CRIADA COM IA

41ª  
OVI  
BEJA + AGRI  
CULTURA + FU  
TUR



DE 30 DE ABRIL A 4 DE MAIO

[www.ovibeja.pt](http://www.ovibeja.pt)

# CRÉDITO AGRÍCOLA

# Banco Oficial da OVIBEJA

Desde sempre com soluções  
para os Agricultores.



PUBLICIDADE

Visite-nos no nosso Stand.

## OVIBEJA

De 30 de Abril a 4 de Maio

Para mais informações:

[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt) | [f](#) [o](#) [d](#) [y](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

 CA  
Crédito Agrícola

# Banco oficial do melhor que se faz no Alentejo

Para além de estar na **Ovibeja como Banco Oficial**, o Millennium bcp está também oficialmente ao lado do setor primário.

Visite-nos de 30 de abril a 4 de maio e conheça todas as soluções **Agro Millennium**.



Saiba mais em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt)

Banco Comercial Português, S.A.

Millennium  
bcp  
aqui consigo

# Ovibeja, instrumento de transferência de conhecimento

Desde tempos muitos antigos, vários autores, ao referirem-se à agricultura, sempre a consideraram como um pilar essencial na construção e desenvolvimento das sociedades. A história isso nos ensina e, por isso, elegemos “+Agricultura + Futuro” como tema central para esta edição da Ovibeja, num apelo à reflexão sobre os grandes desafios que se colocam à agricultura do futuro.

A agricultura do futuro terá de responder às necessidades alimentares duma população humana em franco crescimento, numa conjuntura mundial que impõe condicionantes de vária índole (solo e clima, ambiente, geopolítica, comércio de produtos, etc. etc.). A apregoada sustentabilidade da agricultura, quando encarada nas suas diversas dimensões, desafia toda a comunidade a encontrar estratégias que permitam responder às crescentes necessidades de alimentos.

A 41<sup>a</sup> Ovibeja pretende ser uma jornada de transferência de conhecimento sobre as mais recentes tecnologias utilizadas na agricultura e no sector agroalimentar, de modo a responder a muitos dos desafios que se colocam à agricultura do futuro. A exposição temática “Mais Agricultura Mais Futuro” incidirá sobre o potencial e os benefícios da utilização da Inteligência Artificial na criação de ferramentas de apoio à decisão na agricultura, na pecuária, na floresta, bem como em toda a cadeia agroalimentar. Vários seminários e colóquios também abordarão estes temas, e, no espaço do Campo da Feira, construiremos o Pavilhão da Inovação onde serão apresentadas e demonstradas no terreno algumas das tecnologias.

Em resumo, vamos, nesta Ovibeja, conhecer algumas das mais recente soluções para os desafios da agricultura mais sustentável do futuro porque acreditamos no lema “sem homens não há agricultura e sem agricultura não há homens”.

Bem vindo à Ovibeja

**Claudino Matos**  
Diretor Geral da ACOS

#### Estatuto Editorial

A Revista OVELHA é uma publicação mantida pela ACOS – Agricultores do Sul, desde o primeiro momento da constituição desta associação. Publicada há mais de 30 anos, a Revista Ovelha cobre uma variedade de tópicos relacionados com a agricultura, a pecuária, as agroindústrias, o associativismo, as políticas agrícolas e o desenvolvimento rural incluindo ainda temáticas culturais e ligadas à sociedade civil. Inicialmente concebida como principal meio de informação para com os seus associados, a Revista OVELHA desde logo se diferenciou das demais, pelo nível técnico e científico dos conteúdos publicados, pelo seu posicionamento editorial e até pela sua identidade gráfica. Progressivamente, e refletindo o crescimento desta associação, a Revista OVELHA, continuando a dirigir a informação aos seus associados, passou também a ser a publicação oficial da OVIBEJA, dando cobertura à programação do certame. A revista ampliou o âmbito editorial e, além da agricultura, passou a incluir temáticas ligadas à cultura e à sociedade civil. Distribuída pelos expositores e milhares de visitantes do certame, a revista viu aumentar a sua divulgação e notoriedade. A Revista OVELHA desde sempre contou com a colaboração permanente dos mais prestigiados investigadores e técnicos, divulgando as novidades e tendências do setor agrícola, através de artigos técnicos e científicos e colunas de opinião das mais diversas personalidades e instituições de diferentes quadrantes: político, empresarial, cultural e institucional. O seu posicionamento editorial pauta-se por uma postura atenta aos desafios e oportunidades da agricultura regional, nacional e internacional. Acompanha os grandes desenvolvimentos do setor e das políticas agrícolas, sempre com uma visão independente e crítica com o intuito de informar, lançar o debate, defender e reivindicar os interesses dos seus associados, parceiros e dos agricultores em geral.



## 41 anos de Ovibeja em sintonia com o campo e a cidade

6/7

### Mais Agricultura, Mais Futuro: A coragem de transformar

8/9

#### Entrevista

41ª Ovibeja debruça-se sobre o futuro com o caráter reivindicativo de sempre

Rui Garrido

12/16

#### Filhos da Terra

18

Azeites portugueses em destaque no 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

19

De Commodity a Ícone Gastronómico: o rebranding do azeite português

Gisela Pires

20/21

## ACOS está a criar painel de provadores de azeite

22

#### Entrevista

ACOS promove cultura de colaboração e inovação

Paula Mira

24/25

### A gestão da água no Alentejo

António Parreira

26/27

### + Agricultura + Futuro:

O futuro é já hoje

32/33

A revolução silenciosa: Como a Inteligência Artificial está a transformar a agricultura e a indústria agroalimentar

Sérgio Alves Ferreira

34/36

## Créditos de Biodiversidade para o Montado

Carla Janeiro

37/38

## O que é e como se avalia o Bem-Estar Animal

George Stilwell

39/40

### Bases para a definição do “Pastoreio Extensivo”: calculadora de extensividade

José Pedro Fragoso de Almeida

41/43

### Soluções naturais para uma produção de ruminantes mais sustentável – o exemplo dos óleos essenciais

Ana Teresa Belo, Eliana Jerónimo e Olinda Guerreiro

44/46

#### A caça é natural

Artur Torres Pereira e Nuno Ferro

48/49

## Concertos e Ovinotes

52/53

## Programa 41ª Ovibeja

54/57

## Expositores

58/65

#### Ficha Técnica

# 41 anos de Ovibeja em sintonia com o campo e a cidade

A 41<sup>a</sup> Ovibeja conjuga, com inovação e arrojo, as componentes profissional e pessoal, o passeio de famílias e o encontro de amigos, a par de conferências, negócios, visitas políticas, empresariais e diplomáticas. Revela e articula o melhor do campo e da cidade. O tema principal desta edição é “+ AGRICULTURA + FUTURO”.

O tema central da 41<sup>a</sup> Ovibeja vai estar em destaque em colóquios e seminários e em exposições e demonstrações de equipamentos e projetos inovadores sobre o uso das novas tecnologias e inteligência artificial aplicadas à agricultura. A visão estratégica da Ovibeja combina inovação, sustentabilidade e tradição, posicionando o evento como um pilar da transformação do setor agrícola. Nesta edição vai ser aberta a reflexão sobre a necessidade de práticas agrícolas que conciliem produtividade e responsabilidade ecológica. Os agricultores estão perante uma equação complexa que é a necessidade de aumentar a produção e a produtividade para fazer face ao crescente

aumento populacional e, ao mesmo tempo, produzir com cada vez maior sustentabilidade. Nesta reflexão a Ovibeja vai debater-se também sobre a necessidade de um olhar político mais atento para a realidade rural, designadamente, para os territórios de baixa densidade. Incentivos à renovação geracional são um dos imperativos. A criação de condições socioeconómicas são outras das reclamações. Vão ser realizadas intervenções sobre a produção de regadio e sobre a realidade do sequeiro que no Alentejo corresponde a 85% da área constituída por explorações agropecuárias e floresta.





A Ovíbeja é reconhecida como uma montra e uma mesa de produtos agroalimentares de qualidade superior. Tem um pavilhão inteiro com sabores e aromas da terra, desde os queijos e enchidos, aos presuntos, vinho, azeite, pão, mel, doces e compotas, entre muitos outros produtos. Tem mais de uma dezena de restaurantes de carnes certificadas de raças autóctones nacionais. Um dos cartões de visita a nível internacional, por ser um produto de excelência, é o azeite representado também no 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovíbeja. No decorrer do evento vai ser feita a entrega dos prémios e realizada uma conferência sobre "+ AZEITE + FUTURO". E vão ser disponibilizadas aos visitantes provas comentadas de azeites premiados.

Tratando-se de uma feira agrícola, a marca da Ovíbeja está inscrita na apresentação, demonstrações e concursos de animais. O Pavilhão da Pecuária acolhe cerca de quatro centenas de animais, na sua grande maioria de raças autóctones, de ovinos, caprinos, suínos e bovinos. A feira conta ainda com concursos equestres, provas com cães, demonstrações de tosquia.

A Ovíbeja apresenta uma grande variedade de espaços temáticos, produtos e serviços dos mais de mil expositores. Recebe a visita de várias centenas de cantadores provenientes maioritariamente da grande Lisboa que integram o Comboio do Cante. Num espaço de cerca de 10 hectares infraestruturados, recebe anualmente mais de cem mil visitantes, mais de 14 mil visitas de grupos escolares e de outras instituições, mais de duas dezenas de delegações internacionais. Este ano vai receber uma delegação empresarial do Brasil.

No Campo da Feira onde vai ser feita a demonstração e venda de máquinas e equipamentos agrícolas, está integrado o Pavilhão da Inovação e Tecnologia onde são realizados debates sobre o tema principal do evento. Com um programa dinâmico e inovador, este Pavilhão acolhe a reflexão sobre temas cruciais para o futuro da agricultura e da pecuária, focando-se na adoção de novas tecnologias para aumentar a eficiência e sustentabilidade dos processos produtivos. O Pavilhão estará também associado a uma série de demonstrações práticas, permitindo aos visitantes conhecer e experimentar equipamentos e soluções tecnológicas de ponta. Inclui três campos de demonstração onde serão apresentados vários equipamentos trazidos por parceiros e expositores: Maquinaria agrícola de última geração, Moto 4 com acessórios agrícolas, Pulverizadores e drones para otimização da produção. É também neste espaço que está instalado o restaurante Solar da Campanha.

O evento é um marco importante na agenda de membros do governo, partidos políticos, diplomatas de vários países que promovem a nível regional, nacional e internacional a imagem da Ovíbeja e da região. A organização do evento retomou a região convidada, sendo que este ano são os Açores.

A organização do evento é da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul.

# Mais Agricultura, Mais Futuro: A Coragem de Transformar

Há mais de quatro décadas, a Ovibeja tem sido um símbolo de persistência, resiliência e visão. Este evento icónico do Alentejo é mais do que uma mostra do mundo rural; é uma celebração de um espírito irreverente que abraça desafios com coragem e teimosia – aquela teimosia boa que nos move a sonhar e a agir.

Este ano, com o lema “*Mais Agricultura, Mais Futuro*”, a 41ª edição convida-nos a imaginar um futuro onde a agricultura é mais do que uma solução para os desafios globais – é o coração pulsante que revitaliza comunidades, preserva o ambiente e redefine o nosso relacionamento com o mundo.

## A Agricultura: Parte da Solução, Não do Problema

A exposição temática ergue-se como um grito de esperança num mundo frequentemente tomado pelo pessimismo e pelas divisões. Num contexto global em que as alterações climáticas, a desertificação humana e os problemas de escassez de recursos dominam as manchetes, a Ovibeja desafia-nos a encarar estas crises como oportunidades de progresso. Afinal, a agricultura – tantas vezes subestimada e vilipendiada – não é a causa dos problemas, mas parte essencial das soluções que podem transformar o presente e moldar o futuro.

## Um sonho possível: Imagine um dia

Imagine sensores no solo comunicando em tempo real com agricultores, antecipando necessidades e prevenindo crises antes que aconteçam. Drones a sobrevoar os campos, monitorizando culturas com precisão e promovendo intervenções rápidas e sustentáveis. Robôs que realizam colheitas com eficiência, enquanto algoritmos analisam padrões climáticos para otimizar o uso de recursos naturais. Estas não são fantasias; são realidades ao nosso alcance, quando ciência e tecnologia trabalham em sintonia com a força transformadora das pessoas.



## Alentejo: Uma Região que Inspira o Futuro

O Alentejo emerge, neste cenário, como um exemplo inspirador de equilíbrio entre tradição e inovação. Uma região que preserva a sua identidade, enquanto acolhe o progresso, posicionando-se como um território de oportunidades para investidores, empreendedores e visitantes. Mais do que um lugar, o Alentejo é um estilo de vida – uma alternativa à agitação das grandes cidades, onde a tranquilidade do campo convive com o dinamismo de um mundo globalizado.

## Um Convite à Esperança e ao Compromisso Coletivo

A exposição, com recursos como videowall e inteligência artificial, não nos mostra apenas um futuro possível, mas desafia-nos a refletir sobre o nosso papel na sua construção. Cada visitante é convidado a participar, a sonhar, a acreditar e, acima de tudo, a agir. Porque o futuro não se faz só de tecnologia – faz-se de um compromisso coletivo. É um apelo à colaboração entre cidadãos, representantes políticos e sociedade civil, para garantir que o desenvolvimento sustentável não seja apenas uma promessa, mas uma realidade tangível.



## A Agricultura: O Motor da Transformação Social e Humana

A Ovibeja recorda-nos que a agricultura não é apenas sobre produção de alimentos; é sobre revitalizar comunidades, proteger o meio ambiente e criar bases sólidas para o progresso social e humano. No campo e além dele, a agricultura é a resposta às grandes perguntas do nosso tempo. É por isso que “Mais Agricultura, Mais Futuro” não é apenas um tema; é uma chamada à ação para que nunca deixemos de acreditar na capacidade humana de transformar.

Que este seja o início de um movimento que recusa a apatia, abraça a esperança e vê na agricultura não apenas o suor do trabalho, mas a força de um sonho coletivo. Porque, no final, o futuro pertence a quem se atreve a imaginá-lo e a construí-lo – passo a passo, colheita a colheita.

# SERVICOS ACOS



- ACONSELHAMENTO AGRÍCOLA**
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO AGRICULTOR**
- CANDIDATURAS A DIVERSOS APOIOS COMUNITÁRIOS**
- SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR**
- SEGUROS DE COLHEITAS**
- RECONHECIMENTO DE REGANTES**
- CENTRO DE INSPEÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS**
- SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO E REGISTO ANIMAL**
- SANIDADE ANIMAL**
- IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE OVINOS, CAPRINOS E BOVINOS (E LEITURA DINÂMICA)**
- CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA - - ENTIDADE GESTORA DO LIVRO GENEALÓGICO DA RAÇA CAMPANIÇA**
- COMERCIALIZAÇÃO DE OVINOS E DE BOVINOS**
- TOSQUIA E LÃS**
- POSTO DE VENDA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS**
- SIRCA/OC - SISTEMA DE RECOLHA DE CADÁVERES DE OVINOS E CAPRINOS**
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
- LABORATÓRIO DE QUÍMICA (AZEITONA E AZEITE)**
- LABORATÓRIO VETERINÁRIO**
- ANÁLISES DE SOLOS, DE FOLHAS E DE ÁGUA**
- INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO**
- OVIBEJA**
- COMUNICAÇÃO E IMAGEM - REVISTAS, PÁGINAS WEB, FACEBOOK E OUTRAS REDES SOCIAIS**
- RED DE OVINOS/CAPRINOS E DE BOVINOS**
- PEDIDOS DE PAGAMENTOS DE PROJETOS (PRODER E PDR2020)**

**[www.acos.pt](http://www.acos.pt)**

ACOS – Associação de Agricultores do Sul

Rua Cidade S. Paulo, Apart. 296 -7801-904 BEJA

Telf. 284 310 350 | Fax: 284 323 439 | E-mail: geral@acos.pt |



# Banco para a Agricultura

- Soluções completas de produtos e serviços
- Apoio à inovação das empresas e à transição energética e digital



Banco Oficial

**FNA25**

Saiba mais em [bancobpi.pt/empresas](http://bancobpi.pt/empresas)



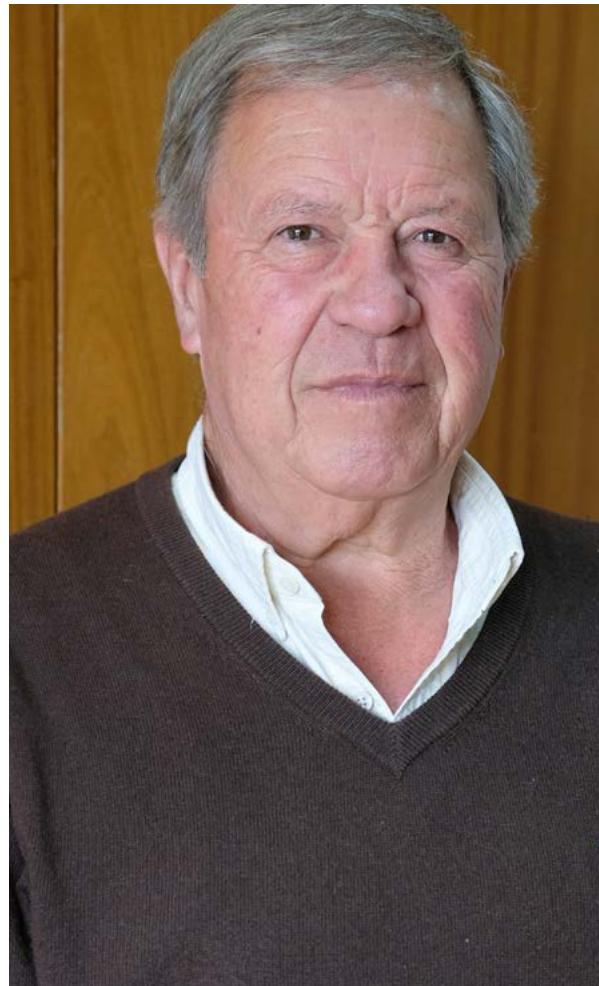
BANCO BPI, S.A. registrado junto do Banco de Portugal sob o n.º 10.



Grupo  CaixaBank

Entrevista a Rui Garrido, Presidente da Comissão Organizadora da grande feira do Sul

# 41ª Ovibeja debruça-se sobre o futuro com o caráter reivindicativo de sempre



A inovação e as novas tecnologias associadas à Inteligência Artificial são uma das bandeiras da edição deste ano da Ovibeja. O futuro, que é já hoje, vai apresentar-se e discutir-se na grande feira do sul a decorrer em Beja de 30 de abril a 4 de maio. A produção agrícola e o seu papel para a proteção e salvaguarda da sustentabilidade, as políticas públicas para o setor e para a região são algumas das matérias que irão merecer foco no decorrer do evento conforme declarações de Rui Garrido, Presidente da ACOS – Associação de Agricultores do Sul, a entidade organizadora da Ovibeja. + AGRICULTURA + FUTURO é o tema principal desta edição que vai estar refletido nos muitos espaços temáticos do certame e na exposição principal.

Com a feira cheia de expositores, muitos dos quais novos, e com várias novidades na programação deste ano, Rui Garrido está convicto que a Ovibeja vai ser palco privilegiado para as visitas de todos os políticos, tanto do governo, como dos diversos partidos com acento parlamentar, o que encara como oportunidade para dar a conhecer as potencialidades e as fragilidades do setor agrícola e da região. No que diz respeito à agricultura reclama medidas de rejuvenescimento da classe através da criação de condições na região que favoreçam a instalação e a permanência dos jovens no setor. Mas faz também referência à bondade da Estratégia “Água que Une”. Reclama o aumento da quota para a agricultura e a possibilidade de pequenos regadios de apoio à pecuária extensiva e defende que, seja qual for o governo que venha a ser eleito, “pegue neste trabalho como importante para o país, e o tente melhorar. (...) Falo em vontade política e na capacidade de acreditar que aquelas propostas de projeto contempladas na Estratégia são interessantes para o país”. Rui Garrido fala ainda da importância do Protocolo de Cooperação para a Migração Laboral Regulada e, entre outros temas da actualidade, encara com apreensão as possíveis consequências das taxas alfandegárias salientadas pela Administração dos EUA, assim como da nova ordem mundial.

## A 41ª Ovibeja vai acontecer de 30 de abril a 4 de maio.

### Quais as expectativas da organização para esta edição?

As expectativas são muito altas, por várias razões. Este ano começámos a perceber, desde muito cedo, um grande interesse manifestado por potenciais expositores para participarem na feira, muitos deles a contactarem-nos pela primeira vez.

A feira está cheia, com os pavilhões esgotadíssimos. De realçar também que temos novos patrocinadores que se juntam aos já habituais, o que também é importante para manter a viabilidade económica do evento.

O Pavilhão da Pecuária, sempre muito apreciado pelos visitantes, vai estar cheio. Em redor das curraletas dos animais vão estar os stands das associações representadas e empresas de produtos e serviços.

O Pavilhão Terra Fértil onde costumam estar os vinhos, os enchidos, os queijos e muitos outros produtos agroalimentares também está completo. Este Pavilhão alberga também, como é habitual, o Auditório ACOS para colóquios e seminários que vão acontecer todos os dias. Este ano tivemos o cuidado de agendarmos, em horários diferentes, os colóquios referentes ao regadio e ao sequeiro. O propósito é que todos os interessados que queiram participar em cada um deles o possam fazer, sem que haja sobreposição de horários. Este pavilhão integra ainda a exposição do tema principal da feira: "+ AGRICULTURA + FUTURO". E tem ainda o espaço dedicado ao 14º Concurso internacional de Azeite, com mostra e provas de azeites apresentados a concurso. Este pavilhão alberga ainda o espaço PEPAC.

### Vão preencher os dias todos com colóquios?

Sim, vamos ter vários colóquios muito importantes, a começar, desde logo, pelo nosso sobre + AGRICULTURA + FUTURO. Todos eles integram a componente da inovação e das novas tecnologias. Uma das abordagens que vamos salientar, e que se integra nesta temática, é a questão da renovação geracional, com a maior adesão de jovens agricultores. Como é do conhecimento geral, a classe está cada vez mais envelhecida. É imperativo fazer um grande esforço de rejuvenescimento, com a vinda de jovens com condições que lhes permitam manterem-se ativos na profissão e na região. Para tal são necessárias não só boas condições para a atividade económica, mas também de educação, de saúde, de acesso à Internet, socioculturais, etc. Em resumo, é fundamental que sejam criadas condições para que os jovens fiquem na região e invistam no setor agrícola. Entre os debates sobre esta matéria, um deles é realizado pela Associação dos Jovens Agricultores de Portugal que vai refletir sobre o Jovem Empresário Rural.

Naquela que é a grande temática da 41ª Ovibeja vamos ter possibilidades muito interessantes de refletir sobre a necessidade de aumentar a produção para alimentar mais pessoas no futuro, fazendo-o de uma forma cada vez mais sustentada, não só a nível económico, como ambiental. Isto exige um grande esforço, o uso de novas tecnologias, novos equipamentos, maior interligação com a ciência. É muito importante que a academia e

os seus investigadores trabalhem em conjunto com os agricultores.

A grande variedade e atualidade dos colóquios é também, na nossa opinião, um pretexto para a vinda de visitantes interessados nesta reflexão e debate. Pretendemos que venham visitar a feira e também assistir aos colóquios.

### A Ovibeja é conhecida pela sua capacidade de inovação.

#### Quais as novidades deste ano?

Entre várias outras, vamos ter como novidade, no Pavilhão do Cante, (que este ano também vai ter a designação de Pavilhão da Caça), uma exposição e muitas iniciativas da responsabilidade da Federação Alentejana de Caçadores e do Clube Português de Monteiro que vão desde a gastronomia de caça, demonstrações de cães, desfiles de matilheiros, apresentações de livros. Estas iniciativas em torno da atividade da caça são muito importantes para o desenvolvimento do nosso interior alentejano.

Um espaço que também vai ter novas dinâmicas é o Pavilhão de Inovação e Tecnologia, no Campo da Feira com exposição e demonstrações de maquinaria e equipamentos agrícolas. Este novo conceito resultou de várias reuniões com as empresas distribuidoras de máquinas, tratores e outros equipamentos agrícolas, na sequência das quais decidimos em conjunto acrescentar uma série de iniciativas. Entre elas conta-se a instalação de um restaurante dentro deste espaço, o Solar da Campanha. A ideia é promover a carne de borrego da raça autóctone, criado em extensivo. Vamos ter os dias todos preenchidos com iniciativas dedicadas às novas tecnologias neste Pavilhão, com demonstrações de drones, de pulverizadores, moto 4 entre muitos outros equipamentos agrícolas. Entre as iniciativas a decorrer neste espaço, que integra vários centros de competências, vamos igualmente contar com colóquios sobre a temática. Vamos também deslocar uma bilheteira para a entrada do Campo da Feira e disponibilizar em local visível toda a programação do espaço com os respetivos dias e horários. Este ano acrescentámos ali também uma Horta Pedagógica dirigida às crianças com a presença de vários animais, hortícolas e outros atrativos para os mais novos. Esta horta pedagógica alia-se ao Espaço Aprender + que já realizamos há vários anos no Pavilhão Central Comércio e Serviços e que este ano conta também com uma recheada programação lúdico-pedagógica durante todos os dias.

Na configuração geral da feira vamos também renovar a programação do palco Filhos da Terra para concertos ao fim da tarde com músicos da região. A música e o lazer podem ser acompanhados por petiscos proporcionados por um conjunto de bares nas redondezas. Este espaço está localizado no mesmo local do ano passado, nas proximidades da zona de restauração.

Estas são algumas das muitas novidades que apresentamos este ano, a exemplo do que é a marca da Ovibeja enquanto evento de arrojo e de inovação. Esperamos, como sempre, a vinda de vários milhares de visitantes. Os políticos, e membros do governo ainda em funções, também deverão vir todos, como habitualmente,

à Ovibeja. Como estamos em ano de eleições os políticos têm razões acrescidas para virem à nossa feira. Com a campanha a começar no domingo, dia 4, aguardamos a visita de todos.

### **A Organização já tem muitas confirmações de presença de políticos e membros do governo?**

O senhor Presidente da República já confirmou a sua vinda à Ovibeja. O Senhor Primeiro-Ministro também já aceitou o nosso convite. Já temos também a confirmação do Ministro da Agricultura para o encerramento do nosso colóquio do dia 2 de maio, sobre o tema principal da feira. O Secretário de Estado da Agricultura irá encerrar a sessão dedicada ao azeite e ao olival, na manhã do dia 3 de maio. A Ministra do Ambiente e Energia também virá à feira, no dia em que vier o Primeiro-Ministro.

### **Em clima eleitoral e com a vinda esperada dos responsáveis dos diferentes partidos políticos, como pode a Ovibeja ser palco de reivindicação de questões importantes para a agricultura da região?**

A nossa feira continuará a manter o seu carácter reivindicativo que a tem caracterizado ao longo dos anos. Queremos apresentar a todos – incluindo ao governo demissionário – aquilo que são as nossas preocupações. Vamos apresentar, por exemplo, sugestões e preocupações referentes à gestão da água, com sugestões sobre a Estratégia Água que Une e sobre a importância da sua concretização. Vamos continuar a reivindicar o aumento da quota da água para a agricultura, à qual este governo já tinha dado o seu acordo. A quota da água de Alqueva neste momento disponível para a agricultura já não vai chegar tendo em conta o que é previsível sair para as outras bacias e o aumento da área regada. Segundo o que nos foi transmitido está prevista uma renegociação com a EDP e, por outro lado, meter mais água dentro do sistema conforme também está previsto na Estratégia Água que Une, através do alteamento das barragens do Pedrógão e, eventualmente, de Alvito.

É ainda nossa reivindicação a questão dos precários, dos pequenos regadios de apoio ao sequeiro. Outro assunto da ordem do dia é o das condições de trabalho de migrantes. E também a questão das candidaturas ao investimento que temos vindo a falar com o atual ministro da agricultura e com o Presidente da DGADR, a autoridade do PEPAC. Neste momento estão abertas candidaturas até final do ano para Jovens Agricultores. Está tudo certo. O que reivindicamos é que sejam também contempladas candidaturas para todos os outros agricultores que precisam de investir. Onde estão candidaturas para este segmento? É importante que sejam abertos concursos de investimento para todos os segmentos que incluem os agricultores que já não são jovens e que precisam de fazer os seus investimentos.

Aproveitaremos a vinda dos políticos para reivindicar os assuntos que afetam a agricultura da nossa região e que são também, muitos deles, transversais a todo o país, como é o caso da pecuária extensiva. É preciso que os responsáveis de todos os partidos políticos saibam qual é a nossa realidade, as nossas preocupações e reivindicações.

### **Foi recentemente assinado o Protocolo de Cooperação para a Migração Laboral Regulada que intervém na gestão da entrada de migrantes para o trabalho agrícola. O que representa esta medida para a regulação da relação laboral e social dos migrantes?**

Esta medida pode facilitar muito, de ambos os lados, a relação de empregabilidade.

O que tem vindo a acontecer até aqui, salvo raras exceções, é nós, as empresas agrícolas (à semelhança do que se passa com todas as outras dos diferentes setores que empregam mão-de-obra migrante), recorrermos a empresas de recursos humanos dedicadas a efetuar contratos com trabalhadores de outros países que vêm trabalhar em Portugal. Hoje em dia provenientes muito mais da Ásia e de África do que dantes, que era fundamentalmente da Europa de Leste. Essas empresas de recrutamento contratam os trabalhadores e depois nós contratamos com essas empresas para arranjar pessoal para os trabalhos agrícolas.

Com este protocolo tudo isso vai mudar. Vem facilitar que nós, empresas, tenhamos acesso direto, com condições bem definidas, às equipas a contratar. Entre as condições salvaguardadas no protocolo salienta-se a vinda de migrantes com contrato de trabalho, com alojamento garantido, com garantia de acesso aos serviços de saúde, ou seja, que venham de uma forma digna e que salvaguarde a segurança tanto de quem emprega, como dos trabalhadores contatados. Esta medida tem implícita uma filosofia diferente, com o objetivo de facilitar a contratação direta por parte das empresas.

Eu ainda não visitei, mas há membros da Direção e técnicos da ACOS que já visitaram um exemplo de boas práticas na zona de Cartaya, na Província de Huelva, em Espanha. Trata-se de uma parceria específica entre o município, as empresas espanholas e as empresas de Marrocos. Foram construídos e definidos locais onde as pessoas podem ser alojadas. As empresas contratam diretamente de acordo com regras bem definidas. Do lado de Marrocos existem também empresas que fazem a prospeção e encaminham a mão-de-obra de acordo com as regras e as especificações definidas. Neste modelo, muitas das vezes, os trabalhadores são os mesmos que regressam sempre que começa novo ciclo de trabalho. Este trabalho já testado com êxito em Espanha e o protocolo assinado agora em Portugal evitam os intermediários que faz com que o trabalhador tenha dois patrões e, muitas vezes vinculados a relações contratuais pouco claras.

**“Água que Une” é uma estratégia nacional apresentada pelo governo como garante de sustentabilidade e segurança na gestão da água em Portugal. Tendo em conta o cenário de novas eleições legislativas, o que se pode esperar sobre a execução do mesmo?**

Em primeiro lugar, e como tivemos oportunidade de referir ao Ministro da Agricultura na data da apresentação da estratégia nas instalações da ACOS, congratulamo-nos com o trabalho realizado em prol desta estratégia. É um trabalho muito importante, com uma filosofia de gestão conjunta da água de norte a sul de Portugal. É importante que, o governo que vier a seguir, independentemente de quem seja, pegue neste trabalho como importante para o país, e o tente melhorar. Nós já apresentámos algumas críticas construtivas. Venha quem vier a governar o nosso país, deverá ter a preocupação de interiorizar o que esta estratégia contempla de importante. Falo em vontade política e na capacidade de acreditar que aquelas propostas de projeto contempladas na estratégia são interessantes para o país. Porque se não acreditarem muitas daquelas medidas nunca serão implementadas. No que diz respeito a melhorias e, tendo em conta a nossa região, há coisas que esperamos mesmo que venham a acontecer. Está inscrita a construção de duas barragens no Baixo Alentejo. Uma na Ribeira de Terjes e Cobres, e outra na Ribeira de Carreiras, ambas no concelho de Mértola. Será importante que estas barragens incluam a possibilidade da constituição de pequenos regadios de apoio à pecuária extensiva. Esta é uma reivindicação suscitada há algum tempo por nós ACOS e pela Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo de que

não abdicaremos. Lancámos este desafio há mais de dois anos, quando vivemos anos de secas seguidas, e fomos confrontados com falta de água nas nossas explorações tanto para as culturas, como até para abeberamento dos efetivos pecuários. Estamos a verificar que esta ideia dos pequenos regadios às explorações está a ganhar cada vez mais força, havendo cada vez mais pessoas a acreditar nela, mas esta possibilidade não está devidamente expressa na Estratégia “Água que Une”. Há que lutar por ela, pois é nossa opinião que é fundamental para a região, para a manutenção da atividade económica no interior, e para o país.

**Reclamam que se acrescente na estratégia a salvaguarda da água necessária para a região?**

Fala-se que essa água pode servir para o que foi definido no acordo feito com Espanha, de regularização do caudal ecológico do Guadiana. Sabemos que isso implica mais saída de água de Alqueva, e o mesmo se passa com a saída de água para o Algarve a partir do Pomarão. Tal como implicará mais saída de água o reforço à barragem de Santa Clara. Não nos opomos a nada disso. Mas é preciso salvaguardar também a entrada de água no grande lago de Alqueva. A estratégia contempla, e bem, que se pretende fazer uma interligação do rio Tejo ao rio Guadiana, a partir de Nisa, pela barragem do Caia. Se assim for, se uma parte da água do Tejo for canalizada para Alqueva, podemos concretizar todos os projetos fundamentais para o nosso Alentejo. No entanto, é preciso ter presente que o estudo previsto para interligar o Tejo ao Guadiana vai ter muitas vozes contra. Têm de ser equacionadas medidas de mitigação de impactos negativos a nível ambiental, etc. Portanto, isto



vai levar tempo. Como tal, a sua concretização não pode começar, como está previsto, em 2036. Tem de começar muito mais cedo. Não podemos pensar em fazer sair toda a água prevista a partir de Alqueva sem assegurar a entrada a partir do Tejo.

É, por isso, importante que os políticos acreditem nesta estratégia nacional, que arranjam financiamento, de modo a que este seja encarado como um projeto nacional com uma gestão diferente do recurso escasso que é a água.

**Tendo em conta declarações e decisões já tomadas pelo Presidente dos Estados Unidos da América referentes a tarifas sobre importações, designadamente sobre o vinho e o azeite, de que modo poderemos salvaguardar a nossa agricultura e a nossa economia em relação a essas imposições dos EUA?**

Na nossa região as tarifas vão afetar diretamente os setores do vinho e do azeite.

Estamos a encarar esta situação com uma expectativa grande, a ver o que é que isto dá, como se costuma dizer. Já percebemos que o senhor diz umas coisas num dia e no outro dia já diz outras. Perante isso, ficamos sem saber muito bem com o que contar. Ao que sei, a Europa só irá responder depois de confirmar, de forma muito concreta, quais são os factos que estão em cima da mesa.

Não deixa de ser, no entanto, uma preocupação para

nós europeus e alentejanos, nomeadamente, no que diz respeito ao azeite e ao vinho. Atualmente estamos a exportar muito vinho para os EUA, e também muito azeite. Preocupa-nos se amanhã deixarmos de ter esses mercados. Se esses produtos forem altamente taxados temos de procurar novos mercados. E isso não se faz de um dia para o outro.

**Esta é uma questão que pode redefinir a relação de produção/exportação de produtos agrícolas?**

Se se confirmar a aplicação de altas taxas alfandegárias e a consequente redução drástica dos nossos produtos para os EUA teremos de procurar alternativas. Vai exigir um trabalho articulado porque a forte influência que os EUA têm no mundo, faz com que as decisões deste presidente levem a Europa a precaver-se. Esta questão levanta preocupações quanto ao seu desenrolar. E não é só na questão da agricultura. Tudo está interligado, com consequências de efeito dominó. Por exemplo, o maior investimento na defesa vai obrigar a desvio de verbas para o armamento, que podem ser prioritárias em outras áreas. Há aqui uma nova ordem mundial que nos obriga a uma maior vigilância e a procurar novas soluções. A Europa precisa de estar unida para melhor enfrentar os novos desafios que se impõem. É preciso haver consenso, que todos consigamos trabalhar no mesmo sentido.



Um destino  
com muitos destinos.  
Descubra o Alentejo.

ALENTEJO

CAIADO DE FRESCO



Cofinanciado pela  
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

# palco FILHOS DA TERRA

## Palco “Filhos da Terra” anima finais de tarde com sonoridades alentejanas

A experiência do ano passado mostrou que “Filhos da Terra” é uma aposta ganhadora tanto para os convidados que animam os finais de tarde da Ovibeja, como para o público da feira que, em ambiente de esplanada, usufrui de momentos culturais e de partilha.

Este ano, a segunda edição de “Filhos da Terra”, vai decorrer de 30 de abril a 3 de maio, entre as 18h00 e as 22h00. No primeiro dia cabe aos Adiafa abrir o palco, sendo seguidos por Jorge Cruz e pelo DJ Groove. Para a tarde de 1 de maio estão confirmadas as presenças do DJ Melgueira e de Azinhaga. A 2 de maio vão atuar DJ Kortesiiia e Bruno Chaveiro e a 3 de maio é a vez do DJ André Cruz e de Diogo Zambujo.

O palco dos “Filhos da Terra” está instalado junto ao Pavilhão do Cante e da Caça, na proximidade de esplanadas e do picadeiro principal.

**30 de Abril**

Quarta-feira

18.00h Adiafa

19.30h Jorge Cruz

21.00h DJ Groove

**1 de Maio**

Quinta-feira

18.00h DJ João Melgueira

19.30h Azinhaga

21.00h DJ João Megueira

**2 de Maio**

Sexta-feira

18.00h DJ Kortesiiia

19.30h Bruno Chaveiro

21.00h DJ Kortesiiia

**3 de Maio**

Sábado

18.00h DJ André Cruz

19.30h Diogo Zambujo

21.00h DJ André Cruz

# Azeites portugueses em destaque no 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

## LISTA DE PREMIADOS 2025

O 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja recebeu cerca de 100 amostras provenientes de uma dezena de países. As amostras foram avaliadas por um painel de jurados de cerca de três dezenas de provadores representantes de 10 de países, presidido por José Gouveia, especialista mundial em azeites.

Dos azeites premiados destaque para os azeites portugueses que este ano arrecadaram nove distinções. O nosso país, que foi também o que mais amostras apresentou a concurso, distinguiu-se particularmente nas categorias de Frutado Maduro e Frutado Verde Ligeiro, com quatro prémios em cada uma delas.

O Concurso está há vários anos classificado como um dos melhores entre os melhores concursos internacionais de azeite. A organização pertence à ACOS – Associação de Agricultores do Sul, em estreita colaboração com a Casa do Azeite e com patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola.

A entrega dos prémios aos vencedores vai acontecer no dia 3 de maio, no decorrer de uma cerimónia que sucede ao colóquio sobre + Azeite + Futuro, da responsabilidade da ACOS. O encerramento da cerimónia conta com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, João Moura.

PRÉMIO	EMPRESA	PAÍS
--------	---------	------

### FRUTADO MADURO

Ouro	ALTAS QUINTAS - EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E VINÍCOLA, SA	PT
Prata	4 C AZEITES UNIPESSOAL	PT
Bronze	MASIK KIBBUTZ MAGAL	ISRAEL
MH	CORTIJO DE SUERTE ALTA	ESP
MH	COOPERATIVA DE OLIVICULTORES DE VALPAÇOS, CRL	PT
MH	VIDCAVEA - AZEITES DA VIDIGUEIRA, LDA	PT

### FRUTADO VERDE LIGEIRO

Ouro	NUTRIFARMS II OLIVES, SA	PT
Prata	AGRÍCOLA S. BARTOLOMÉ, SA	PT
Bronze	4 C AZEITES UNIPESSOAL	PT
MH	MASIK KIBBUTZ MAGAL	ISRAEL
MH	ESPORÃO, SA	PT

### FRUTADO VERDE MÉDIO

Ouro	MONINI S.P.A.	IT
Prata	MUELA OLIVES	ESP
Bronze	ACADEMIA OLEARIA	IT
MH	ACEITES ORO BAILÉN GALGÓN 99 SLU	ESP
MH	CARM - CASA AGRÍCOLA ROBOREDO MADEIRA	PT
MH	OLEÍCOLA JAÉN	ESP

### FRUTADO VERDE INTENSO

Ouro	SABINO LEONE	IT
Prata	MUELA - OLIVES SL	ESP
Bronze	EL ALMA DEL OLIVO, SL	ESP
MH	ALMAZARAS DE LA SUBBÉTCA	ESP
MH	SCA OLIVARERA LA PURÍSIMA	ESP
MH	TERRA ENO OLEA D.O.O.	CRO

### HEMISFÉRIO-SUL

Ouro	ESSENZA AGROECOLÓGICO LTDA	BRASIL
Prata	VINÍCOLA ESSENZA	BRASIL

# De commodity a ícone gastronómico: o rebranding do Azeite Português



**Gisela Pires**  
Partner da Agência Evaristo

Tal como o vinho, o azeite reclama o seu espaço como um produto premium, com grande capacidade de diferenciação, exigindo estratégias de comunicação e branding para garantir que o seu consumidor reconheça a sua verdade, o seu verdadeiro valor. O rebranding do azeite envolve uma aposta significativa na forma como ele é promovido. Para além de contribuir para adicionar sabor aos pratos do nosso dia-a-dia e complexidade a pratos requintados, o seu futuro estará em grande parte vinculado à inovação e sustentabilidade.



“A verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima”, já diz o ditado popular. No mundo do azeite, esta máxima faz muito sentido: por muito que o azeite tenha sido tratado como uma commodity durante anos, a sua autenticidade, terroir e qualidade diferenciada tem vindo a emergir. Tal como o vinho, o azeite reclama o seu espaço como um produto premium, com grande capacidade de diferenciação, exigindo estratégias de comunicação e branding para garantir que o consumidor reconhece a sua verdade, o seu verdadeiro valor. Não só no mercado nacional mas também lá fora.

Historicamente, o azeite era visto como um simples ingrediente de cozinha, disponível nas prateleiras de supermercados a preços baixos e sem grande diferenciação. Contudo, esta percepção tem vindo a mudar. Nos últimos anos, o setor do azeite tem investido em inovação e valorização da qualidade, tentando reposicionar o produto como algo mais do que uma commodity. Nesse contexto, a aposta em ferramentas de marketing e comunicação, têm desempenhado um papel central neste rebranding do azeite, abrindo um novo caminho para sua promoção e crescimento apesar de ainda haver muita

estrada para andar. Como em tantas coisas na vida e como se costuma dizer, também no contexto da sabedoria popular, "é a necessidade que aguça o engenho". Recentemente, quando os preços do azeite dispararam, todos sentimos na pele, ou melhor, na carteira, a sua importância na nossa mesa. O aumento do preço tornou uma commodity num bem precioso.

A mudança no posicionamento do azeite começa exatamente com isto, com noção do seu valor. Mais, com a noção das suas especificidades e da sua capacidade de diferenciação. Assim como o vinho, o azeite tem a capacidade de ser valorizado não apenas pela sua origem, mas também pela sua variedade, sabor e benefícios para a saúde. Para alcançar esse status, o setor tem procurado seguir as pegadas do vinho, e bem. Com uma comunicação que explora a diversidade das variedades de azeitonas, o impacto do terroir, os processos de produção e a forma do seu consumo, mas, mais uma vez, ainda há muita estrada para andar... Se temos vários tipos de vinhos, para acompanhar os diferentes pratos, porque não fazer o mesmo com o azeite? O potencial é semelhante, não só em casa mas também nos restaurantes. Quantos restaurantes conhece com uma "carta de azeites"?

O rebranding do azeite envolve uma aposta significativa na forma como ele é promovido. Para além de contribuir para adicionar sabor aos pratos do nosso dia-à-dia e complexidade a pratos requintados, o seu futuro estará em grande parte vinculado à inovação e sustentabilidade. Com os consumidores cada vez mais preocupados com o impacto ambiental e os benefícios para a saúde dos produtos que consomem, os produtores têm investido em práticas agrícolas sustentáveis e em processos de produção mais ecológicos.

Nos últimos anos, o consumo de azeite em Portugal tem-se mantido relativamente estável, situando-se em torno de 6,5 kg per capita por ano. Para além de assistirmos a uma "estabilidade" no consumo interno (ainda com grande margem para crescer, se analisarmos o consumo per capita de outros países: Grécia: 12 kg per capita por ano; Espanha: 11,7 kg per capita por ano; Itália: 8,2 kg per capita por ano), o setor oleícola português tem registado um crescimento notável na produção e exportação de azeite, fruto das novas plantações de olival, principalmente no Alentejo, e na adoção de técnicas de produção mais eficientes. E é também aqui que existe mais um desafio, o equilíbrio entre o olival intensivo e o olival tradicional, entre a aposta em variedades nacionais e internacionais. Um desafio produtivo, paisagístico, cultural e comunicacional. Como diferenciar o nosso azeite se as variedades que produzimos são as mesmas que existem nos diferentes pontos do mundo? Alcançamos maior produtividades, sim, mas e a nossa diferenciação enquanto País produtor? Quando comecei a trabalhar em marketing agroalimentar, em 2006, já ouvia dizer que "os estrangeiros" compravam azeite português a granel, a preços injustos, face à qualidade que ofereciam, para depois embalar com as

suas marcas, a preços muito mais altos, onde a percepção de valor, enquanto país produtor, era reconhecida.

A capacidade de aportar valor à origem: Portugal, como país produtor de azeite de excelência, apostando não só nas variedades que são mais rentáveis, conhecidas mundialmente, mas não descurando as variedades que fazem parte do nosso ADN produtivo, da nossa história, paisagem e cultura, é uma urgência. Num mundo cada vez mais globalizado a importância de respeitar e apostar no que nos distingue é o que nos torna únicos, é o que nos dá a capacidade de acrescentar valor, de sermos singulares na experiência de consumo que prometemos. Estratégias de marketing multimeios que combinam um bom storytelling, com as novas ferramentas de comunicação são a fórmula perfeita para as marcas de azeite apresentarem o seu produto de uma forma inovadora, educacional e inspiradora. E assim, não deixarem cair completamente o nosso património agrícola. A inteligência artificial (IA) terá também um papel igualmente importante na transformação do setor do azeite, oferecendo novas formas de personalização e interação com o consumidor. As ferramentas baseadas em IA podem ajudar as marcas a analisar dados comportamentais e preferências de consumo, criando uma experiência personalizada para cada cliente.



O azeite português tem todas as condições para se tornar um ícone gastronómico mundial. O seu rebranding conquistará força à medida que novas estratégias de comunicação e ferramentas digitais são utilizadas para reforçar a sua imagem e educar o consumidor, naquelas que são as suas especificidades. De commodity a produto premium, o azeite tem a oportunidade de se afirmar como um ingrediente essencial na culinária sofisticada, sendo valorizado pelas suas qualidades e versatilidade. Através de estratégias de comunicação integradas, as marcas de azeite podem aproximar, educar e personalizar a experiência do consumidor, tornando o azeite não apenas uma escolha de qualidade, mas uma verdadeira paixão gastronómica.

# ACOS está a criar Painel de Provadores de Azeite



Concretizando um projeto antigo, a ACOS, tem vindo a realizar, há alguns meses, provas sensoriais para seleção, formação e treino de provadores de azeite para o seu painel em constituição.

As provas têm sido dinamizadas pelo investigador do CEBAL (Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo), Miguel Ferro, que irá também ser o Chefe de Painel, e têm contado com a presença de especialistas, de que são exemplo, entre outros, o Professor Jubilado José Gouveia, especialista em azeites, e Plácido Pascual Morales, Chefe de Painel do Laboratório Agroalimentar de Córdoba.

Com a constituição do Painel de Provadores de Azeite, a ACOS aumentará as determinações analíticas que poderá fazer no seu laboratório, e que são obrigatórias para a avaliação não só da qualidade, mas também da pureza deste produto alimentar.

Prevê-se que o Painel entre em funcionamento ainda durante o ano de 2025.



# ACOS LAB

## ANÁLISES À AZEITONA, AO AZEITE E AO BAGAÇO

O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA ACOS RECEBE AMOSTRAS DE PRODUTORES E DE LAGARES DE COOPERATIVAS OU DE EMPRESAS PARA:



DETERMINAR O **MOMENTO IDEAL PARA A COLHEITA DA AZEITONA**



AVALIAR E MONITORIZAR O **RENDIMENTO E QUALIDADE (ACIDEZ) DAS AZEITONAS** AO LONGO DA CAMPANHA



DETERMINAR A **ACIDEZ DO AZEITE EXTRAÍDO PARA A PREPARAÇÃO DOS LOTES – MÉTODOS RÁPIDOS**



DETERMINAR OS **TEORES DE COMPONENTES ANTIOXIDANTES NATURAIS** EM AZEITONA E AZEITE



DETERMINAR A **QUALIDADE E A PUREZA DO AZEITE PRODUZIDO**



DETERMINAR AS **PERDAS DE AZEITE NO BAGAÇO E O SEU TEOR EM CAROÇO**



FAZER **ANÁLISES PARA A CALIBRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MÉTODOS RÁPIDOS (NIR)**

LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA ACOS

LABORATÓRIO ACREDITADO PELO IPAC



### CONTACTOS:

RUA CIDADE S. PAULO, Nº 36

APART. 296 7801-904 BEJA

**TELF.** +351 284 249 011

+351 284 310 350

**E-MAIL:** LABORATORIO@ACOS.PT



**IPAC**  
acreditação

Ensaios  
L0537



# ACOS promove cultura de colaboração e inovação



**Paula Conduto Mira**  
Vice-Presidente da ACOS -  
Agricultores do Sul

“Ajudar a que a agricultura tenha uma voz ativa na sociedade e nas políticas públicas, ao mesmo tempo que assegure que os agricultores tenham o apoio necessário para crescer e inovar” é um dos compromissos da ACOS reconhecido por Paula Conduto Mira, enquanto Vice-Presidente da Associação. Membro da Direção da ACOS desde 2022, Paula Mira destaca a cultura de colaboração e inovação, inclusiva, com um compromisso social, desde sempre, para com a região, através da procura de respostas eficazes e sustentáveis.

Sobre o tema principal desta edição da Ovibeja, Paula Mira realça a importância da inovação tecnológica na transformação da agricultura e no reflexo que pode ter na renovação geracional.

## A Paula Conduto Mira é Vice-Presidente da ACOS desde 2022. O que a move enquanto representante de uma associação de agricultores como é a ACOS?

Enquanto Vice-Presidente da ACOS tenho o compromisso de valorizar e divulgar a importância da agricultura e de contribuir para o desenvolvimento sustentável do sector, o que tem maior peso na região.

Ter esta missão enquanto membro da direção da ACOS implica trabalho e de dedicação na defesa dos direitos e deveres dos empresários agrícolas associados, junto das entidades públicas e privadas.

Ajudar que a agricultura tenha uma voz forte na sociedade e nas políticas públicas, ao mesmo tempo que assegure que os agricultores tenham o apoio necessário para crescer e inovar.

Ter envolvimento contínuo no acompanhamento aos nossos associados numa perspetiva de formação, inovação e modernização da agricultura perante os cenários das alterações climáticas, através de formação ação/capacitação de modo a estarem a altura dos desafios que o sector apresenta.



**A ACOS tem uma grande diversidade de sócios, desde o pequeno agricultor, muitos jovens, assim como médias e grandes explorações e empresas. Qual é, para si, a melhor forma de gerir esta diversidade de padrões e de realidades produtivas e socioculturais?**

Gerir a diversidade de sócios da ACOS exige uma abordagem flexível e adaptada às necessidades individuais de cada empresário agrícola associado.

A ACOS sempre apostou na personalização dos serviços, colaboração, formação contínua e inclusão, promovendo o crescimento sustentável do setor agrícola.

Apostar como tem feito ao longo do tempo na criação de espaços de troca de diálogo e de experiências entre os diferentes grupos, promovendo uma cultura de colaboração e inovação, realidade presente nas ações de capacitação e formação contínua para garantir que todos os sócios estejam atualizados sobre práticas agrícolas e novas tecnologias. Realidade existente no programa de formação que a ACOS desenvolve ao longo do ano e na OVIBEJA a grande feira do sul, palco de transmissão de conhecimento atualizado sobre temáticas pertinentes no sector agrícola em geral.

A ACOS defende o modelo de garantir que as iniciativas que realiza sejam inclusivas, respeitando as especificidades locais e culturais dos agricultores e que na criação de Projetos e parcerias tem sempre o intuito de envolver sócios de diferentes escalas, para a obtenção de benefícios mútuos

**+ agricultura + futuro é o mote da 41ª Ovibeja. Como encara o uso da Inteligência Artificial ao serviço da evolução da agricultura, tanto em termos de equipamentos, como de mão-de-obra?**

Na 41ª Ovibeja, com o lema + agricultura + futuro será palco de uma reflexão sobre a importância da inovação tecnológica na transformação da agricultura e também particularmente no reflexo que pode ter na renovação geracional do setor agrícola.

A Inteligência Artificial (IA) deve ser vista e usada como uma ferramenta de trabalho que tem o potencial de transformar o modo de como fazer agricultura, através de soluções inovadoras dos equipamentos já existentes no mercado. Esta realidade contribui para a melhoria da tomada de decisão de gestão do empresário agrícola, podendo este minimizar custos de produção, de desperdícios através do

uso eficiente de recursos como água e energia, mitigando os impactos negativos da mudança como as alterações climáticas e outros impactos negativos para o planeta.

No que diz respeito à mão de obra, a IA pode reduzir a necessidade de trabalho intensivo, mas é crucial investir na formação contínua de profissionais especializados, capazes de lidar com tecnologias avançadas, análises de dados e manutenção de equipamentos. Essa transição para uma agricultura mais inteligente permite também uma maior compatibilidade entre o trabalho e a vida pessoal do empresário agrícola.

**A intervenção e inovação social são bandeiras suas, designadamente, no que diz respeito à integração de mão-de-obra migrante. Quer falar-nos da importância do papel, nesta matéria, de uma associação de agricultores, como é a ACOS?**

A ACOS desde sempre tem tido a consciência do desafio que é a integração de migrantes no Baixo Alentejo. Por tal facto, reafirma o seu compromisso social com a região, reconhecendo a necessidade de promover respostas eficazes e sustentáveis face à crescente procura de mão de obra agrícola e ao envelhecimento demográfico. Como entidade representativa de mais de 2.000 associados, a ACOS assume um papel ativo na promoção da inclusão social e laboral, contribuindo para o fortalecimento da coesão comunitária e para a dinamização do tecido económico e social da região.

Neste contexto, no dia 23 de janeiro de 2025, em parceria com o Datacolab, a ACOS promoveu uma sessão de apresentação do projeto de uma Plataforma de Integração e Inclusão Social e Laboral. É uma iniciativa impulsionada pela Incubadora Social do Baixo Alentejo e pelo Município de Beja. Este projeto surge como uma resposta estruturada aos desafios da migração, com o objetivo de fomentar a inclusão social e profissional dos migrantes, garantindo oportunidades equitativas e promovendo um impacto social positivo na comunidade. A recolha e análise de dados permitirão o desenvolvimento de políticas e estratégias mais eficazes para uma integração bem-sucedida.

A ACOS aposta em dinâmicas ativas com o intuito de construir soluções inovadoras e sustentáveis que beneficiem toda a comunidade.



# A Gestão da Água no Alentejo



**António Parreira**  
Associação de Beneficiários  
do Roxo  
Vice-Presidente da ACOS

Em julho de 2024 o governo apresentou “A Estratégia Água que Une”, um plano que visa assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos em Portugal nos próximos 15 anos. São considerados investimentos que promovem a eficiência, resiliência e inteligência na gestão da água contemplando cerca de 300 medidas, a desenvolver ao longo dos próximos 15 anos, destinados a aumentar a disponibilidade de água em mais de 1.000 milhões de metros cúbicos em todo o território Nacional.

As grandes orientações para a Gestão da Água contidas neste documento para nós, Organizações agrícolas são de tal modo importantes que vale a pena enumerá-las:

- 1.Aumento da eficiência hídrica e promoção do uso racional da água;
- 2.Redução das perdas de água;
- 3.Utilização de água residual tratada;
- 4.Otimização das infraestruturas existentes;
- 5.Aumento da capacidade de armazenamento e das infraestruturas existentes;
- 6.Criação de novas infraestruturas e origens de água, armazenamento, regularização e captação de água, interligação entre bacias hidrográficas.

Atendendo a que:

- temos um clima caracterizado por um período de chuvas cada vez mais curto e torrencial, e períodos de seca cada vez mais longos, e que esta situação se está a tornar cada vez mais recorrente.
- no nosso País, da Superfície Agrícola Útil (SAU), temos 83% da área de sequeiro e apenas 17% de área equipada para regadio (5% do território nacional).
- no nosso País perdemos 80% da água superficial disponível (só 20% é possível ser armazenada).
- que as explorações de regadio têm um potencial de produção 5,5 vezes superior ao sequeiro, podendo contribuir duma forma muito significativa para a melhoria da nossa balança alimentar.

Só poderemos estar solidários e felicitar o grupo de trabalho e o Governo por o adotar como Estratégia Nacional para a Gestão da Água.

No entanto, quando o Governo refere que a água deve ser gerida de forma não fragmentada, deixa-nos alguma preocupação, dado que a água tem várias utilizações e com objetivos diferentes. Como tal, temos algum receio de uma eventual intenção de centralização da gestão da água num único organismo, como por exemplo, Águas de Portugal, que gerem o abastecimento público, mas que terão pouca sensibilidade e competência para a utilização agrícola.

Para melhorar a governança da água é necessário garantir a inclusão das partes interessadas, através de mecanismos de legitimação e de equidade. O sector Agrícola deve participar ativamente na governança, assegurando a representatividade da agricultura, setor que representa 70% da utilização dos recursos hídricos.

Finalmente, é de louvar que temos uma robusta e integrada estratégia para a água, que garante uma maior resiliência para o País, e que parece vir de encontro ao desejo de todos, visando fomentar uma gestão integrada, competente e inteligente da água, reforçar a coesão territorial, diminuir a vulnerabilidade da escassez hídrica e reforçar a sustentabilidade ambiental. Até porque, nos seus princípios orientadores, está bem patente as interligações que permitirão levar a água de zonas do País onde há excedentes, para zonas onde existe grande deficit, e bem assim permitir que zonas deprimidas, de fraca densidade populacional, possam vir a adquirir algum desenvolvimento, e contrariar ou diminuir os desequilíbrios regionais.

Poderemos afirmar que o setor Agrícola reconhece a relevância da Estratégia da Água que Une, mas enfatiza a necessidade de ações concretas, investimentos claros e um equilíbrio cuidadoso entre desenvolvimento agrícola e sustentabilidade ambiental.

Reconhecemos a importância do investimento de cinco mil milhões de euros até 2030, mas alertamos para a necessidade de garantir que os recursos sejam adequados e aplicados da melhor forma para as infraestruturas de regadio. A Estratégia da Água que Une, parece-nos ser financeiramente viável, desde que haja uma abordagem multifundos, um comprometimento político, um alinhamento entre forças políticas e uma gestão eficiente dos recursos, assegurando a continuidade e o sucesso da gestão hídrica em Portugal, não esquecendo as medidas já anteriormente aprovadas e consideradas relevantes e que se enquadram nas orientações deste documento.

No entanto, quando passamos a analisar as medidas a serem implementadas, ficamos apreensivos com a aplicação desta Estratégia.

Verificamos que existem medidas sem grande conexão por um lado, e por outro, foram olvidados muitos dos projetos já aprovados anteriormente, financiados pelo PDR2020, tal como os planos regionais de eficiência hídrica, que até já estiveram em consulta pública, assim como algumas revindicações das organizações agrícolas. São exemplos desta situação, o reforço da barragem de Santa Clara a partir de Alqueva (2026-2030) sem que antes seja assegurada a interligação Tejo ao Guadiana (2030-2043). Uma vez que Alqueva já está a ser utilizada no máximo da sua capacidade de água disponível (face ao que tinha sido a sua programação inicial), corremos o risco de comprometer um dos investimentos mais importantes jamais feitos em Portugal, sendo desde já prioritário aumentar a concessão do EFMA. Outro dos assuntos que nos preocupam, dizem respeito às condicionantes que se poderão colocar às ribeiras do Baixo Alentejo como sejam as ribeiras de Oeiras, Terges, Carreira, Terges e Cobres e Vascão. Existe uma grande expectativa relativamente à utilização da água destas ribeiras. Não só a sua interligação de Terges ao Roxo, mas também a criação de pequenos regadios de apoio à pecuária extensiva desta vasta região do Baixo Alentejo, como forma de minimizar os efeitos negativos da seca e das alterações climáticas e assim contribuir para biodiversidade e para a viabilidade económica deste tipo de explorações, promovendo o desenvolvimento destas

zonas do interior já bastante deprimidas.

De referir ainda a necessidade de melhorar o plano com as necessárias correções no que diz respeito ao Aproveitamento Hidroagrícola do Roxo, quando é apresentado um investimento de 22 milhões de euros para a modernização dos blocos gravíticos e a reabilitação do canal condutor geral, quando na realidade os projetos de execução concluídos, daquelas obras estimam 55 milhões de euros para a modernização do sistema de distribuição gravítica e 4,6 milhões de euros para a reabilitação do canal condutor geral do Roxo.

Por outro lado e por omissão, e ainda relativo a este aproveitamento, não constam na "Água que Une" os projetos fundamentais para melhorar a resiliência e a eficiência no uso dos recursos hídricos , tais como :

- a) Alteamento do descarregador de superfície da barragem do Roxo (investimento de 9 milhões de euros e aumento da capacidade de armazenamento de mais 15hm<sup>3</sup>); b) Renaturalização da Ribeira do Roxo (recuperação ambiental da ribeira do Roxo em cerca de 12 km com investimento estimado em 4,8 milhões de euros).

Por último não constam no Plano apresentado alguns projetos estruturantes de iniciativa das Associações de regantes propostos pela FENAREG, como sejam, a título de exemplo, o Projeto de execução de reservatório Estabilizador do distribuidor de Campo Maior, o Reforço de Água a Campilhas ou a Reabilitação da Rede Viária e Trabalhos Complementares na Estação Elevatória do Aproveitamento Hidroagrícola da Vigia.

Assim, e em forma de conclusão, consideramos que o Plano e a Estratégia apresentados constituem uma excelente oportunidade de melhoria da gestão e uso dos recursos hídricos, desde que o documento final seja melhorado com as participações que estão a decorrer no âmbito da sua Consulta Pública. É, portanto, necessário iniciar o trabalho de operacionalizar a execução dos investimentos, calendarizando-os em função da sua relevância, assegurando as fontes de investimento e a sua concretização em tempo útil a fim de evitar as situações críticas que ciclicamente incidem sobre os recursos hídricos no nosso país.



# ACOS LAB

## LABORATÓRIO VETERINÁRIO DA ACOS

O LABORATÓRIO VETERINÁRIO ESTÁ PREPARADO PARA

DAR RESPOSTA A **SERVIÇOS OFICIAIS, MÉDICOS**

**VETERINÁRIOS E PRODUTORES** NO ÂMBITO DE:



### CONTROLOS OFICIAIS DE SAÚDE ANIMAL

(PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO OU CONTROLOS OBRIGATÓRIOS DE DOENÇAS, COMO A BRUCELOSE E A DOENÇA DE AUJESZKY)



### ANÁLISES PARA EXPORTAÇÕES DE ANIMAIS VIVOS



### PROGRAMAS VOLUNTÁRIOS DE SAÚDE ANIMAL

(BOVICARE – IBR E BVD)



### APOIO AO DIAGNÓSTICO CLÍNICO



AVALIAÇÃO DO GRAU DE ELIMINAÇÃO DE OVOS DE PARASITAS ATRAVÉS DE **ANÁLISES COPROLÓGICAS (FEZES)** AOS ANIMAIS (DECISÃO SOBRE TRATAMENTOS DESPARASITANTES)



### CONTROLO DE QUALIDADE DE LEITE

## CONTACTOS

Rua Cidade S. Paulo, nº 36

Apart. 296 7801-904 Beja

Telf. +351 284 310 360 | +351 284 310 350

E-mail: [laboratorio@acos.pt](mailto:laboratorio@acos.pt)





CASA DAS  
TALHAS

UM SABER MILENAR, UM VINHO DE ORIGEM CENTENÁRIA

Na Adega Cooperativa de Videigreira,  
Cuba & Alvito, valorizamos a tradição  
a cultura e o saber milenar.  
Estamos a construir a Casa das Talhas, um novo  
projeto de empatia que visa promover e  
desmistificar os origens e ares do Vinho de Talha,  
trazendo valor ao Património Alentejano, as suas  
gentes, aos seus operadores e aos visitantes que  
precisam esta região pelas  
seus experiências únicas.

De geração em geração, passaram os costumes  
e as técnicas deste vinho antigo.

Em 2019 venha descobrir a Casa das Talhas,  
um conceito de enoturismo inovador.



ADEGA COOPERATIVA  
**VIDIGUEIRA**  
— CUBA & ALVITO, C.R.L. —

Vidigueira no copo,  
Alentejo na *alma*.

**VISITE-NOS  
NA OVIBEJA!**

**DE 30 DE ABRIL A 4 DE MAIO DE 2025**



*Recole sempre*

SEJA RESPONSÁVEL, BEBA COM MODERAÇÃO.

# FORMAÇÃO PRESENCIAL

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

## JOVEM AGRICULTOR

### Formação Base (50h)

11026 – Agricultura Sustentável (50h)

### Formação Complementar (100h)

6362 – Empresa Agrícola – Economia e Fiscalidade (25h)

6364 – Análise de Investimentos Agrícolas (50h)

7598 – Comercialização e Marketing Agroalimentar (25h)

## MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Conduzir e Operar o Trator em Segurança (50h)

Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas (25h)

2951 – Regulação, operação e manutenção de motosserra (50h)

0420 – Movimentação e Operação de Empilhadores (50h)

## PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (50h)

Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos (25h)

Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h)

## BEM-ESTAR ANIMAL

6852 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Longa Duração (25h)

6855 – Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte de Curta Duração (25h)

6856 – Proteção de Suínos em Transporte de Curta Duração (25h)

6849 – Proteção de Ruminantes e Equinos nos Locais de Criação (25h)

6850 – Proteção de Suínos nos Locais de Criação (25h)

## CONSERVAÇÃO DO SOLO

4436 – Solos e Fertilidade (50h)

7581 – Nutrição das plantas (25h)

## MODO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Modo de Produção Integrado (50h)

Modo de Produção Biológico (50h)

6866 – Técnicas de compostagem (25h)

## REGADIO

Fertilização e Rega no Olival (50h)

2941 – Técnicas de Regadio (25h)

2942 – Instalação e Regulação de Sistemas de Rega (25h)

## CULTURAS

7654 – Cultura de Olival em Modo de Produção Biológico – Programação, Organização e Orientação (50h)

7638 – Cultura de plantas aromáticas, medicinais e condimentares em modo de produção biológico – programação, organização e orientação (50h)

7655 – Cultura de Amendoeira – programação, organização e orientação (25h)

7664 – Cultura de Olival em modo de produção biológico – programação, organização e orientação (50h)

## SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

6366 – Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h)

0349 – Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (25h)

4478 – Técnicas de Socorismo – Princípios Básicos (25h)

3127 – Prevenção de Incêndios Rurais

## TURISMO

6365 – Turismo em Espaço Rural (25h)



## CONTACTOS

Serviço de Formação Profissional da ACOS

Telf. 284 310 350 | [formacao@acos.pt](mailto:formacao@acos.pt) | [www.acos.pt](http://www.acos.pt)



# FORMAÇÃO A DISTÂNCIA

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS



## JOVEM AGRICULTOR

### Formação Base (50h)

11026 – Agricultura Sustentável (50h) e-learning

### Formação Complementar (100h)

6362 – Empresa Agrícola – Economia e Fiscalidade (25h) e-learning

6364 – Análise de Investimentos Agrícolas (50h) e-learning

4158 – Agrimensura (25h) e-learning

## PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (50h) b-learning

Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos (25h) b-learning

Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h) e-learning

## MODO DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Modo de Produção Integrado (50h) e-learning

Modo de Produção Biológico (50h) e-learning

6799 – Bovinicultura em Modo de Produção Biológico (50h) b-learning

## TURISMO

6365 – Turismo em Espaço Rural (25h) e-learning

## REGADIO

Fertilização e Rega no Olival (50h) b-learning

## CULTURAS

6285 – Operações Culturais de Implantação, Condução, Manutenção e Colheita de Pomares – Medronho (50h) b-learning

7654 – Cultura de Olival em Modo de Produção Biológico – Programação, Organização e Orientação (50h) b-learning

7638 – Cultura de plantas aromáticas, condimentares e medicinais em MPB – Programação, Organização e Orientação (50h) b-learning

## SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

6366 – Segurança e Saúde no Trabalho Agrícola (50h) e-learning

0349 – Ambiente, Segurança e, Higiene e Saúde no Trabalho (25h) e-learning

4478 – Técnicas de Socorristismo – Princípios Básicos (25h) b-learning



## CONTACTOS

Serviço de Formação Profissional da ACOS

Telf. 284 310 350 | [formacao@acos.pt](mailto:formacao@acos.pt) | [www.acos.pt](http://www.acos.pt)



41<sup>a</sup> Ovibeja

# + Agricultura + Futuro





# O FUTURO É JÁ HOJE!

As novas tecnologias estão aí com cada vez maior penetração e importância no mundo empresarial com ganhos a vários níveis, incluindo na eficiência. É com base nessa evidência que a organização da 41<sup>a</sup> Ovibeja pretende apresentar e dar a conhecer as muitas plataformas digitais, o uso da Inteligência Artificial, as suas funcionalidades.

A Ovibeja desempenha um papel crucial ao posicionar a agricultura como um campo promissor e alinhado com os desafios do futuro, incentivando jovens profissionais e empreendedores a abraçar os desafios e as oportunidades do setor. A renovação geracional é vital, pelo que o evento vai promover debates, exposições e networking para atrair as novas gerações e posicioná-las como líderes de uma agricultura mais inovadora e sustentável.

No centro das discussões e reflexões, a Ovibeja tem como principais metas a inovação e a sustentabilidade refletindo a necessidade de práticas agrícolas que conciliem produtividade e responsabilidade ecológica.

Nas páginas seguintes apresentamos algumas das reflexões por parte de convidados da 41<sup>a</sup> Ovibeja para participar em colóquios sobre a atual realidade agropecuária, em processo de transformação na produção de alimentos, mas também da preservação dos ecossistemas e promoção da segurança alimentar.

# A Revolução Silenciosa: Como a Inteligência Artificial está a Transformar a Agricultura e a Indústria Agroalimentar

**Da Semente ao Prato, a IA Otimiza Processos, Aumenta a Sustentabilidade e Redefine a Produção de Alimentos**

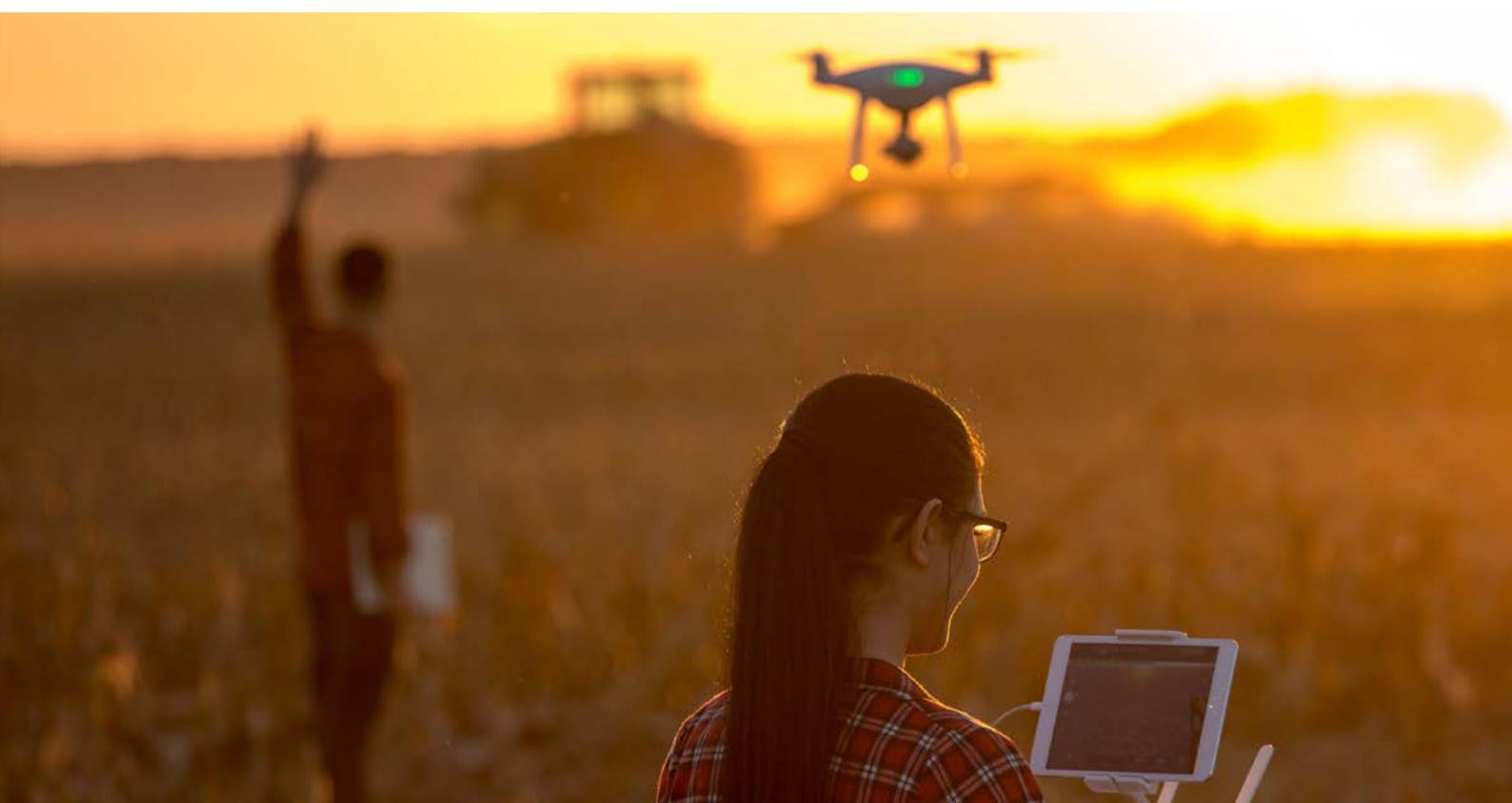


**Sérgio Alves Ferreira**  
Universidade Autónoma de Lisboa  
Ernest & Young

## INTRODUÇÃO

O setor agrícola e agroalimentar português enfrenta desafios significativos: a necessidade de aumentar a competitividade nos mercados globais, a gestão sustentável de recursos hídricos críticos, a adaptação às alterações climáticas e a valorização dos produtos nacionais. Neste cenário, a Inteligência Artificial (IA) emerge não como uma promessa futurista, mas como uma ferramenta poderosa e cada vez mais presente, catalisando uma transformação

profunda desde a gestão da exploração agrícola até ao consumidor final. A convergência de IA com tecnologias como a Internet das Coisas (IoT), robótica, drones e biotecnologia, tal como destacado em análises de tendências tecnológicas globais, está a criar um novo paradigma para a produção e distribuição de alimentos, com um ecossistema de inovação crescente em Portugal.



## IA NA AGRICULTURA DE PRECISÃO: O CAMPO INTELIGENTE

A aplicação mais visível da IA no campo reside na agricultura de precisão. Algoritmos de IA processam vastas quantidades de dados recolhidos por sensores no solo, drones, imagens de satélite e estações meteorológicas para fornecer insights acionáveis aos agricultores.

### **Monitorização e Análise Preditiva:**

A IA analisa padrões em dados históricos e em tempo real para prever necessidades hídricas das culturas, identificar precocemente infestações de pragas ou doenças, e estimar a produtividade. Sistemas de visão computacional, alimentados por IA, podem analisar imagens de drones ou câmaras em tratores para distinguir ervas daninhas de culturas, permitindo uma aplicação ultra-localizada de herbicidas ou a remoção mecânica seletiva.

**Exemplo:** Empresas como a **See & Spray™ da John Deere** (adquirida através da Blue River Technology) utilizam visão computacional e machine learning para identificar ervas daninhas em tempo real e pulverizar apenas estas, reduzindo drasticamente o uso de herbicidas (até 90% em alguns casos).

### **Gestão Otimizada de Recursos:**

Com base nas análises, a IA otimiza a aplicação de água, fertilizantes e pesticidas (Variable Rate Application - VRA), garantindo que cada planta recebe exatamente o que necessita, minimizando desperdícios e escoamentos para o ambiente.

**Exemplo:** A **Trigger Systems** desenvolve soluções de gestão inteligente da rega que utilizam sensores e algoritmos avançados para otimizar o consumo de água e energia na agricultura, um exemplo claro da aplicação de tecnologia para a sustentabilidade hídrica.

### **Automação e Robótica:**

Tratores autónomos guiados por GPS e IA podem operar 24/7 com precisão milimétrica. Robôs equipados com IA estão a ser desenvolvidos e implementados para tarefas complexas como a colheita seletiva de frutas delicadas (morango, pimento), que exigem "visão" e "destreza" para avaliar a maturação e manusear o produto sem o danificar.

**Exemplo Inovador:** A **oishii** desenvolve robôs para colheita de morangos e uvas de mesa, utilizando IA para identificar a fruta madura e colhê-la autonomamente.

## IA NA PECUÁRIA DE PRECISÃO: BEM-ESTAR E PRODUTIVIDADE ANIMAL

A IA também está a revolucionar a gestão pecuária, focando-se na saúde, bem-estar e produtividade dos animais.

### **Monitorização Individualizada:**

Sensores (wearables, como coleiras ou brincos inteligentes) e sistemas de visão computacional monitorizam continuamente os animais. A IA analisa dados de movimento, temperatura corporal, padrões de alimentação e ruminação, vocalizações e interações sociais para detetar sinais precoces de doença, stress ou cio.

**Exemplo Inovador:** Startups como a **Cainthus (adquirida pela Ever.Ag)** usam visão computacional em estábulos para monitorizar vacas leiteiras individualmente, analisando o seu comportamento alimentar e de descanso para otimizar a nutrição e detetar problemas de saúde antes que se tornem graves.

### **Otimização da Alimentação e Reprodução:**

Algoritmos de IA podem calcular rações personalizadas com base nas necessidades individuais de cada animal, otimizando a conversão alimentar e reduzindo custos. A deteção precisa do cio melhora as taxas de sucesso da inseminação artificial.

## IA NA CADEIA AGROALIMENTAR: DA PÓS-COLHEITA AO CONSUMIDOR

O impacto da IA estende-se para além da exploração agrícola, otimizando toda a cadeia de valor.

### **Controlo de Qualidade e Classificação:**

Sistemas de visão computacional baseados em IA classificam frutas, vegetais e outros produtos com base no tamanho, cor, forma e defeitos, de forma mais rápida e consistente do que a inspeção humana. Podem detetar contaminações ou imperfeições invisíveis a olho nu.

**Exemplo Inovador:** A **TOMRA Food** utiliza sensores avançados e IA nas suas máquinas de triagem para classificar e separar uma vasta gama de produtos alimentares, desde batatas a frutos secos, melhorando a qualidade e reduzindo o desperdício.

### **Previsão de Procura e Otimização Logística:**

A IA analisa dados de vendas, padrões de consumo, condições meteorológicas e eventos sazonais para prever a procura de produtos alimentares com maior precisão. Isto permite otimizar os níveis de stock, reduzir o desperdício alimentar e planear rotas de transporte mais eficientes.

### **Rastreabilidade e Segurança Alimentar:**

A IA, muitas vezes combinada com blockchain, pode melhorar a rastreabilidade dos alimentos desde a origem até ao consumidor, aumentando a transparência e permitindo identificar rapidamente a fonte de eventuais surtos de contaminação.

### **Inovação e Investigação:**

Polos de inovação como os Laboratórios Colaborativos (CoLABs) desempenham um papel crucial.

**Exemplo:** O **InnovPlantProtect CoLAB**, sediado em Elvas, foca-se no desenvolvimento de soluções inovadoras para a proteção de culturas, incluindo abordagens baseadas em biologia molecular, biotecnologia e análise de dados (data science/IA) para deteção e gestão de pragas e doenças, com impacto direto na agricultura nacional. Associações como a **PortugalFoods** também dinamizam a inovação no setor.

## DESAFIOS E O FUTURO DA IA NA AGRICULTURA

Apesar do enorme potencial, a adoção generalizada da IA enfrenta desafios:

**Custo de Investimento:** Tecnologias avançadas podem ter um custo inicial elevado.

**Conectividade:** Muitas zonas rurais ainda carecem de infraestruturas de conectividade robustas.

**Competências Digitais:** É necessária formação para que agricultores e trabalhadores possam utilizar e gerir estas novas ferramentas.

**Gestão e Propriedade dos Dados:** Questões sobre quem detém e como são utilizados os dados gerados nas explorações são cruciais.

No entanto, o futuro aponta para uma integração ainda maior. A IA generativa poderá criar modelos de simulação agrícola ultrarrealistas para testar diferentes estratégias de gestão. A combinação de IA com edição genética (como CRISPR) poderá acelerar o desenvolvimento de culturas mais resilientes e nutritivas. A robótica colaborativa ("cobots") trabalhará lado a lado com humanos em tarefas agrícolas complexas.

Apesar do potencial e dos exemplos emergentes, a adoção da IA em Portugal enfrenta desafios específicos: a dimensão das explorações agrícolas (muitas são pequenas ou médias), o acesso a financiamento para investimento tecnológico, a necessidade de reforçar a conectividade em zonas rurais e a capacitação dos agricultores e técnicos.

Contudo, o futuro é promissor. Iniciativas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030 podem impulsionar a digitalização da agricultura. O ecossistema de AgTech startups em Portugal, embora ainda jovem, está a crescer, trazendo novas soluções adaptadas à realidade nacional. A colaboração entre empresas, centros de investigação e CoLABs será fundamental para acelerar a adoção e o desenvolvimento de soluções de IA "*made in Portugal*".

A Inteligência Artificial está a deixar de ser uma tecnologia de nicho para se tornar um pilar fundamental da agricultura e da indústria agroalimentar modernas. Ao permitir uma gestão mais precisa, eficiente e sustentável dos recursos, a IA oferece soluções promissoras para os desafios globais da segurança alimentar e da sustentabilidade ambiental. A "revolução silenciosa" da IA no campo está em marcha, e o seu impacto será cada vez mais determinante na forma como produzimos e consumimos os nossos alimentos.

A IA está também a redefinir as regras do jogo no setor agrícola e agroalimentar português. Desde a otimização da rega no Alentejo à proteção das vinhas no Douro, passando pela garantia de qualidade na indústria alimentar, a IA oferece ferramentas para aumentar a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade. Apoiar a investigação, promover a adoção tecnológica e capacitar os profissionais do setor são passos essenciais para que Portugal possa colher todos os frutos desta revolução silenciosa que está a acontecer no campo e na indústria.



# Créditos de Biodiversidade para o Montado

**São conhecidos e reconhecidos os serviços que a biodiversidade presta à sociedade. No entanto, as ações humanas ameaçam hoje mais espécies de extinção do que nunca. Cientistas acreditam que a crescente perda de biodiversidade pode constituir uma ameaça à sociedade humana, colocando em risco a sua sobrevivência.**



**Carla Janeiro**

Assistente de investigação convidada da Universidade de Évora  
PhD student, Ciências da Sustentabilidade, Universidade de Lisboa

Os serviços que a biodiversidade presta à sociedade são bem conhecidos e reconhecidos: alimentos e matérias-primas; serviços de regulação e manutenção, como o controlo de erosão e o sequestro de carbono; e ainda serviços culturais como o turismo de natureza.

Apesar disso, as ações humanas ameaçam hoje mais espécies de extinção do que nunca. De acordo com o último relatório da Plataforma Intergovernamental das Nações Unidas para a Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas de 2019; 25% das espécies dos grupos animais e vegetais avaliados estão ameaçadas; cerca de 1 milhão de espécies conhecidas podem extinguir-se até 2050; verificou-se um decréscimo médio de 69% nos últimos 50 anos no número de populações selvagens; a degradação dos solos reduziu a produtividade em 23% da superfície terrestre mundial; anualmente cerca de 577 mil milhões de dólares de colheitas a nível mundial estão em risco devido ao decréscimo de polinizadores e 100 a 300 milhões de pessoas correm risco acrescido de inundações e furacões devido à perda de habitats e de proteção costeira. Vivemos uma crise de biodiversidade. Cientistas acreditam que a crescente perda de biodiversidade pode constituir uma ameaça à sociedade humana, colocando em risco a sua sobrevivência.

Apesar dos diversos compromissos internacionais, ainda não se encontraram soluções que permitam assegurar resultados positivos a longo prazo, capazes de inverter a tendência de perda de biodiversidade.

Estão atualmente a emergir soluções baseadas no mercado que pretendem incentivar a conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Trata-se de um conjunto muito diversificado de mecanismos, que vão desde a criação de empresas de ativos naturais cotadas em bolsa, aos bancos de espécies ameaçadas, tendo em comum a atribuição de um preço à natureza. Entre estas soluções estão os créditos de biodiversidade, existindo já vários projetos em funcionamento em diversos países, como a Austrália, Brasil e Colômbia.

Nos projetos em curso, registam-se metodologias de cálculo e indicadores muito diferenciados. Em alguns casos, a transação de créditos ocorre numa plataforma online e os compradores são também diversificados incluindo empresas, cidadãos comprometidos com a conservação da biodiversidade e ONGs que procuram financiamento para projetos de conservação da natureza.



No âmbito do doutoramento em Ciências da Sustentabilidade da Universidade de Lisboa, em parceria com o MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora, está em curso um trabalho de investigação que pretende desenhar um mecanismo de créditos de biodiversidade para o Montado. O objetivo é criar um mecanismo que mobilize financiamento privado para remunerar proprietários e gestores agrícolas que adotem boas práticas, que compatibilizem atividades agropecuárias com a conservação da biodiversidade e restauro da natureza. A importância deste mecanismo reside na urgência em travar a perda de área de Montado a que assistimos nas últimas décadas, devido a fatores vários que têm levado a perda de vitalidade do sistema. O Montado, para além de caracterizar a paisagem alentejana, assume elevada importância social, ambiental e económica a nível regional, e está classificado como de Elevado Valor Natural. Urge portanto criar novos mecanismos e modelos de negócio, que invertam esta tendência, que sejam atrativos para proprietários e gestores agrícolas, e que se traduzam em ganhos efetivos para a biodiversidade a longo prazo.

Este projeto de investigação está numa fase inicial, tendo já realizado uma análise da evolução do conceito desde a década de 70, bem como a identificação de pontos fortes, pontos fracos e requisitos para que este mecanismo seja viável e evite erros anteriores, cometidos em mecanismos semelhantes, nomeadamente no mercado de carbono. Segue-se a elaboração de propostas para a unidade de crédito, respetivos indicadores, sistema de monitorização, estrutura de governança que assegure a transparência e a equidade para todas as partes interessadas. Durante o processo de elaboração de propostas serão realizados workshops com partes interessadas, com vista a recolher contribuições para a co-criação deste mecanismo.

Um estudo sobre o mercado de créditos de biodiversidade promovido pelo World Economic Forum estima que a procura de créditos estará entre 69 a 180 mil milhões de dólares em 2050. Para além do valor de mercado, acreditamos que este mecanismo poderá trazer importantes benefícios tanto para a natureza como para as pessoas, a longo prazo.

# O que é e como se avalia o Bem-Estar Animal (1<sup>a</sup> parte\*)



**George Stilwell**  
Laboratório Comportamento e Bem-estar Animal  
Faculdade de Medicina Veterinária,  
Universidade de Lisboa

\*Médico-veterinário, Formador do protocolo Welfare Quality® para ruminantes

stilwell@fmv.ulisboa.pt

**“Se é verdade que nunca será possível garantir o total e completo bem-estar dos nossos animais (qual de nós pode afirmar que atinge o bem-estar pleno?), também é verdade que tem de existir um mínimo obrigatório. Este mínimo pode ser traduzido numa simples frase “os animais devem poder viver uma vida que vale a pena ser vivida”. Isto significa uma vida sem dor, stress, doença e sofrimento repetidos, constantes e permanentes e uma vida em que as necessidades básicas e inatas da espécie são satisfeitas”.**

## O QUE SE ENTENDE POR BEM-ESTAR ANIMAL?

Fala-se muito em Bem-Estar Animal (BEA), mas nem todos entendem a amplitude e a complexidade do conceito. Se é verdade que nunca será possível garantir o total e completo bem-estar dos nossos animais (qual de nós pode afirmar que atinge o bem-estar pleno?), também é verdade que tem de existir um mínimo obrigatório. Este mínimo pode ser traduzido numa simples frase “os animais devem poder viver uma vida que vale a pena ser vivida”. Isto significa uma vida sem dor, stress, doença e sofrimento repetidos, constantes e permanentes e uma vida em que as necessidades básicas e inatas da espécie são satisfeitas. Este estado de equilíbrio e harmonia físico e mental deve ser o resultado natural das boas condições em que os animais são mantidos e da forma como são tratados pelos humanos, e não consequência de processos artificiais (por exemplo, usando antimicrobianos) que disfarçam as más práticas.

## QUEM BENEFICIA COM O BEM-ESTAR ANIMAL?

Há inúmeras razões para defender e promover o BEA a nível das explorações de pecuária.

Primeiro, porque os animais merecem-no. No contrato que temos vindo a renovar desde há milhares de anos, quando

domesticámos as várias espécies de pecuária, estamos eticamente obrigados a garantir uma boa vida em troca dos produtos e serviços que aqueles nos entregam. É nossa obrigação, ponto final!

Não bastasse esta razão, há ainda tantas outras (mais interesseiras) que nos devem levar a promover continuadamente o BEA. Por exemplo, está comprovado que elevados níveis de BEA traduz-se em maiores produções, em crescimento mais rápido, em mais saúde e em produtos de elevada qualidade. Depois, devemos defender o BEA porque é o que a nossa sociedade, e particularmente os consumidores, nos pedem. Ao longo das últimas décadas notou-se um crescendo de inquietações e desagrados referente a algumas formas de se criar e tratar os animais sencientes. E ainda bem... é um sinal de que estamos a evoluir no sentido certo. A preocupação pelo BEA passou a estar tão profundamente enraizada na nossa sociedade, que a própria definição de qualidade de um produto alimentar passou a incluir o atributo “elevado bem-estar animal” a par da segurança, da frescura, do sabor ou do valor nutricional. Ou seja, cada vez mais, o consumidor exige que o alimento que lhe chega à mesa tenha resultado de uma sequência de boas práticas exigidas ao longo de toda a cadeia de produção. É o famoso conceito “do prado ao prato”.

Há ainda larga evidência de que promover o BEA aumenta a satisfação pessoal e profissional daqueles que lidam com animais. Diversos estudos mostram que tratadores que acreditam que os animais ao seu cargo estão a ser bem tratados, são mais responsáveis, mais eficientes e mais atentos. Forma-se assim um ciclo de bondade que beneficia todas as partes.

Em suma, promover o bem-estar dos animais de produção não deveria ser visto pelo produtor como uma obrigação ou uma imposição, mas como algo natural e aprazível.

### **COMO SE AVALIA O BEM-ESTAR ANIMAL?**

Nem sempre é fácil perceber quando o BEA está a ser ameaçado ou quando é que certas práticas podem reduzir de forma significativa o bem-estar. Há, também, momentos em que pode ser difícil conciliar o BEA com os objectivos produtivos, devendo procurar-se um consenso. Um dos primeiros passos será o de criar ferramentas de avaliação do bem-estar que nos ajude a comprovar de que os animais que produzem para nós, vivem em condições condignas e conducentes a um estado óptimo de saúde física e mental. Que realmente vivam uma vida que vale a pena ser vivida.



Só que não é nada fácil criar protocolos de avaliação que traduzam fielmente o grau de BEA, principalmente porque não sabemos falar animalês. Se pudéssemos perguntar a uma vaca ou a um borrego se se sentem bem ou que descrevam o que os incomoda – por exemplo, perguntar à ovelha se a cauda amputada é um foco de desconforto permanente? – tudo seria mais fácil. Mas, para já, não conseguimos e por isso temos de criar instrumentos que permitam traduzir o que os animais nos dizem através do comportamento e sinais. Os protocolos de avaliação validados pela Ciência e não aqueles que resultam de sensações ou impressões antropomórficas, conseguem fazer isso. Recolhem indicadores que os animais ou o seu ambiente nos transmitem e transformam-nos em valores que podemos analisar e comparar. São os melhores tradutores possíveis.

Para que os resultados provenientes desses protocolos sejam fiáveis e comparáveis, é preciso que os protocolos observem três condições básicas:

- serem compostos por indicadores validados pela Ciência – é preciso que meçam realmente aquilo que pretendem medir.

- incluem indicadores replicáveis – é preciso que os resultados não variem demasiado entre observadores (excessiva subjectividade), ou seja, o resultado de uma auditoria deve ser idêntico independentemente do auditor. Esta é uma garantia de que as avaliações são fiáveis e não demasiado dependentes das convicções ou preconcepções do avaliador.

- usarem indicadores de colheita exequível – podemos encontrar indicadores perfeitos em termos de validade (imagem perfeita do estado de bem-estar do animal) e de objectividade, mas que serão impossíveis de colher em condições normais de avaliação. Precisamos usar sinais de colheita fácil, rápida e barata .

É da conjugação destas propriedades que nasce a robustez e a credibilidade de um protocolo de avaliação de bem-estar e, consequentemente, da certificação em BEA. Um bom protocolo deve ser completo, mas não demasiado complexo, deve ser descomplicado, mas não simplista, deve permitir uma avaliação célere, mas não precipitada. Deve ser o melhor tradutor possível da realidade e da qualidade de vida dos animais avaliados e a excelência deve ser reconhecida por produtores, avaliadores e consumidores.

Na segunda parte deste artigo irei abordar o tema da certificação em bem-estar animal. Irei reflectir sobre as vantagens das certificações, mas também dos perigos das mesmas se não se cumprirem regras fundamentais.

(\*) A 2<sup>a</sup> parte deste artigo será publicada na próxima edição da Revista OVELHA

# Bases para a definição do “Pastoreio extensivo”: calculadora de extensividade



**José Pedro Fragoso de Almeida**  
Instituto Politécnico de Castelo Branco

A partir da sua fundação, os associados do Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE) acordaram na seguinte definição: Sistema de produção animal baseado no uso de pastagens permanentes e coprodutos agrícolas pastoreáveis, com baixa utilização de fatores de produção externos, que fomenta os serviços dos ecossistemas, combate a desertificação e cria condições económicas para a fixação de população no território.



Os sistemas de produção animal portugueses caracterizam-se pelo pastoreio directo. Sendo a “erva” a base da alimentação, o número de animais/exploração é limitado pela produtividade das pastagens, que varia consoante as características do solo, do clima e da altitude. Ao longo do tempo, de região para região, estes sistemas foram-se adaptando às características locais e deram origem a produtos tradicionais de qualidade reconhecida.

Estes sistemas de pastoreio, limitados pelas condições naturais dos nossos solos e clima, comparativamente com as regiões temperadas da europa, usam um número de animais/ha (encabeçamento) muito baixo. Porém, as nossas condições climáticas, combinadas com uma diversidade de vegetação excepcional,

oferecem condições de proteção para os animais, que nos permitem mantê-los ao ar livre sem grandes (ou nenhuma) necessidades de estabulação. Assim, também as necessidades de Mão-de-obra, para alimentar e cuidar dos animais, as necessidades de energia e o uso de outros “fatores de produção”, se forem indexados ao hectare, assumem valores muito baixos, quando comparados com os sistemas europeus mencionados. Estes baixos encabeçamentos, baseados na grande diversidade de vegetação, permitem e oferecem condições para outras características como sejam o baixo risco de poluição, as boas condições de “Bem-estar” para os animais, a proteção e conservação do solo e ainda, a compatibilização com a manutenção dos recursos da flora e da fauna autóctone.

De notar as diferenças e complexidade de percepção destas características que identificámos: se é fácil determinar o encabeçamento, por exemplo, ou ter a noção se a produção de pastagens é suficiente para cobrir as necessidades dos animais, como medir, por exemplo, os efeitos e riscos ambientais ou o “balanço do carbono”...? De facto, algumas características podem ser observadas diretamente enquanto outras, mais complexas, requerem cálculos indiretos e que só começaram a ser considerados, muito recentemente. Por isto, também, a inexistência de informação concreta, o que tem levado em alguns momentos, a especulações que induzem ideias erradas em alguns setores da Sociedade. No extremo, a questão pode ser colocada como, qual a forma de compatibilizar a visão do agricultor com as preocupações da Sociedade. No final da cadeia, se isto for alcançado, então os produtos provenientes dos sistemas de pastoreio extensivo poderão ser especialmente distinguidos pela Sociedade e ter uma aceitação diferenciada pelos consumidores.

A partir da sua fundação, os associados do Centro de Competências do Pastoreio Extensivo (CCPE) acordaram na seguinte definição: Sistema de produção animal baseado no uso de pastagens permanentes e coprodutos agrícolas pastoreáveis, com baixa utilização de fatores de produção externos, que fomenta os serviços dos ecossistemas, combate a desertificação e cria condições económicas para a fixação de população no território. Segundo estas características generalistas, aparentemente, todas as explorações portuguesas são “extensivas”. Porém, quando avaliadas em detalhe, podem existir diferenças significativas que colocam em causa alguns destes pressupostos. Por exemplo, o encabeçamento pode ser aumentado recorrendo à compra de suplementação, em quantidades que permitam exceder o potencial de alimentação dos animais a partir dos recursos próprios. Deixam de ser consideradas “extensivas” por isso? E as outras características? E quais são as características determinantes?



Para responder a estas questões, o CCPE em 2022, promoveu um grupo de trabalho, composto por técnicos, agricultores e representantes de empresas, de norte a sul, para estabelecer uma forma de caracterizar o “grau de extensificação”. Este grupo, formado por pessoas com experiências variadas que cobrem a maioria de condições ecológicas portuguesas, desde lá, empenharam-se em estudar este assunto, através de um “inquérito” a explorações de todo o país, que permite calcular “indicadores quantitativos”. Estes indicadores baseiam-se nos dados do Pedido Único e dos Cadernos de Campo, complementados com outras informações fornecidas pelo produtor. Estas explorações são caracterizadas pela estrutura produtiva (culturas realizadas, áreas, efectivos), pelos consumos (compras), pelos riscos ambientais (balanço dos gases com efeito de estufa) e comparadas com indicadores médios da região. Esta informação, foi usada por 19 técnicos independentes, para avaliarem cada exploração em 3 níveis de extensificação. Estas avaliações têm sido realizadas ao longo destes últimos anos em vários momentos, de forma que a aprendizagem dos técnicos vá permitindo ajustar um modelo que corresponda a conhecimentos técnicos corretos, que seja robusto e justo. Através de uma metodologia estatística apropriada, os resultados destas avaliações permitiram

desenvolver funções que estimam automaticamente o grau de extensificação, de qualquer exploração. Esta classificação é interativa, ou seja, vai permitir ao produtor atuar em determinada componente, de forma a melhorar o seu grau de extensividade. Assim, o objetivo não é a mera classificação, mas a oferta de uma ferramenta que permite o “apoio à decisão” para o produtor, de forma que possa melhorar e manter os benefícios da sua exploração.

Outros países (Espanha, França, Irlanda e Áustria) fizeram recentemente este trabalho. O objectivo é o mesmo: garantir e preservar os benefícios dos sistemas de pastoreio extensivos, tanto para o agricultor que os pratica, como para a sociedade.

Em conclusão, esperamos que esta avaliação contribua para promover e valorizar o trabalho de tantos produtores, que se concretiza na manutenção do sistema produtivo ao longo do tempo e na conservação ambiental, fundamental para a Sociedade em que vivemos.

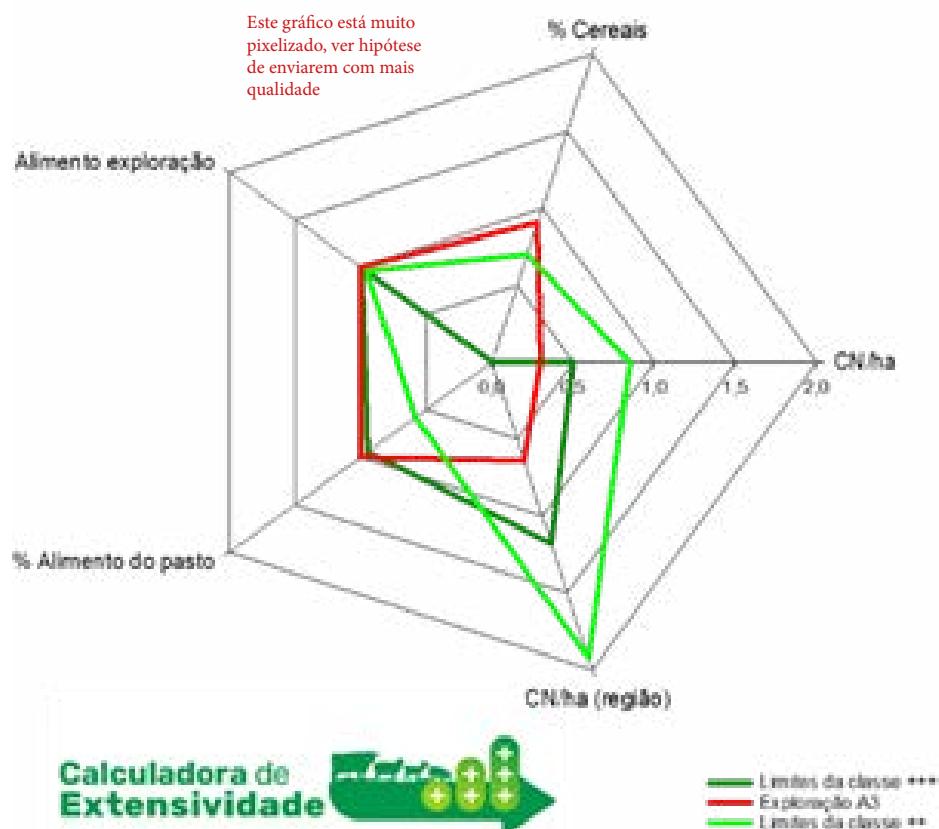


Figura.  
Representação gráfica  
da exploração A3,  
classificada no  
nível +++

# Soluções naturais para uma produção de ruminantes mais sustentável – O exemplo dos Óleos Essenciais



**Olinda Guerreiro**  
Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), Beja, Portugal  
MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, CEBAL, Beja, Portugal



**Ana Teresa Belo**  
Pólo de Inovação da Fonte Boa, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P. (INIAV), Vale de Santarém, Portugal



**Eliana Jerónimo**  
Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL)/Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), Beja, Portugal  
MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & CHANGE – Instituto para as Alterações Globais e Sustentabilidade, CEBAL, Beja, Portugal

Um sistema alimentar mais resiliente, saudável e sustentável é um dos pilares do Pacto Ecológico Europeu. A União Europeia tem como objetivos reduzir a pegada ambiental e climática do sistema alimentar, reforçar a sua resiliência, e garantir a segurança alimentar face às alterações climáticas e à perda de biodiversidade<sup>1</sup>.

Os ruminantes têm a extraordinária capacidade de converter alimentos que não são utilizados por outras espécies pecuárias e humanas, em alimentos de elevada qualidade. Os produtos dos ruminantes, como a carne e o leite, são importantes fontes de proteína, vitaminas, minerais, e ácidos gordos benéficos na alimentação humana. Contudo, devido ao seu processo digestivo, entre 2-12% da energia consumida pelos ruminantes é convertida em metano entérico durante a fermentação ruminal, contribuindo para aproximadamente 12% das emissões de gases de efeito de estufa antropogénico (46% das emissões da pecuária)<sup>2</sup>.

Embora os produtos edíveis dos ruminantes sejam uma fonte de nutrientes essenciais na alimentação humana, a sua composição em ácidos gordos é preocupante. Isto deve-se ao seu elevado conteúdo em ácidos gordos saturados, baixo teor de ácidos gordos polinsaturados e quantidades variáveis de ácidos gordos *trans*, perfil que está associado a efeitos prejudiciais na saúde humana, como o aumento do risco de doenças cardiovasculares. Este perfil de ácidos gordos resulta do intenso metabolismo que os lípidos da dieta sofrem no rúmen pela ação microbiana, onde são extensivamente hidrolisados e boidrogenados. A boidrogenação ruminal consiste na conversão de ácidos gordos insaturados em ácidos gordos saturados, por sucessivas isomerizações e hidrogenações<sup>3</sup>. No entanto, devido ao processo de boidrogenação ruminal, a gordura dos ruminantes apresenta um conjunto de ácidos gordos com potencial efeito benéfico na saúde humana, em particular os ácidos vacénico (18:1 *trans*-11) e ruménico (18:2 *cis*-9, *trans*-11).

O ácido ruménico é o principal isómero conjugado do ácido linoleico (CLA) presente na gordura dos ruminantes, ao qual têm sido atribuídos efeitos promotores de saúde<sup>4</sup>.

O uso de fármacos sintéticos, como os antimicrobianos, na produção animal tem contribuído significativamente para o bem-estar animal e sistemas de produção mais seguros. Contudo, a utilização excessiva e indevida de fármacos pode ter consequências na saúde humana e prejudicar a viabilidade a longo prazo dos nossos sistemas agroalimentares<sup>6</sup>. Os antimicrobianos são usados na produção animal para tratar ou prevenir doenças e as soluções são muitas vezes aplicadas a todos os animais da exploração<sup>7</sup>. O uso de antibióticos em animais tornou-se uma preocupação de saúde pública devido ao seu potencial papel no aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos em humanos, e por isso o seu uso tem vindo a ser limitado. Na Europa, entre 2011 e 2023, houve já uma redução de 53% no uso de antimicrobianos. Para além das bactérias, outro dos problemas nas explorações são os parasitas internos, que apresentam também efeitos nocivos nas espécies pecuárias. Situações de stress ambiental, fisiológico e social, como o desmame dos jovens, debilita o sistema imunitário do hospedeiro, dando preponderância à população parasitária que aumenta a contaminação ambiental. Os estrongilídeos gastrointestinais são dos parasitas internos mais comuns em todo o mundo, levando a perdas económicas na produção pecuária<sup>8</sup>.

Os protozoários parasitas causadores de coccidiose são preocupantes no caso dos jovens, pela rapidez com que os surtos se podem desencadear. A forma convencional de controlar estes parasitas tem sido a utilização de antiparasitários sintéticos e coccidiostáticos. No entanto, esta estratégia é cada vez mais questionada devido ao constante desenvolvimento de resistência pelos parasitas.

Face a estes desafios que a produção de ruminantes enfrenta: mitigação do metano, melhoria do valor nutricional dos produtos e redução da aplicação de antibióticos e antiparasitários, é urgente encontrar soluções eficazes e sustentáveis para lhes dar resposta. A aplicação de compostos secundários das plantas na dieta de ruminantes tem sido explorada como forma de reduzir a produção entérica de metano, de melhorar a salubridade dos produtos dos ruminantes através da modulação do processo de biohidrogenação ruminal, e de reduzir o uso de antibióticos e antiparasitários de síntese na produção animal. Óleos essenciais derivados de várias plantas são fontes de compostos secundários com potencial para serem usados como soluções naturais para atingir estes objetivos.



## Óleos Essenciais

Os óleos essenciais são misturas complexas de compostos obtidos por destilação de plantas aromáticas, sendo utilizados maioritariamente na cosmética e perfumaria, não sendo ainda muito explorados para outros fins. Devido à sua composição, rica em compostos bioativos, como terpenos e compostos aromáticos, os óleos essenciais têm potencial para ser utilizados na alimentação animal, sendo reconhecidos pelo seu efeito antimicrobiano, antioxidante e antiparasitário<sup>9</sup>. A Esteva (*Cistus ladanifer*), Tomilho (*Thymus mastichina*), Rosmaninho (*Lavandula stoechas*) e Oregão (*Origanum vulgare*) são fontes comuns de óleos essenciais.

O uso de óleos essenciais na dieta de ruminantes pode afetar a fermentação ruminal e reduzir a produção de metano. Considerando que o metano representa uma perda de energia bruta proveniente da alimentação, qualquer redução na produção ruminal de metano representa um benefício em termos de eficiência alimentar e mitigação do impacto ambiental da produção de ruminantes<sup>10</sup>.

Através da modulação do processo de bioidrogenação ruminal dos ácidos gordos da dieta, a utilização de óleos essenciais pode também contribuir para melhorar o valor nutricional da gordura dos produtos dos ruminantes aumentando os ácidos gordos considerados benéficos, como os ácidos vacénico e ruménico. Esta melhoria no perfil de ácidos gordos pode levar a um valor comercial acrescentado dos produtos dos ruminantes (carne e leite)<sup>10</sup>.

Existe também uma oportunidade para a utilização de óleos essenciais como agente antimicrobiano para controlar o crescimento microbiano e infecções na pecuária<sup>8</sup>. Óleos essenciais têm sido apontados como possíveis substitutos ou adjuvantes dos antibióticos tradicionais, reduzindo a dose efetiva de antibiótico e diminuindo a resistência bacteriana a estes produtos, apresentando potencial para serem utilizados como aditivos alimentares como nova terapêutica contra as bactérias multirresistentes<sup>8</sup>.

Algumas estirpes bacterianas, como *Escherichia coli*, *Staphylococcus* spp. e *Pseudomonas* spp., estão associadas a perdas económicas avultadas nas explorações, pelo que é de extrema importância encontrar soluções que permitam prevenir e controlar as infecções, e consequentemente, reduzir os custos com os antibióticos e evitar a resistência das bactérias aos medicamentos.

Os óleos essenciais têm sido também explorados como agentes naturais no controlo de parasitas, podendo o seu uso contribuir para a remediação das doenças parasitárias gastrointestinais, como a coccidiose, atuando na inibição da esporulação de *Eimeria* spp., sendo considerado promissor na redução do risco de infecção de animais.

A utilização de óleos essenciais no controle natural, é especialmente atrativa para os produtores que procuram uma opção de produção animal biológica.

Para além disso, os consumidores estão cada vez mais conscientes da relação entre alimentação e saúde, o que leva ao crescente interesse dos consumidores pelo valor nutricional dos alimentos, pela saúde e bem-estar dos animais e pelo impacto ambiental da produção animal. Pela sua composição e efeitos demonstrados, existe a oportunidade de utilizar os óleos essenciais como uma solução natural e integrada para potenciar a produção de ruminantes contribuindo para a sua sustentabilidade.

Apesar de estar demonstrado que os óleos essenciais podem contribuir para dar resposta aos desafios que a produção de ruminantes enfrenta, a maioria dos trabalhos foram realizados em ensaios *in vitro*, ainda sem validação em animais de produção. Neste sentido, surgiu o projeto “EssenceProRumen – Óleos essenciais como estratégia integrada para responder aos desafios da produção animal”, desenvolvido pelo Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL), em colaboração com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), que tem como objetivo explorar a utilização de óleos essenciais mediterrânicos numa estratégia integrada que permita responder aos desafios da produção de ruminantes: mitigação da produção de metano, melhoria do valor nutricional da gordura e redução do uso de fármacos sintéticos como antibióticos e antiparasitários.



## Agradecimentos

Projeto “Óleos essenciais como estratégia integrada para responder aos desafios da produção de ruminantes – EssenceProRumen (PL24-00026)” apoiado pelo Programa Promove da Fundação “la Caixa”, em colaboração com o BPI e com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT); FCT através do MED (<https://doi.org/10.54499/UIDP/05183>; <https://doi.org/10.54499/UIDB/05183>) e do CHANGE (<https://doi.org/10.54499/LA/P/0121/2020>).

## Referências

- 1 – European Commission, 2020. Farm to Fork Strategy; 2 – FAO, 2023; 3 – Harfoot et al. 1997. Springer, 12; 4 – Vahmani et al., 2020. Meat Science 165: 108114; 5 – Griinari et al., 2000. J. Nutr.. 130: 2285; 6 – FAO, 2025; 7 – McEwen et al., 2002. Clin. Infect. Dis. 34: S93; 8 – Wells, 2024. Anim. Nutr. 16: 1-10; 9 – Bakkali et al., 2008. Food Chem. Toxicol. 46: 446; 10 – Caroprese et al., 2023. Dairy 4: 497-508; 11 – Lourenço et al., 2008. Anim. Feed Sci. Technol. 145: 418.



É mesmo  
verdade que  
a Galp tem  
mmmmmmmu  
uuuuuitas  
energias?

É mmeeee  
eee esmo.

galp

Patrocinador oficial  
da 41ª Ovibeja

Do campo à sua casa, visite  
o nosso stand e conheça  
todas as nossas energias.



# A Caça é Natural



**Artur Torres Pereira**  
Presidente do Clube Português  
de Monteiros

Vivemos um tempo em que nos tentam condicionar permanentemente para substituirmos as realidades à vista de todos pelas percepções apenas ao alcance de alguns iluminados. Em que uma irracional crença nos algoritmos nos pretende impor um distópico futuro em que as triunfantes tecnologias, finalmente reinantes, fariam o Homem esquecer o passado que o trouxe até aqui.

Temos que saber resistir aos cantos de sereia destes novos amanhãs que cantam. Sendo nós únicos e as nossas circunstâncias irrepetíveis, porque deveríamos ceder na afirmação dos princípios e dos valores que moldaram a nossa pessoa, o nosso tempo e a nossa alma? Porque haveremos nós de conceder a nossa temporalidade e a nossa Cultura aos actuais cristãos novos da arrogante e fracturante modernidade?

Nada pode substituir na nossa consciência colectiva - e muito menos apagá-lo - tudo aquilo que verdadeiramente criou, robusteceu e sustenta as afinidades culturais de diversa índole - incluindo a Caça - que há nove séculos nos fazem orgulhar da nossa condição de Portugueses.

As mais enraizadas são aquelas que têm origem na nossa ruralidade profunda, num passado em que, apesar de mais difícil, mais sofrido e mais pobre, havia lugar à compaixão e em que poucos se negavam à solidariedade. Quantas escolas, creches, lares, hospitais e bibliotecas no interior rural não foram ditadas pela consciência dos ricos que precederam no passado o Estado social do presente...



**Nuno Ferro**  
Presidente da Federação  
Alentejana de Caçadores

Os habitantes da Cidade eram então imigrantes rurais. Não havia urbanitas, nem telemóveis, nem redes sociais, nem videojogos. Também no Alentejo a vida se ganhava desde muito cedo no Campo. As distrações também decorriam nele de forma natural. Os animais eram o centro desse mundo, e o atávico instinto da perseguição dos animais selvagens - clandestina quando havia que prover a mesa familiar - era tão natural como a respiração.

A Caça foi-se “democratizando” lentamente na segunda metade do século passado, graças ao verdadeiro acordo tácito de concertação social que concedia aos trabalhadores rurais o acesso a jornadas selectivas de caça aos coelhos nos “coutos” dos proprietários, reservando estes para si a caça das perdizes e lebres. Isto minimizou as tensões e os conflitos em torno da Caça que os malfadados “aramados” vieram reacender na década de 70, criando o caldo de cultura para o quase extermínio da caça pelos próprios caçadores após o 25 de Abril, favorecido pela insânia política que tomou então conta do Alentejo.

Foram precisos doze anos para que uma nova Lei pusesse termo aos desmandos de então e abrisse caminho ao reordenamento cinegético do país e à prática regulada da caça, embora poucos se tenham então apercebido do alcance da mudança radical contida nessa Lei nº 30/86. Seguiu-se um período de vinte anos de crescimento e prosperidade que elevou o nível de vida dos portugueses e lhes proporcionou mais dinheiro no bolso, boas estradas e autoestradas, mais tempo livre e automóveis modernos para os levar aos confins do país. O preço cinegético a pagar foi alto, porque a galopante expansão urbanística do país ia roubando aos animais selvagens os respectivos habitats. Apesar de ter entretanto surgido o javali, a caça menor quase acabou.

O que acabou definitivamente foi o tempo das caçadas sem preocupações económicas, sociais e ambientais. A caça do futuro continua a ser natural. Mas tem que ser sustentável, encarada como ferramenta insubstituível da gestão dos territórios e exercida como actividade de ecossistema contribuindo para a conservação da natureza e para a preservação da biodiversidade.

A sua exploração económica racional tem que trazer valor, riqueza e emprego aos territórios do país rural. O aproveitamento da carne de caça tem que consolidar uma indústria nacional que acrescente valor às economias locais e regionais portuguesas.

Por acreditarem neste caminho, CPM e FAC organizam durante a OVIBEJA 2025 uma mostra integrada de excelência do mundo rural alentejano e dos seus recursos naturais, particularmente focada na Caça e nas suas múltiplas valências - recreativa, pedagógica, económica, social, cultural e ambiental.

Pretendemos divulgar aos visitantes da Ovibeja, sobretudo aos jovens, que “A Caça é natural”, transmitindo-lhes a realidade cultural do Alentejo através das conexões entre Caça, Pesca, Conservação da Natureza e Preservação da Biodiversidade, com o apoio das múltiplas entidades que lhes estão directa ou indirectamente associadas. A animação está garantida. Tudo faremos para que a Caça sustentável do futuro também.



# REDE DE INFORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA

PARTICIPE NO FUTURO DA AGRICULTURA



Fazer parte da RISAgri é:

- Pertencer a uma Rede de Informação Europeia
- Dispor de informação sobre a sua exploração
- Dispor de um programa de contabilidade simplificada
- Contribuir para a definição das políticas

Podem aderir à RISAgri **produtores e associações de produtores**.

**A sua exploração conta para as boas decisões.**

Faça parte da Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola.

Mais de 2000 agricultores já participam. Junte-se a eles!

Solicite mais detalhes através deste **formulário**:



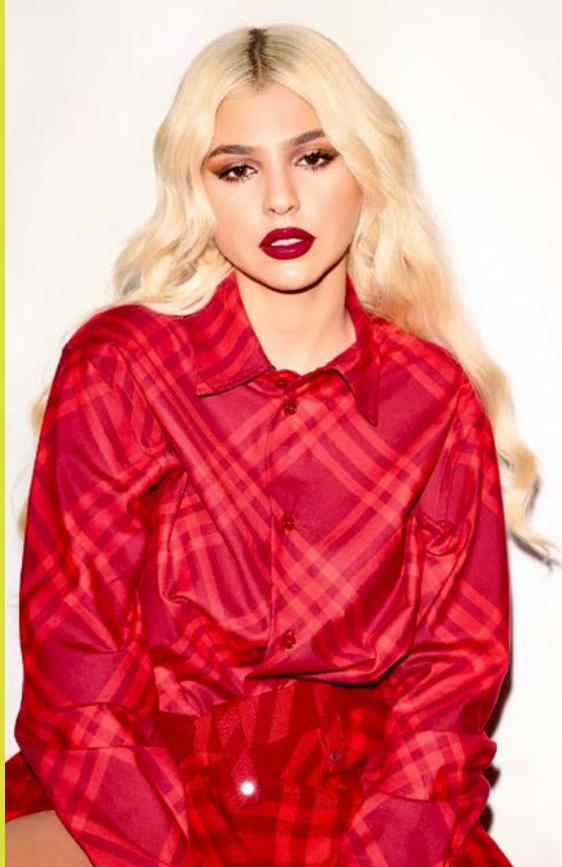
Ver informação: [www.risagri.pt](http://www.risagri.pt)

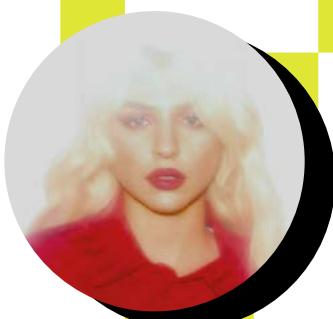
Contacto: [risagri@gpp.pt](mailto:risagri@gpp.pt)

# OVI HOI TES

**Cartaz de concertos da 41<sup>a</sup> Ovibeja ao encontro dos gostos de todos os visitantes**

O cartaz de concertos da 41<sup>a</sup> Ovibeja foi pensado para ir ao encontro das expectativas dos diferentes públicos-alvo da feira.





**BÁRBARA  
BANDEIRA**



**MIGUEL  
ARAUJO**



**SLOW J**



**BANDIDOS  
DO CANTE**

**Bárbara Bandeira** abre, no dia 30 de abril, os palcos da Ovibeja, a jovem que em 2017, dois anos depois de se ter lançado profissionalmente, foi distinguida com o Globo de Ouro para Revelação do Ano. Pela madrugada dentro o ritmo da música é entregue ao já sobejamente conhecido DJ Christian F.

No dia 1 de maio, feriado, a abertura da noite vai ser entregue aos **Bandidos do Cante**, jovens filhos da terra, do chão da planície que transportam o seu público a novas sonoridades de fusão sem perder ou desvirtuar a identidade de um património elevado a Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO.

Ainda no dia 1 de maio, e a seguir à festa do Cante, o Palco da 41ª Ovibeja vai ser entregue aos **After Nothing**. After Nothing que integra os DJs Pepe Aventura, Groove e Pedro Charneca, é a marca que devolve à região do Baixo Alentejo as emblemáticas Matinés de música. Num segmento “de música eletrónica e de dança, pretendem abraçar todas as idades, onde o foco é a música, a boa energia, a dança e os sorrisos (...).”

No dia 2 de maio, sexta-feira, a noite vai ser entregue a **Slow J**. João Coelho, mais conhecido pelo nome artístico Slow J, é um rapper, produtor musical e compositor luso-angolano. É considerado uma das vozes mais influentes da música atual em Portugal”. Afro Fado é o seu álbum mais ouvido de sempre nas primeiras 24 horas após o lançamento. Tata, o primeiro tema deste álbum foi a música mais ouvida em Portugal, em 2024. O DJ desta noite é Pedro Cazanova, da Rádio Comercial.

A 3 de maio, sábado à noite, o grande palco da 41ª Ovibeja vai encher-se com as sonoridades de **Miguel Araújo**, autor de músicas e letras de alguns dos maiores sucessos portugueses do início do séc. XXI. Anda Comigo Ver os Aviões, Os Maridos das Outras, Quem És Tu Miúda, Pica do Sete, são apenas algumas das letras de grandes sucessos que toda a gente conhece. Está a celebrar, em 2025, os seus 20 anos de carreira. Wilson Honrado, da Rádio Comercial, é o DJ desta noite.

A organização da 41ª Ovibeja, que se realiza de 30 de abril a 4 de maio, é da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul.



+AGRI  
CULTURA  
+FUTURO

ACOS  
DO SUL

DE 30 DE ABRIL

A 4 DE MAIO

TODO O ALENTEJO  
DESTE MUNDO

## 30 DE ABRIL

QUARTA-FEIRA

### 10h00 Abertura Oficial

Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes

### WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

#### 09h00 Pavilhão de Inovação e Tecnologia – da responsabilidade da Magos Irrigation Systems

Campo da Feira

Tema: **Cultura do Olival e Amendoa, presente e futuro**

#### 10h00 Auditório ACOS – da responsabilidade da AJAP – Associação dos Jovens Empresários Agrícolas de Portugal

Tema: **Jovem Empresário Rural**

Mesa Redonda: **Cultivar Ideias, Dinamizar o Espaço Rural - JER A Visão do Desenvolvimento Rural** | Comentário de Maria Castello Branco

#### 10h00 Auditório Expobeja – da responsabilidade da OLIVUM

Tema: **TERRA-OLIVA: Olival|Azeite - Património e Inovação**

**Auditório do NERBE** – da responsabilidade do Monte do Pasto

#### 13h00 CONFERÊNCIA

**SMART CATTLE: INTELIGÉNCIA ARTIFICIAL E AGROPECUÁRIA DO FUTURO**

#### 14h30 Auditório ACOS – da responsabilidade do Millennium bcp e pela EDIA

Tema: **O desafio da sustentabilidade para a agricultura portuguesa**

#### 14h30 Pavilhão de Inovação e Tecnologia – da responsabilidade do Clube de Produtores Contíente

**Campo da Feira**

Tema: **Conferência Agricultura, Natureza e Inteligência Artificial**

Mesa Redonda: **Agricultura, natureza e inteligência artificial**

#### 14h30 Auditório Expobeja - da responsabilidade da OLIVUM e Portugal Nuts

Tema: **O Olival, o Amendoa e a disponibilidade de água em Alqueva**

### 16h00 Pavilhão Terra Fértil - ESPAÇO PEPAC NO CONTINENTE - Uma organização da Autoridade de Gestão do PEPAC no Continente

Tema: **À Conversa com o PEPAC no Continente - Os Novos Jovens na Agricultura**

### 16h30 Edifício da ACOS - Sala ACOS - da responsabilidade do MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento

Tema: **O MED na Ovibeja e o contributo para a Agricultura Sustentável**

### CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

#### 11h00 Pavilhão da Pecuária

- Concurso Nacional de Ovinos da Raça Campanha
- Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Branca
- Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merina Preta
- 25º Concurso Regional de Suínos da Raça Alentejana

### DESPORTO

#### 11h00 Picadeiro D. Diogo Sobral – da responsabilidade do Centro de Paralisia Cerebral de Beja

- Gincana Equestre – Inclusão e Desafio

### ESPECTÁCULOS

#### 11h30 14h00 16h00 18h00 Pavilhões e espaços exteriores da Feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo

- Demonstrações de Free Style e Obediência

#### 11h00 15h00 16h00 17h00 Campo da feira – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo

- Demonstrações de Pastoreio

#### 18h00 19h30 21h00 Palco Filhos da Terra

- Adiáfa
- Jorge Cruz
- DJ Groove

#### 21h00 Picadeiro D. Diogo Sobral

- Demonstrações de Free Style e Obediência

#### 23h00 00h30 Palco Sagres

- Bárbara Bandeira
- DJ Christian F.

## 1 DE MAIO

QUINTA-FEIRA

### WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

#### 10h30 Auditório Expobeja – da responsabilidade do Clube Português de Monteiros e Federação Alentejana de Caçadores

Tema: **Caça em Portugal – Fragilidades, Estrangulamentos e alternativas**

#### 10h30 Pavilhão de Inovação e Tecnologia – Campo da Feira

**OPEN DAY do Instituto Politécnico de Beja**

Tema: **+Inovação + IPBeja**

#### 11h00 Auditório ACOS – da responsabilidade da ACOS e Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo

Tema: **+ Futuro + Impacto Social**

#### 14h30 Auditório Expobeja - da responsabilidade da Natural Business Intelligence (NBI)

Tema: **Agroecologia e Soluções de Base Natural: Como agir?**

### 15h00 Auditório ACOS – da responsabilidade do TREVO - Floresta, Agricultura e Ambiente

Tema: **A cultura do Medronheiro e as suas potencialidades nos sistemas agroflorestais do Baixo Alentejo**

### 15h00 Campo da Feira (Demonstrações) - da responsabilidade da ACOS e Inovtechagro

#### Drones no Campo

### CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

#### 11h00 Relvado ACOS – da responsabilidade da Associação do Cão da Serra de Aires

- XII Concurso Regional do Cão da Serra de Aires

### DESPORTO

#### 10h00 Picadeiro D. Diogo Sobral

- Concurso de Modelo e Andamentos do Cavalo Puro Sangue Lusitano, Puro Sangue Árabe, Anglo-Árabe e Luso-Árabe

#### 15h00 Relvado ACOS – da responsabilidade da Associação do Cão da Serra de Aires

# 1 DE MAIO

QUINTA-FEIRA

## ESPECTÁCULOS

11h00	<b>Campo da feira</b> – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
15h00	•Demonstrações de <b>Pastoreio</b>
16h00	
17h00	
11h30	<b>Pavilhões e espaços exteriores da Feira</b> – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
14h00	•Demonstrações de <b>Free Style e Obediência</b>
16h00	
18h00	
18h00	<b>Palco Filhos da Terra</b>
18h30	•Dj João Melgueira
19h30	•Azinhaga
21h00	•Dj João Melgueira

21h00	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b> – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
	•Demonstrações de <b>Free Style e Obediência</b>
22h30	
23h00	
00h30	

# 2 DE MAIO

SEXTA-FEIRA

## WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

10h30	<b>Pavilhão de Inovação e Tecnologia</b> – da responsabilidade da InovTechAgro Campo da Feira
	Tema: <b>Inovar para Produzir: A Nova Era da Pecuária Extensiva</b>
	Mote: <b>Transformar desafios em oportunidades através da inovação tecnológica na pecuária extensiva</b>
	<b>Pilotos de Demonstração no Campo da Feira</b>
11h00	<b>Auditório ACOS</b> – da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul
	Tema: <b>+ Agricultura + Futuro</b>
	Moderadora: Fátima Baptista   MED – U Évora
	Intervenientes: •Assunção Cristas   Nova School of Law •Sérgio Alves Ferreira   Ernest & Young, Universidade Autónoma de Lisboa •Miguel de Castro Neto   Nova IMS
	Encerramento: João Moura   Secretário de Estado da Agricultura
11h00	<b>Auditório Expobeja</b> – da responsabilidade da SPOC - Sociedade Portuguesa de Ovinotecnologia e Caprinotecnologia e da ACOS – Associação de Agricultores do Sul
	Tema: <b>+FUTURO para a produção de ovinos e caprinos</b>
14h30	<b>Auditório ACOS</b> – da responsabilidade do Centro de Competências Pastoreio Extensivo e ACOS
	Tema: <b>+ Pecuária Extensiva - Gradientes de Pastoreio</b>
	Intervenientes: •A Pecuária extensiva na PAC: tendência à intensificação   João Madeira   SAVM •Gradientes de extensividade   José Pedro Fragoso Almeida   IP Castelo Branco
	Mesa Redonda: <b>Como apoiar e valorizar uma pecuária extensiva cada vez mais sustentável?</b>
	Moderadora: Maria Bastidas   ADPM •Hugo Costa   GPP •Custódia Correia   Rede Rural Nacional - DGADR •João Madeira   SAVM •José Pedro Fragoso Almeida   IP Castelo Branco
	Encerramento: Roberto Grilo   CCDRA
14h30	<b>Auditório do NERBE</b> – da responsabilidade da Fenareg <b>SEMINÁRIO</b> Tema: <b>+Água + Futuro</b>
	Abertura: Maria da Graça Carvalho   Ministra do Ambiente e Energia
	Intervenientes: •Estratégia Geopolítica atual - impactos   Carlos Mendes Dias   Especialista em Geoestratégia •Água como elemento estratégico - Um olhar sobre a Convenção de Albufeira   José Pimenta Machado   Presidente APA •Os desafios que se colocam à agricultura no atual contexto geopolítico   Álvaro Mendonça e Moura   Presidente CAP
	Debate
	Encerramento: José Manuel Fernandes   Ministro da Agricultura e Pescas

15h00	<b>Auditório EXPOMEJA</b> - Da responsabilidade da Confagri Tema: <b>Qual o Futuro da Agricultura Nacional?</b>
15h00	<b>Pavilhão de Inovação e Tecnologia</b> Projecto AlmondProtect   Fundação LaCaixa/BPI   Universidade de Évora/MED - Rosário Félix Monilose e antracnose no amendoal: avaliação e deteção de infecção usando uma tecnologia portátil de fácil acesso
16h30	<b>Pavilhão de Inovação e Tecnologia</b> Apresentação: Qualidade do Solo e o Papel dos Probióticos na regeneração   Greentre people

## DESPORTO

10h00	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b>
14h00	•Concurso Regional de Dressage

## ESPECTÁCULOS

11h00	<b>Campo da feira</b> - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
15h00	•Demonstrações de Pastoreio
16h00	
17h00	
11h30	<b>Pavilhões e espaços exteriores da Feira</b> – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
14h00	•Demonstrações de <b>Free Style e Obediência</b>
16h00	
18h00	
18h00	<b>Palco Filhos da Terra</b>
19h30	•DJ Kortesiia
21h00	•Bruno Chaveiro
21h00	•DJ Kortesiia
20h00	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b> - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
	•Demonstrações de <b>Free Style e Obediência</b>
21h00	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b> - da responsabilidade da Equievents
	•Espetáculo Equestre “ <b>Cavalos e o Cante</b> ”
23h00	
00h30	

# 3 DE MAIO

SÁBADO

## WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

<b>10h30</b>	<b>Pavilhão de Inovação e Tecnologia</b> – da responsabilidade da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e ACOS Campo da Feira  Tema: <b>Inovar em Rede: Akis e os Centros de Competência na Transformação Agroalimentar</b>
<b>11h00</b>	<b>Auditório ACOS</b> – da responsabilidade da ACOS – Associação de Agricultores do Sul e da Orlum  Tema <b>+Azeite + Futuro</b> Apresentadora: Sílvia Alberto   Embaixadora da marca Crédito Agrícola Moderador: Juan Peñamil   Revista Mercacei  Intervenientes: •Rosa Gallardo   Universidad de Córdoba •Ricardo Braga   ISA - Instituto Superior de Agronomia •Gisela Pires   Marketing Digital - Agência Evaristo •Maria José Cardador   Universidade de Córdoba  <b>Cerimónia de Divulgação</b> do 14º Concurso Internacional de Azeite Virgem Extra – Prémio CA OVIBEJA •José Gouveia   Presidente do Júri do Concurso •Divulgação e Entrega de Prémios  <b>Encerramento</b> •Rui Garrido   Presidente da ACOS •Licínio Pina   Presidente do Crédito Agrícola
<b>11h00</b>	<b>Auditório Expobeja</b> - da responsabilidade do Instituto Politécnico de Viseu  Tema: <b>Apresentação do Projecto Rumires</b> - Uso responsável de Antibióticos em pequenos ruminantes
<b>14h30</b>	<b>Auditório Expobeja</b> - da responsabilidade do CEBAL  <b>Projeto InovCirColive</b> Tema: <b>Inovação e Sustentabilidade no setor oleícola. Valorização de Excedentes para uma Economia Circular</b>
<b>15h00</b>	<b>Auditório ACOS</b> - Da responsabilidade da DGAV Tema: <b>Desafios Sanitários da Actualidade</b>

## CONCURSOS E EXPOSIÇÕES

<b>11h00</b>	<b>Relvado ACOS</b> - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •Monográfica do Cão de Fila de S. Miguel •Concurso do Cão Serra d'Aires •XXXIII Concurso Regional do Rafeiro do Alentejo •2ª Exposição Canina Nacional de Raças Portuguesas da Ovibeja
<b>15h00</b>	<b>Pavilhão da Pecuária</b> – da responsabilidade da APCORS •Concurso Nacional Suffolk 2025
<b>10h30</b>	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b> •Concurso Nacional de Saltos – C •Concurso Nacional de Saltos – C •Troféu Ovibeja Monte à Amazona •Troféu Ovibeja Equitação à Portuguesa

## ESPECTÁCULOS

<b>18h00</b>	•DJ André Cruz
<b>19h30</b>	•Diogo Zambujo
<b>21h00</b>	•DJ André Cruz
<b>21h00</b>	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b> – da responsabilidade da Equievents •Espetáculo Equestre “Cavalos e o Cante”
<b>23h00</b>	<b>Palco Sagres</b>
<b>00h30</b>	•Miguel Araújo •DJ Wilson Honrado

# 4 DE MAIO

DOMINGO

## WEBINARS | CONFERÊNCIAS | SEMINÁRIOS | WORKSHOPS

<b>10h30</b>	<b>Auditório da Expobeja</b> – da responsabilidade do Clube Português de Monteiro e Federação Alentejana de Caçadores Tema: <b>O Lince e o Abutre Negro, espécies a preservar</b>
<b>11h30</b>	<b>Pavilhão da Pecuária</b> – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo •5º Encontro de Pastores

## DESPORTO

<b>10h30</b>	<b>Picadeiro D. Diogo Sobral</b> – da responsabilidade da Equievents •Concurso Nacional de Saltos – C
<b>14h30</b>	•Concurso Nacional de Saltos – C

## ESPECTÁCULOS

<b>11h30</b>	<b>Campo da feira</b> – da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo
<b>16h00</b>	•Demonstrações de <b>Pastoreio</b>

# NA OVIBEJA ACONTECE

### DEMONSTRAÇÃO DE TOSQUIA DE OVINOS

– Pavilhão da Pecuária  
Todos os dias entre as 11.00 H e as 13.00 H e as 15.00H e as 18.00 H

### XVIII MOSTRA DE AVES DA OVIBEJA

– da responsabilidade de Associação Ornitológica do Baixo Alentejo

### ESPAÇO APRENDER +

– da responsabilidade da ACOS +, Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo e CIMBAL – Pavilhão Central Comércio e Serviços



- Conversas “Ideias em Ação”
- Spot do Empreendedor



- Actividades para crianças, música e arte



- Exposição de raças autóctones
- Horta “Mãos na Terra”
- Jogos Tradicionais
- Passeios de burro

### PAVILHÃO “CAÇA, NATUREZA E BIODIVERSIDADE

– da responsabilidade do Clube Português de Monteiros e Federação Alentejana de Caçadores – Pavilhão da Caça

- **A Caça é Natural** – Exposição temática
- **Desfile de matilheiros em traje de gala** – todos os dias | APMCM – Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior

• Relvado ACOS – Dias 30 de Abril, 2 e 4 de Maio:

Clube Português de Canicultura

Demonstrações de cães de rasto – 11.30 H;

Demonstrações de cães de cromo – 18.00 H;

Demonstrações de cães de parar – 18.30 H;

Demonstrações de Falcoaria | Coudelaria de Altér do Chão

# NA OVIBEJA ACONTECE

## •COZINHAS DO MUNDO – CARNES DO MONTADO, CAÇA E OUTROS SABORES –

Espaço ACOS + - Dias 30 de Abril, 1, 2 e 3 de Maio – das 18.30H às 20.00 H



**Dia 30** - Carnes do Montado - Laborela com o Chef Mourato | Quinta do Quetzal

**Dia 1** - Caça - Cozinheiros: Manuel Rosalino e João Guedes | apoio Quinta do Mouro, Estremoz e Quinta do Roll, Lourinhã

**Dia 2** - Caça - Cozinheiros: Nuno Direitinho e Rui Sequeira | apoio Herdade dos Grous, Beja

**Dia 3** - Caça - Cozinheiros: Viriato Alves e José Lampreia | apoio Quinta do Paral, Vidigueira

### •Apresentação do livro “Covarsi el Legado” de Alberto Covarsi - Dia 3 de Maio -

10.30 H - Edifício da ACOS - Sala ACOS

Oradores:

- Alberto Covarsi | Autor
- Artur Torres Pereira | Presidente CPM
- Nuno Ferro | Presidente da FAC

### •Prova de St. Huberto – “Troféu Arménio Lança”

•Dia 4 de Maio – a realizar na zona de caça do Clube de Caça e Pesca de Santa Clara do Louredo

06.15 H – Concentração

16.00 H – Entrega de Prémios – Pavilhão Caça, Natureza e Biodiversidade

## CAMPO DA FEIRA - DEMONSTRAÇÕES

### 30 DE ABRIL

- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 11.00 H - HP drones - Tecnologia de drone na agricultura
- 15.00 H - Trator M5112 + Atom. Eolojet 3000Lts | Borrego Leonor Alentejo
- 15.30 H - Máquinas e Sensores na Agricultura Digital: New Holland - Grupo Lampreia; Moto 4 ATV com acessórios; Empresa Overland - Can Am

### 1 DE MAIO

- 10.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 14.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 14.30 H - Open Day do Instituto Politécnico de Beja
- 15.00 H - Workshop: Drones no Campo
- 17.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

### 2 DE MAIO

- 10.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 11.00 H - HP drones - Tecnologia de drone na agricultura
- 12.00 H - Trator M5112 + Atomizador XTA2230 | Borrego Leonor Alentejo
- 14.00 H - Escultor Óscar Rodriguez - STIHL/Machrent
- 14.30 H - 16.30 H - Pilotos de Demonstração
  - Fernando Luís | Moccall
  - Gonçalo Vindima | FarmControl
  - Inovtechagro | DigitAnimal
  - Manuel Silveira | RuralBit
  - Pedro Fians | Agrotech Fundão
- 15.00 H - Trator M5112 + Intercepas Trolley Pro Post 12 SE | Borrego Leonor Alentejo
- 15.00 H - Sérgio Narciso | Tesouras Elétricas Felco
- 17.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

### 3 DE MAIO

- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura
- 12.00 H - Trator M5112 + Intercepas Combi Polaris SE Pro | Borrego Leonor Alentejo
- 15.00 H - Trator M5112 + Atomizador XTA2230 | Borrego Leonor Alentejo
- 17.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

### 4 DE MAIO

- 11.00 H - Desempenho no terreno: A solução ATV Yamaha para a agricultura

**COMBOIO DO CANTE** – em colaboração com a Casa do Alentejo, Turismo do Alentejo, ERT e Câmara Municipal de Beja

### •03 de MAIO

## ESPAÇO DO EXÉRCITO PORTUGUÊS

Exposição de Equipamento Militar • Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel) • Espaço de Divulgação / Recrutamento

## ESPAÇO DA FORÇA AÉREA

Exposição Estática • Divulgação das actividades da FA

## ESPAÇO DA MARINHA

Exposição Estática • Divulgação das actividades da Marinha com foco no Recrutamento

**FUNDAÇÃO INATEL** – Stand da Fundação

### •01 de MAIO

- 16.00 H - Grupo Coral Alma Nova de Ferreira do Alentejo
- 16.00 H - Grupo Coral de Evidel As Margens do Roxo

### •03 de MAIO

- 16.30 H - Grupo Coral Misto Searas Ao Vento da Aldeia da Trindade

## AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DE PROMOÇÃO DA CIMBAL, DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E DE ENTIDADES PARCEIRAS

### 30 DE ABRIL

- 14h00 – Show Cooking Carnes do Montado na Ovibeja (CIMBAL, NERBE/AEBAL) – Stand CIMBAL
- 16h00 – Sabores de Alqueva (Mercado de Alqueva, EDIA) – Stand CIMBAL
- 17h00 – Harmonização de Presunto de Ourique com Vinhos da Adega da Vidigueira (Município de Ourique e Adega da Vidigueira) – Stand CIMBAL
- 18h00 – Apresentação do evento “Vinhos no Castelo - Iguaarias de Serpa” com prova de vinhos (Município de Serpa) – Stand CIMBAL

### 1 DE MAIO

- 12h00 – Apresentação da Associação de Produtores Queijo Serpa e degustação de queijos Serpa DOP (APS - Associação de Produtores Queijo Serpa) – Stand CIMBAL
- 14h00 – Conversas sobre o Lince Ibérico - LIFE Lynxconnect (Junta de Andaluzia, CIMBAL, ICNF) – Stand CIMBAL
- 15h00 – Apresentação do projeto “Rede de percursos na Faixa Piritosa Ibérica em Portugal” (ESDIME, ADL, Alentejo XXI, Rota do Guadiana, Terras do Baixo Guadiana) – Stand CIMBAL
- 17h00 – Apresentação do evento “Moura Wine 2025” com degustação de vinhos do concelho de Moura (Município de Moura) – Stand CIMBAL
- 19h00 – Apresentação da Vinipax e Vinhos de Beja no Castelo (Município de Beja) – Stand CIMBAL

### 2 DE MAIO

- 11h30 – Workshop / Degustação do Curso de Cozinha e Restaurante pela Escola Profissional de Alvito (Município de Alvito) – Stand CIMBAL
- 12h30 – Ação promocional da “Cidade do Vinho 2025” (Municípios da Serra D’Ossa) – Stand CIMBAL
- 15h00 – Apresentação dos 550 anos da Baronia de Alvito (Município de Alvito) – Stand CIMBAL
- 15h30 – Ação promocional da “Cidade do Vinho 2025” (Municípios da Serra D’Ossa) – Stand CIMBAL
- 18h00 – Apresentação enogastronómica “Sabores da Vidigueira” com a participação do Chef Rui Vasco da Adega Ribafreixo (Município de Vidigueira) – Stand CIMBAL
- 19h00 – Sabores de Alqueva (Mercado de Alqueva, EDIA) – Stand CIMBAL

### 3 DE MAIO

- 12h00 – Apresentação da campanha promocional “Almodôvar - Onde o Tempo Dura, as Estrelas Brilham e o Sabor Fica” (Município de Almodôvar) – Stand CIMBAL

## PROGRAMA CULTURAL E RECREATIVO NO ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS DO BAIXO ALENTEJO E CIMBAL

### 1 DE MAIO

- 11h30 – Grupo Coral “Os Caldeireiros de São João” (Município de Mértola) – Stand CIMBAL
- 15h30 – Grupo Musical “Vozes D’Aurora” (Município de Serpa) – Palco Avenida
- 16h00 – Grupo Musical “Os Relíquias” (Município de Moura) – Stand CIMBAL

### 3 DE MAIO

- 14h00 – Grupo de cavaquinhos da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense (ACOS) – Palco Avenida
- 14h30 – Banda da Sociedade Filarmónica de Ferreira do Alentejo (Município de Ferreira do Alentejo) – Palco Avenida
- 15h00 – Comboio do Cante (ACOS, ERT, Casa do Alentejo, Município de Beja) – Palco Avenida
- 16h00 – Atuação dos alunos da Academia de Música Clave do Sul - Beja e Portimão Rock School - Anfiteatro Exterior
- 16h00 – Grupo Musical “BRINDE” (Município de Vidigueira) – Palco Avenida
- 16h30 – Grupo Coral “Vozes de Barrancos” (Município de Barrancos) – Palco Avenida
- 17h00 – Grupo de Sevilhanas “Las Flamenquitas” (Município de Barrancos) – Palco Avenida
- 17h30 – Tuna da Universidade Sénior de Alvito (Município de Alvito) – Palco Avenida
- 18h00 – Grupo Coral “Os Papaborgos” (Município de Alvito) – Palco Avenida
- 18h30 – Grupo Coral “Raízes do Cante” (Município de Cuba) – Palco Avenida
- 19h00 – Banda da Sociedade Filarmónica Cubense 1º de Dezembro (Município de Cuba) – Palco Avenida
- 19h30 – Grupo Musical Adiafa com o Grupo Coral “Pacense” (Município de Beja) – Palco Avenida

### 4 DE MAIO

- 14h00 – Grupo Coral “Flores do Campo” (Município de Almodôvar) – Palco Avenida
- 14h30 – Grupo Coral “Amigos do Rosário” (Município de Almodôvar) – Palco Avenida
- 15h00 – Grupo Coral “Estevas em Flor” (Município de Almodôvar) – Palco Avenida
- 15h30 – Grupo Coral “As Ceifeiras de Entradas” (Município de Castro Verde) – Palco Avenida
- 16h00 – Grupo Coral “Os Ganhões de Castro Verde” (Município de Castro Verde) – Palco Avenida
- 16h30 – Grupo Coral de Ourique (Município de Ourique) – Palco Avenida
- 17h00 – Grupo Coral “Alma Alentejana” de Garvão (Município de Ourique) – Palco Avenida
- 17h30 – Grupo Coral “Os Cigarras” (Município de Aljustrel) – Palco Avenida
- 18h00 – Grupo Musical “Maravilhas do Alentejo” (Município de Aljustrel) – Palco Avenida

**ARENA MULTIUSOS**

**A. MATOS CAR SA**  
AV FRANCISCO FINO, 17  
PORTALEGRE  
7300-059 PORTALEGRE  
245300300  
912228841  
paulamatos@amatoscars.pt

**ACOS - AGRICULTORES DO SUL**  
RUA CIDADE DE S.PAULO, 36  
BEJA  
7801-904 BEJA  
284310350  
284310350  
geral@acos.pt

**CARCLASSE S.A**  
AV MARCHAL GOMES DA COSTA,  
33 LISBOA  
1800-225 LISBOA  
211901001  
960293763  
marketing@carclasse.pt

**COMANDO DISTRITAL DA PSP DE BEJA**  
R DOM NUNES ÁLVARES  
PEREIRA, S/N BEJA  
7801-853 BEJA  
284100300  
cpbeja@psp.pt

**FORÇA AÉREA - BASE AÉREA Nº 11**  
BASE AÉREA Nº 11 BEJA  
7801-958 BEJA  
284314601  
ba11\_gac@emfa.pt

**GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**

RUA MARQUÉS DE POMBAL,  
SN BEJA  
7800-067 BEJA  
284310770  
961193013  
ct.bja@gnr.pt

**IRMÃOS LUZIAS ,LDA**  
R D AFONSO III, 43 7801-904  
BEJA  
284326111  
966092945  
vitorluzia@irmaosluzas.pt

**MARINHA PORTUGUESA INSTALAÇÕES NAVAIAS DE ALCÂNTARA**  
PRAÇA DA ARMADA LISBOA  
1350-027 LISBOA  
213945469  
recrutamento@marinha.pt

**MIRA & AVRAM, LDA**  
RUA DRA. EMILIA SALVADO  
BORGES, 27 CUBA  
7940-007 CUBA  
963400696  
andremira\_9@hotmail.com

**MOTORPOR AUTOMOTIVE**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA  
RUA DO COMERCIO, Nº 2 BEJA  
7800-115 BEJA  
284314880  
962747773  
dina.fitas@motorpor.pt

**MOTORPOR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA**  
RUA DO AMBIENTE, 2 BEJA  
7800-114 BEJA  
284311940  
962747773  
dina.fitas@motorpor.pt

**MULTIRIBEIRO COMÉRCIO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, LDA**

RUA MAESTRO SOUSA MORAIS,  
25 BEJA  
7800-148  
284243410  
926551393  
beja.vendas@muiltiribeiro.com

**REGIMENTO DE INFANTARIA Nº1 / EXÉRCITO PORTUGUÉS**  
RI1 ESTRADA DE MÉRTOLA BEJA  
7800-906 BEJA  
284325141  
916117304  
ri1.sois@exercito.pt

**ARTESANATO**

**ALZIRA FREIRE**  
TRAVESSA DOS ALIADOS Nº3  
CASTRO VERDE  
7780-209 CASTRO VERDE  
962322547  
2019aparte@gmail.com

**BÁRBARA MARIA CARRASCO CARVALHO VIDINHAS - ARTES DA BÁ**  
RUA DO OUTEIRO, 1 PIAS  
7830-241 PIAS  
961842287  
barbaraccvidinhas@gmail.com

**CRISTINA MAFALDA PIRES REYS E SOUSA**  
AV GAGO COUTINHO E  
SACADURA CABRAL, 24 VIVENDA  
JUSTO  
7900-551 FERREIRA DO  
ALENTEJO  
966874921  
coisasdamafalda@gmail.com

**DELFINART - PAULA RELVINHAS CHARRUA**  
MONTE NOVO DA VINHA BEJA  
7800-218 BEJA  
966855484  
delfinart.artesanato@gmail.com

**DURLEY YAJAIRA CAMACHO SERRANO**  
RUA DOM AFONSO HENRIQUES - MERCADO MUNICIPAL BEJA  
7800-049 BEJA  
913140537  
durleycamacho@gmail.com

**ENTRETENGAS DA ARSENIA - ARSENIA JOAQUINA DO CALVARIO ESTEVENS**  
R DA GUIA, 21  
7800-284 BEJA  
284323908  
967143062  
arsenia.calvario@gmail.com

**FRANCISCA DA SILVA**  
RUA CIDADE DE S. PAULO, 2-3º  
ESQ. BEJA  
7800-453 BEJA  
911824466  
franciscach2000@gmail.com

**GRACINDA GISELA LOPES MESTRE**  
R PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 24  
R/C BEJA  
7800-328 BEJA  
966594650  
apartesbygimestre@gmail.com

**HORTÊNSIA CARDOSO - ARTESANATO DA HORTÊNSIA**  
RUA JOSÉ MARIA PINTO  
MONTEIRO, 109 SOBRADO  
4550-110 SOBRADO  
968932309  
968932309  
artesanatodahortensia@gmail.com

**INÊS LIMA DE BRITO COSTA**

RUA S. JOÃO DE DEUS, 12 R/CH  
DTº BEJA  
7800-478 BEJA  
914740710  
britocostaines@gmail.com

**ISABEL CRISTINA SOUZA CARDozo - CRIS-ARTE-PEDRAS**  
PRACETA LUIS ANTÓNIO DE SOUSA, 6 SÃO MATIAS  
7800-751 SÃO MATIAS  
928093603  
922273015  
behinhasouza@gmail.com

**LAURA VICENTE NUNES FERREIRA DE PINHO**

AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA,  
7 - 5º DTº AGUALVA  
2735-147 AGUALVA  
219147456  
916696999  
lauranpinho@gmail.com

**MARGARIDA RODRIGUES**  
PATIO DO FIDALGO, 1 CUBA  
7940-118 CUBA  
961869512  
margaridaisabelrodrigues2002@gmail.com

**MARIA DA CONCEIÇÃO REBOCHO CANDEIAS FERREIRA**  
RUA PROF. DR. SOUSA MARTINS,  
10, 4º B MASSAMÁ  
2745-848 MASSAMÁ  
963392457  
geral@reideias.com

**MARIA ISABEL ROSA DA CONCEIÇÃO BRANCO - DECORBRANCO**  
RUA PROFESSOR BENTO  
CARAÇÃO, 7 VENDAS NOVAS  
7080-153 VENDAS NOVAS  
964140108  
isabelbranco1965@hotmail.com

**MARIA LEONOR SARAFMENHO BANDARRA FERNANDES - LOJINHA DE ARTES DA LEONOR**  
RUA DO POMBAL, Nº 25  
SALVADA  
7800-694 SALVADA  
964596808  
leonorfern@gmail.com

**PENGUIN GUARDIAN UNIPessoal, LDA**  
RUA DA PEDREIRA, 12  
ALCÁÇOVAS  
7090-031 ALCÁÇOVAS  
962560603  
info@alpiota.com

**PILAR GONÇALVES DE BRITO BIVAR BRANCO**  
R LUIS DE CAMÕES, 49 1º ESQ.  
BEJA  
7800-508 BEJA  
964651518  
pilar\_branco@hotmail.com

**RICARDO MARQUES MONHO**  
RUA DO CROMELQUE,  
13 NOSSA SENHORA DA  
GUADALUPE  
7000-222 N. S. GUADALUPE  
965497059  
ricardo.monho93@gmail.com

**TÂNIA SOFIA MARQUES - TWIN ART**

RUA CIMO DO CASAL Nº 109 -  
CHÃO DO LOPES PEQ. MAÇÃO  
6120-154 MAÇÃO  
914079918  
taniapsofiamarques@gmail.com

**ARTESANATO - EXTERIOR**

**ADRIANO BESSA RODRIGUES**  
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º  
DTO S JOÃO DA MADEIRA  
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA  
256823312  
969026525  
lurdesabr@hotmail.com

**CAROLA E BORRALHO - UNIPessoal, LDA**  
ZN INDUSTRIAL, LT 5 MONFORTE  
7450-145 MONFORTE  
245573356  
917628108  
pelescarolaborralho@sapo.pt

**DIMENSÃO DO PENSAMENTO,LDA**

TRAVESSA DR. MÁRIO  
SACRAMENTO, 47 AVEIRO  
3810-107 AVEIRO  
966887580  
dimensao.pensamento@gmail.com

**FRANCISCO GONÇALVES CANGUEIRO**

RUA CORONEL BEÇA, 25  
PALAÇOULO  
5225-032 MIRANDA DO DOURO  
273459266  
962574848  
cutelariacangueiro@gmail.com

**GALÁXIA GULOSA, LDA.**

R DR. JOSÉ JOAQUIM DE  
ALMEIDA, 648, SALA C  
CARCAVELOS  
2775-594 CARCAVELOS  
917039194  
918557437  
mister.pig@hotmail.com

**JOÃO CLARA DE ASSUNÇÃO - ECOLÁ**

AMIEIROS VERDES MANTEIGAS  
6260-028 MANTEIGAS  
275981653  
919736720  
ecolaportugal@hotmail.com

**JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS**

R CROMELQUE, 17 GUADALUPE  
7000-222 ÉVORA  
266781208  
962862523  
josebarbas74@gmail.com

**LAURA VICENTE NUNES FERREIRA DE PINHO**

AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA,  
7 - 5º DTº AGUALVA  
2735-147 AGUALVA  
219147456  
916696999  
lauranpinho@gmail.com

**MARIA DE FÁTIMA DE JESUS COUTO**

R DO CRASTO DE BAIXO, 359  
SANTA MARTA  
4560-765 PENAFIEL  
917510666  
magalhaesdassamarras@gmail.com

**PATRÍCIA ALEXANDRA DIAS RODRIGUES**

TRAVESSA DO TOJO, LOTE 16, 2J  
ALBUFEIRA  
8200-252 ALBUFEIRA  
968606784  
prodrigues@thinkout.pt

**PEDRO ATAÍDE - ATAÍDE CUTELARIA**

RUA ALTO DA QUINTA, 21  
BALEIZÃO  
7800-611 BALEIZÃO  
962451173  
ataide.cutelaria@gmail.com

**PEDRO MIGUEL BACALHAU SIM SIM**

R VICTOR CORDON, 16  
7100-560 ESTREMOZ  
967623057  
psimsim@hotmail.com

**QUADRANTE APETECÍVEL, LDA**

R CONSELHEIRO MENEZES, 57  
BEJA  
7800-282 BEJA  
969623988  
q2

**BARES E TASQUINHAS**

**AMAZING OPTIONS, LDA**  
RUA AFONSO ALBUQUERQUE 3  
R/C BEJA  
7800-442 BEJA  
964958500  
danielmantinhas@gmail.com

**ANA BARREIRA CORTEZ PULIDO GARCIA**

RUA DOS CAVALOS, 17 SERPA  
7830-341 SERPA  
966558029  
anacortezgarcia@gmail.com

**ANTÓNIO JOAQUIM ABAMBRES CARNEIRO**

R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO BEJA  
7800 - 506 BEJA  
965781543  
antonioabambres@gmail.com

**CARLA ALEXANDRA MARTINS ALMEIDA**

RUA M.F.A., 23 - 6º DTO PAIVAS  
2845-380 AMORA  
961254424  
edgarmaldonado-bar@hotmail.com

**DESTILARIA BLACK PIG**

**ALENTEJO, UNIPessoal, LDA**  
HERDADE DO SOBRAL, Nº 261  
ALDEIA DE SANTO ANDRÉ  
7500-011 SANTO ANDRÉ  
968464361  
927547787  
eventos@blackpig.pt

**FRANCISCO MIGUEL MARQUES CORREIA - PICOS BAR**  
TV DO FORNO, 4 PENEDO  
GORDO 7800-366 BEJA  
964648956  
franciscomcorreia.fc@gmail.com

**FRANCISCO TORRÃO**

RUA PROFESSOR JANEIRO  
ACABADO, 10, 1º ESQ. BEJA  
7800-506 BEJA  
962980818  
goncalotorrao@hotmail.com

**GILSON PATRICK GOMES CORREIA MONTEIRO**

RUA RAMALHO ORTIGÃO, Nº 9  
9A MORADIA  
AMADORA - VENTEIRA  
2700-703 AMADORA  
925460752  
diogo702011@hotmail.com

**GRUPO CORAL OS CEIFEIROS DE CUBA**

RUA MIGUEL BOMBARDA, 13  
CUBA  
7940-167 CUBA  
925317612  
beatriz-cesario24@hotmail.com

**GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE BEJA**

QUINTA DA SAUDADE BEJA  
7800-660 BEJA  
963540479 / 910917356  
gfabeja.geral@gmail.com

<b>JAIME RICARDO ROSA BICHO</b> R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 BR DA ESPERANÇA 7800-142 BEJA 961151042 964335752 taniatavares_1988@hotmail.com	<b>PEDRO FILIPE PALMA BAROSA</b> PENILHOS S. JOÃO DOS CALDEIREIROS 7750-510 S.JOÃO DE NEGRILHOS 963766725 barosa1988@gmail.com	<b>DUROMIN - EQUIPAMENTOS PARA MINAS, PEDREIRAS E OBRAS PÚBLICAS, LDA</b> BRANCA - ALBERGARIA-A-VELHA ALBERGARIA-A-VELHA 2850-578 BRANCA ALB 234540040 924761695 bruno.duarte@duromin.pt	<b>TMC CANCELA MULCHING SOLUTIONS S.L</b> PEDRA SALGUEIRA S/N TORDOIA 15684-TORDOIA +34981695074 +34618311788 ilema@tmccancela.com	<b>CARLOS FILIPE CARDOSO</b> <b>AUGUSTO BICHO</b> R CATARINA EUFÉMIA 2 A NOSSA SENHORA DAS NEVES 7800-651 NOSSA SENHORA DAS NEVES 967795582 carlos_bicho11@hotmail.com
<b>JGPR - ENTERPRISES UNIP. LDA</b> QUINTA VISTA DE ARACELIS - CXP 6814 CORTE PEQUENA 7750-029 ALCARIA RUIVA 961024612 geral@quercusgin.pt	<b>PLANÍCIE TRANQUÍLIA</b> LARGO D. NUNO ALVARES PEREIRA, 12 BEJA 7800-018 BEJA 965220639 anafsobral@gmail.com	<b>FARVOLI, LDA</b> ZONA INDUSTRIAL, RUA F, Nº288 MIRANDELA 5370-444 MIRANDELA 278105035 962655139 gestao@farvoli.pt	<b>TRACTOMOZ, S. A.</b> ZONA INDUSTRIAL - APARTADO 41 ESTREMOZ 7101-909 ESTREMOZ 964173948 966924178 geral@tractomoz.com	<b>DIOGO LOPES DOS SANTOS</b> <b>R JOSÉ RÉGIO, 26 QUINTA DEL REY</b> 7800-380 BEJA 966079696 919683296 diogodasfarturas@hotmail.com
<b>JOÃO CARLOS CARRAGETA</b> <b>CARDOSO - JOÃO DAS BIFANAS</b> PCTA SOCIEDADE FILARMÓNICA CAPRICO BEJENSE, 2 R/C DT. BEJA 7800-556 BEJA 284403529 932140265 jccardoso@sapo.pt	<b>QUADRANTE APETECÍVEL, LDA</b> R CONSELHEIRO MENEZES, 57 BEJA 7800-282 BEJA 969623988 francisca_dinis@hotmail.com	<b>FIALHO CORREIA &amp; LAMPREIA, LDA</b> R METALURGICA ALENTEJANA,29 7800-007 BEJA 284323653 917279076 f.c.lampreia@mail.telepac.pt	<b>CORREARIAS</b> <b>DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS - CORREARIA DANTAS</b> RUA DA QUINTA, Nº 3 FREIXO 4990-457 PONTE DE LIMA 258741900 965801540 correariadantas@gmail.com	<b>FLÁVIO MIGUEL CARDOSO</b> <b>AUGUSTO BICHO</b> R CATARINA EUFÉMIA 2 A NOSSA SENHORA DAS NEVES 7800-651 NOSSA SENHORA DAS NEVES 924487387 monicaalexandracorreia@hotmail.com
<b>JOÃO PAULO MATEUS</b> <b>GUERREIRO UNIP. LDA</b> CASAS BAIAS CACHOPÓ 8800-014 CACHOPÓ 967217656 965035524 joaopauloguerreiro16@gmail.com	<b>RITMOS OCÉANICOS, LDA</b> RUA DE ANGOLA AZ, EDIFÍCIO ARTCOR OLIVAL DE BASTO 2620-035 OLIVAL DE BASTO 937853514 info@ponchalx.pt	<b>IRMÃOS LUZIAS ,LDA</b> R D AFONSO III, 43 7801-904 BEJA 284326111 966092945 vitorluzia@irmaosluzias.pt	<b>HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUITAÇÃO, LDA</b> RUA DE ESPEZES, 171 R/C MILHAZES 4755-331 BARCELLOS 253851678 965040578 geral.horsefire@gmail.com	<b>FRANCISCO MANUEL ROSA</b> <b>BICHO</b> RUA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, Nº 5 BAIRRO DA ESPERANÇA 7800-142 BEJA 964300572 brunobicho99@gmail.com
<b>LOURDES PEREIRA DE LIMA</b> RUA GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 219 - 1º T.B. QUINTA DE SANTO ANTÓNIO 2415-577 LEIRIA 244824845 916502243 lourdescaipirinha@gmail.com	<b>RURAL GLOBAL AC.E</b> RUA PROFESSOR BENTO DE JESUS CARAÇA, 33 - 1º BEJA 7800-511 BEJA 961010833 geral@biogado.pt	<b>LÉGUA SOBERANA UNIPESSOAL, LDA</b> EN 4 AVENIDA DO COMÉRCIO CC1-24006 FAIAS 2965-231 POCEIRÃO 910225555 916932200 leguasoferana@gmail.com	<b>RBEQUITAÇÃO - RODRIGO MANUEL MARTINS BATISTA</b> BELFO ESTRADA NACIONAL 125, Nº 131 LUZ DE TAVIRA 8800-109 LUZ DE TAVIRA 926808146 934318399 crisbelfo@gmail.com	<b>JAIME RICARDO ROSA BICHO</b> R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 BR DA ESPERANÇA 7800-142 BEJA 961151042 964335752 taniatavares_1988@hotmail.com
<b>LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO</b> R NOVA, 7 - A SALVADA 7800-702 SALVADA 969701253 963801032 tiagocavacoroom@gmail.com	<b>CAMPO DA FEIRA</b> ACOS - AGRICULTORES DO SUL RUA CIDADE DE S.PAULO, 36 BEJA 7801-904 BEJA 284310350 284310350 geral@acos.pt	<b>MECÂNICA 3 HORTAS</b> R DA ESTRELA,15 CABEÇA GORDA 7800-631 CABEÇA GORDA 966550081 mecanica3hortas@gmail.com	<b>VITORINO &amp; SIMÃO, CALÇADO ARTESANAL, LDA</b> TRAVESSA DA OLARIA, 4 ALMEIRIM 2080-169 ALMEIRIM 243592053 912237046 o.alazao@hotmail.com	<b>JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA</b> R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 - BR DA ESPERANÇA BEJA 7800-142 BEJA 961589064
<b>MARGARETE LOPEZ &amp; LUIS, LDA</b> RUA DO LOUREIRO, 8 - VALE DE ÓBIDOS RIO MAIOR 2040-406 RIO MAIOR 919291740 caipirinhapaubrasil@hotmail.com	<b>AGRO 121, LDA</b> ESTRADA NACIONAL 121 KM 1 BEJA 7800-999 BEJA 284249790 963075799 davidsimao@gmail.com	<b>OXIFAT, LDA</b> RUA PROFESSOR ABÍLIO ALVES BRITO, 77POUSOS 2410-201 LEIRIA 960284780 964780432 marisa.nunes@oxifat.pt	<b>ESTACIONAMENTO EXTERIOR</b> <b>AMÂNDIO MACHADO AMÁVEL</b> R ESTRADA NACIONAL 114, 11E AMOREIRAS 2510-425 AMOREIRAS 933859990	<b>MARIA DA GRAÇA CARDOSO</b> <b>BICHO</b> R CATARINA EUFÉMIA 2 A NOSSA SENHORA DAS NEVES 7800-651 BEJA 967052987 graca_bicho_1966@hotmail.com
<b>MARIA CLARA ROCHA DO CARMO</b> BIAS DO SUL BIAS DO SUL 8700-067 MONCARAPACHO 910181409 ct2jby@hotmail.com	<b>BAUTISTA SANTILIENA</b> PORTUGAL, LDA PUA PADRE ANTÓNIO VIEIRA,16 BEJA 7800-328 BEJA 966880732 portugal@bautistasantillana.com	<b>PALMAC, LDA</b> ESTRADA PRINCIPAL, S/N PALHOÇA 2550-306 FIGUEIROS 262699000 919773623 nuno.inacio@palmac.pt	<b>ANTÓNIO EVANGELISTA JURADINHO ALVES</b> RUA VENANCIO ROSA GABRIEL, 13 - PORTO PELES NOSSA SENHORA DAS NEVES 7800-654 NOSSA SENHORA DAS NEVES 967568538 968248169 antonioalvesantonio83@gmail.com	<b>MIGUEL ÂNGELO DOMINGOS DOS SANTOS - DIOGO DAS FARTURAS JUNIOR</b> RUA JOSÉ RÉGIO, 26 QUINTA DEL REY 7800-380 BEJA 969651149 diogodasfarturasjr@gmail.com
<b>MARIA MANUELA CAMPANIÇO CHAIÇA</b> ESTRADA NACIONAL 261 - 1 - CX POSTAL 2525 APAULINHA 7570-335 GRANDOLA 924016572 manuela_chaica1@hotmail.com	<b>BORREGO LEONOR ALENTEJO, LDA</b> LUGAR DA SURATESTA, S/N BEJA 7800-241 BEJA 284320624 963697063 tecnica.alentejo@borregoleonor.com.pt	<b>SIVA - SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, SA</b> RUA DO COMÉRCIO, 2 VILA NOVA RAINHA 2050-541 VILA NOVA RAINHA 284326111 vitorluzia@irmaosluzias.pt	<b>CARLA ALEXANDRA MARTINS ALMEIDA</b> RUA M.F.A., 23 - 6º DTO PAIVAS 2845-380 AMORA 961254424 edgarmaldonado-bar@hotmail.com	<b>EXTERIOR - AVENIDA</b> <b>ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BAIXO ALENTEJO</b> RUA SOUSA PORTO , 91 BEJA 7800-071 BEJA 962932843 966597885 a.o.b.alentejo@gmail.com
<b>PAULO ALEXANDRE DAS DORES</b> <b>GUERREIRO RODRIGUES PAIXAO</b> - LICA STREET FOOD RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO, 39 - 1º ANDAR BEJA 7800-504 BEJA 968123511 lica.streetfood@sapo.pt	<b>CANUDO LANÇA, LDA</b> R 1º DE MAIO, 62 CUBA 7940-121 CUBA 284412146 963425898 helena.ferreira@canudolanca.pt	<b>SOUTHMOVE, LDA</b> RUA DA ESCOLA, 42 BORDEIRA 8005-423 BORDEIRA 965741914 marketingsouthmove@gmail.com	<b>CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO</b> R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A NOSSA SENHORA DAS NEVES 7800-651 NOSSA SENHORA DAS NEVES 967052987 graca_bicho_1966@hotmail.com	<b>ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA,CUBA E ALVITO, CRL</b> BR INDUSTRIAL VIDIGUEIRA 7960-305 VIDIGUEIRA 284437340 961119459 eventos@adegavidigueira.pt
<b>PECPAX, SA</b> RUA POETA INOCÉNCIO BRITO, 18 S. MATIAS 7800-751 SÃO MATIAS 962018883 pecpax@gmail.com	<b>DANIEL MESTRE COMÉRCIO DE PNEUS, LDA - EASY MOTOS</b> RUA DA LAVOURA - SITIO DAS PEDREIRAS S/N BEJA 7800-148 BEJA 924037734 daniel.mestre@easypneus.pt	<b>SULCATE PEÇAS LDA</b> PARQUE INDUSTRIAL, LOTE 137 VILA VIÇOSA 7160-999 VILA VIÇOSA 268889300 / 967802048 jorge.costa@sulcatepeças.pt		

<b>ANIMA TM EXPERIENCE, LDA</b> RUA PEDRO ALVARES CABRAL CP 22 ALDEIA DO ROQUENHO 7900-112 FERREIRA DO ALENTEJO 961633103 910278896 geral@animaexperience.pt	<b>MACHRENT, S.A.</b> QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE B QUINTA DO ANJO 2950-677 QUINTA DO ANJO 808215115 910045259 tiago.belo@machrent.pt	<b>UNILUBES, LDA</b> PARQUE INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO DE ÉVORA, RUA DO MARCENEIRO, 10, 12 E 14 ÉVORA 7005-513 ÉVORA 266752585 927054253 geral@unilubes.pt	<b>JORGE MANUEL LOBINHO</b> <b>PIRES, LDA</b> R DA FERRENHA, 5 RIO DE MOINHOS 7150-379 RIO DE MOINHOS 967068660 jorge.lobinho.pires@gmail.com	<b>ARTE TRADICIONAL, UNIP, LDA</b> R DO PENEDO, 1 CUBA 7940-150 CUBA 284415374 964080666 artetradicional@sapo.pt
<b>ANTÓNIO GUERREIRO BOTELHO</b> <b>MADEIRA</b> R NOVA DO PAÇO 41 BALEIZÃO 7800-611 BALEIZÃO 966218221 962393464 antonio_madeira77@hotmail.com	<b>MANUEL RUI AZINHAIS</b> <b>NABEIRO, UNIP LDA</b> AV CALOUSTE GULBENKIAN CAMPO MAIOR 7370-025 CAMPO MAIOR 268009200 927422271 carolina.carreiras@gruponabeiro.com	<b>VOZ DA PLANÍCIE -</b> <b>COOPERATIVA CULTURAL DE</b> <b>ANIMAÇÃO RADIORFÔNICA, CRL</b> R DA MISERICÓRDIA, 4 BEJA 7800-285 BEJA 284311330 968647175 radio@vozdaplanicie.pt	<b>PITADA SUPLENTE UNIPESSOAL,</b> <b>LDA</b> RUA 25 DE ABRIL, 29 - SÍTIO DA NAZARÉ NAZARÉ 2450-065 NAZARÉ 967179134 mimipauloantunes2013@hotmail.com	<b>ARTESANATO LOURENÇO R DO</b> <b>ARTESANATO, 17 FÓRUS DO</b> PAUL 2100-039 CORUCHE 910601919 910601919 artesanatolourenco@gmail.com
<b>ANTÓNIO MANUEL CANÁRIO</b> <b>MIGUEL - BEB +1</b> RUA ESCRITOR JÚLIÃO QUINTINHA, 19 1º 7800-061 BEJA 284087279 962442285 ant.canario@hotmail.com	<b>MINILLEUM BCP</b> AV PROF. DR. CAVACO SILVA, EDIF 3, Nº 28, PISO 1 - ALA C PORTO SALVO 2740-256 PORTO SALVO 211131825 910316287 marta.gomes@millenniumbcp.pt	<b>OUTROS EXPOSITORES</b>	<b>SAUDADE LUSA, PRODUTOS</b> <b>DE PORTUGAL, UNIPESSOAL,</b> <b>LDA</b> AV 1º DE MAIO. LOTE 1, R/C SEIA 6270-479 SEIA 963614217 francisco@fumeiroseia.pt	<b>ASSOCIAÇÃO BIGODES DE RUA</b> RUA DR. TEÓFILO BRAGA, 22 BEJA 7800-260 BEJA 967352953 969908207 bigodesderua2024@gmail.com
<b>CACHAPUZ - WEIGHING &amp; LOGISTICS SYSTEMS LDA</b> PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA BRAGA 4701-952 BRAGA 253603480 967232062 marketing@cachapuz.com	<b>OVERLAND X, LDA</b> RUA DA REVENDEDORA, 7 ÉVORA 7005-370 ÉVORA 912774087 geral@overlandx.pt	<b>NAVIGATOR PULP FIGUEIRA SA -</b> IVO JOEL GASPAR MARTINS AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 27 LISBOA 1050-117 LISBOA 219017357 ivo.martins@thenavigatorcompany.com	<b>TUBARÃO PEREGRINO</b> <b>UNIPESSOAL, LDA</b> ESTRADA SENHORA DA SAÚDE, 79C 3º ESQ. FARO 8000-499 FARO 919049242 914120747 elisametelo@hotmail.com	<b>ASSOCIAÇÃO CANTINHO DOS</b> <b>ANIMAIS DE BEJA</b> 7801-902 BEJA 966594799 969908207 cantinhobeja@gmail.com
<b>COMPLETTEC, LDA</b> SÍTIO VALE DE SEIXOS - ESTOI 151-E ESTOI 8005-539 ESTOI 910593602 complettec@gmail.com	<b>PAULO BATTISTA ALFAIATARIA</b> , LDA RUA RODRIGUES SAMPAIO 19 B LISBOA 1150-123 LISBOA 962749238 info@paulobattista.com	<b>ASSOCIAÇÃO PRIORADO</b> <b>TEMPLÁRIOS DO SUL</b> RUA SOUSA PORTO, 18 R/CH DRTº BEJA 7800-071 BEJA 961934618 templarioscomendade@gmail.com	<b>VAROFUMEIRO - ENCHIDOS</b> <b>REGIONAIS VAROSA, S. A.</b> PONTE NOVA MONDIM DA BEIRA 3610-054 TAROUCA 254679407 935233579 geral@varofumeiro.pt	<b>B&amp;B SOLUÇÕES DE CONFIANÇA</b> <b>UNIPESSOAL, LDA</b> PRACETA MANUEL JOSÉ PIROLEIRA, 20 SERPA 7830-333 SERPA 966095662 geralkiebyoficialbeja@gmail.com
<b>COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL</b> PCT RAINHA D. LEONOR, 1 BEJA 7801-953 BEJA 284310160 / 938506764 919 fernando.romba@cimbal.org.pt	<b>PRINTUS FOXZ, LDA</b> R JOÃO HOGAN - CENTRO COMERCIAL PAX-JÚLIA BEJA 7800-472 BEJA 284321711 961193725 geral@foxz.pt	<b>DOM FUMEIRO DA SERRA, LDA</b> R PRINCIPAL, 15 ARCOZELO DE VARZEA 6270-040 ARCOZELO DE VÁRZEA 238901242 925898344 domfumeirodaserra@gmail.com	<b>PAVLHÃO AGRO-ALIMENTAR</b>	<b>BILHAR SUL, LDA</b> PARQUE INDUSTRIAL LANKA R1/ R2 GUIA 8200-425 GUIA 289562370 965018018 / 926709852 biharsul@sapo.pt
<b>DESTILARIA BLACK PIG</b> <b>ALENTEJO, UNIPESSOAL, LDA</b> HERDADE DO SOBRAL, Nº 261 ALDEIA DE SANTO ANDRÉ 7500-011 SANTO ANDRÉ 968464361 927547787 eventos@blackpig.pt	<b>RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL</b> R DE ANGOLA, CENTRO COMERCIAL DO CARMO TR C - 11º BEJA 7801-904 BEJA 284325011 961707757 radio@radiopax.com	<b>DRA. PRODUTOS REGIONAIS</b> ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO COVA DA BEIRA 6230-483 FUNDÃO 275776032 964648531 sergiosaraiva1@hotmail.com	<b>AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E</b> <b>MANUTENÇÃO, LDA</b> R DAS MINAS DE FERRO, 217 4570-450 RATES 252959270 963320480 sede@agualandia.pt	<b>CARLA HENRIQUES</b> <b>EMPALHADORA ARTESÃ</b> TRAVESSA VENDA DO MARCO, 7 - A CASAIS DA SERRA 2500-535 LANDAL 262949281 917607825 carlapalhinha@gmail.com
<b>EMPATHY VOICES, LDA</b> NINHO DE EMPRESAS, CRUZ DA POPA ALCABIDECHE 2645-449 ALCABIDECHE 211940933 reservas@auditiv.pt	<b>SES BRUMIZAÇÃO, LDA</b> R 1º DE MAIO, 17 ALCÓRREGO 7480-028 AVIS 963221590 pierre-brumi@hotmail.com	<b>FERNANDO MANUEL SARMENTO</b> <b>RODRIGUES VINAGRE</b> R VIEIRA DA SILVA, LT 45 ARRAIOLOS 7040-010 ARRAIOLOS 266468051 935300517 mlrodrigues70@hotmail.com	<b>ALLIANCE FRANÇAISE BEJA</b> R DOS INFANTES, 44 - 2º ANDAR BEJA 7800-495 BEJA 962680999 catherine.long@alliancefr.pt	<b>CARLA ISABEL SOUSA DOS SANTOS BARROSO - BARROSOS JOALHEIROS</b> RUA DR LEONARDO COIMBRA, 16 D PÓVOA DE VARZIM 4490-681 PÓVOA DE VARZIM 252685932 968014455 geral.barrososjoalheiros@gmail.com
<b>F&amp; PINTO, LDA ( PAULO BALANÇAS)</b> TRAVESSA MANUEL SILVA GOMES S/N BRAGA 4705-294 BRAGA 253605730 918678429 internacional@balancas-paulo.com	<b>SPORT LISBOA E BENFICA</b> AV EUSEBIO DA SILVA FERREIRA, PORTA 18 LISBOA 1500-313 LISBOA 968762426 tperes@sbbenfica.pt	<b>GALÁXIA GULOSA, LDA.</b> R DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C CARCAVELOS 2775-594 CARCAVELOS 917039194 918557437 mister.pig@hotmail.com	<b>ANA EVARISTO - BRANCO PURO</b> MERCADO MUNICIPAL, LOJA 20 BEJA 7800-283 BEJA 969607188 ana.evaristo007@gmail.com	<b>CAROLINA CASTELEIRO</b> <b>TRINDADE - CATRIDESIGN</b> R MIGUEL TORGÀ, 9 BEJA 7800-379 BEJA 965035678 / 966068576 caroltri@hotmail.com
<b>GUARDA NACIONAL REPUBLICANA</b> RUA MARQUÉS DE POMBAL, SN BEJA 7800-067 BEJA 284310770 961193013 ct.bja@gnr.pt	<b>TÂNIA ISABEL OLIVEIRA BARÃO</b> <b>BARNABÉ</b> RUA JOSE VARELA CORUJO, Nº 1 - R/C BEJA 7800-321 BEJA 925817386 taniabarnabe@hotmail.com	<b>GODEN SYSTEM - PRODUTOS E</b> <b>SERVIÇOS UNIPESSOAL, LDA</b> RUA DA ESCOLA, 10 OLIVEIRA DO HOSPITAL 3405-381 OLIVEIRA DO HOSPITAL 910427108 info@serradesabores.com	<b>ANTÓNIA ROSA BOAVENTURA</b> <b>MESTRE PIMENTA</b> R ZECA AFONSO, 16 NOSSA SENHORA DE MACHEDE 7005-692 NOSSA SENHORA DE MACHEDE 266917037 962304458 arosapimenta@live.com.pt	<b>CAROLINA COSTA - VAMOS AJUDAR CAROLINA COSTA</b> RUA MARECHAL GOMES DA COSTA, 10 CABEÇA GORDA 7800-631 CABEÇA GORDA 925074606 925074686 heliofcosta1972@gmail.com
<b>LÉGUA SOBERANA UNIPESSOAL, LDA</b> EN 4 AVENIDA DO COMÉRCIO CCI-24006 FAIAS 2965-231 POCEIRÃO 910225555 916932200 leguasoberana@gmail.com	<b>UNILEVER FIRMA, LDA.</b> LG MONTERROIO DE MASCARENHAS, 1 LISBOA 1099-081 LISBOA 213892000 932685874 hugo.goncalves@unilever.com	<b>GONÇALO JORGE SANTOS</b> <b>MENINO DE OURO CARDOSO</b> QUINTA DO MALINO - ESTRADA SENHOR DOS AFLITOS ÉVORA 7005-874 ÉVORA 969835780 910233104 tdm.ouro@gmail.com	<b>ARIANA TEIXEIRA DOS SANTOS</b> RUA EUGENIO DE ANDRADE, 10, R/C, DTº BEJA 78800-565 BEJA 961466316 ariana_santos3@outlook.com	<b>CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA</b> R CIDADE DE S. PAULO S/N BEJA 7800-453 BEJA 284311210 gcicpcbeja@gmail.com

<b>CENTRO INFANTIL CORONEL SOUSA TAVARES</b> RUA ALVARES CABRAL S/N BEJA 7800-509 BEJA 968467561 direcao@cinfantilcsousatavares.pt	<b>DYNASTYJOURNEY, LDA</b> RUA ROSA RAMALHO, 29-6º QUINTA DO ANJO 2950-580 QUINTA DO ANJO 965017913 lilianajourneys@gmail.com	<b>INOVA+ - INNOVATION SERVICES, SA</b> RUA DR AFONSO CORDEIRO, 567 MATOSINHOS 4450-309 MATOSINHOS 229397130	<b>LIOCRUNCH</b> RUA MARQUES DE POMBAL, 34 2º ESQ. SINES 7520-225 SINES 939997340 liocrunch@gmail.com	<b>MARIA JOSÉ GONÇALVES DE BRITO FIGUEIRA LÂMPREIA - XSXL E XSXL KIDS</b> R INFANTARIA 17, 1 BEJA 7800-470 BEJA 284328605 969003490 xsxl@sapo.pt
<b>CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA GRAÇA</b> ESTRADA NACIONAL 260 BALEIZÃO 7800-611 BSALEIZÃO 284924325 968355941 sermaissocil@gmail.com	<b>EUNITECIDOS, LDA</b> RUA DR. JOÃO LÚCIO, 6 FARO 8000-329 FARO 917745476 eunitecidos@gmail.com	<b>IRMÃOZINHOS DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - JOVENS CATÓLICOS DE BEJA</b> RUA AFONSO LOPEZ VIEIRA, 13 BEJA 7800-273 BEJA 957955800 ricardo.fisfa@gmail.com	<b>LP2017 II, LDA</b> RUA DOS TRACTORES 506, ARM. BB - PARQUE INDUSTRIAL ALTO ESTANQUEIRO 2870-607 JARDIA 961654533 968484914 gerallp2017ii@gmail.com	<b>MARIA MADALENA DE BRITO PACHECO - BICO DO MATO</b> RUA DR. BENTO GIL, 8 BEJA 7800-173 BEJA 966054634 bichodomato1980@gmail.com
<b>CERCIBEJA - COOP.PARA A EDUC. REABILIT. CAPACIT. E INCLUSÃO DE BEJA</b> OTA DOS BRITOS BEJA 7800-908 BEJA 284311390 964364227 geral@cercibeja.org.pt	<b>FELICIANO ANTÓNIO BRANCO AGOSTINHO</b> RUA JOÃO CHAGAS, 20 VIANA DO ALENTEJO 7090-273 VIANA DO ALENTEJO 266953806 965642922 magostinho986@gmail.com	<b>JOAQUIM ANTÓNIO FERREIRA PEDERNEIRA - ASSENTIMÓVEL</b> R VISCONDES DE ASSENTIZ, 42 ASSENTIZ 2040-536 ASSENTIZ 243949415 964033381 geral@assentimovel.pt	<b>LUÍS MANUEL BARROCAS</b> R DA BARREIRA, 29 1º ESQ. BEJA 7800-457 BEJA 284326834 965823081 lmbar@sapo.pt	<b>MARIA ODETE SANTOS - SHOW BOMBOM</b> RUA PINHEIRAS, Nº 24 - LOTE 5 ANSIAO 3240-207 ANSIAO 934148333 936614767 showbombom@sapo.pt
<b>CÉSAR JAIME TABANGO</b> <b>MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI</b> LARGO DO CHAFARIZ, 33 TIRES 2785-614 S DOMINGOS DE RANA 214008835 916512895 yuricesartabango@hotmail.com	<b>FERNANDA MARIA VAZ GUERREIRO</b> RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 39 BEJA 7800-837 BERINGEL 968718872 fernanda-guerreiro@hotmail.com	<b>JOAQUIM BOAVIDA</b> LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS, LOTE 42 REDONDO 7170-063 REDONDO 963257853 joaquimboavida11@gmail.com	<b>MADIESTOFO - INDUSTRIA DE ESTOFOS, LDA</b> RUA DE FONTÃO, Nº 673 CARVALHOSA 4590-052 PAÇOS DE FERREIRA 968101863 962559909 geral@madiestofo.com	<b>MARIA RITA DE SOUSA PALMA - RIMAR-TÉ</b> RUA CIDADE DE S. PAULO, 55 - 1º - DTº BEJA 7800-453 BEJA ritasousapalma@sapo.pt
<b>CLÁUDIA LARGUINHO - MARY STEEL</b> RUA PROFESSOR JANEIRO ACABADO, 3 2º DTº BEJA 7800-506 BEJA 963029565 claudialarguinho@gmail.com	<b>FERNETO, S.A.</b> RUA CARLOS NETO DOS SANTOS - ZONA INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 101 vagos 3840-385 VAGOS 234799160 937991612 recepcao@fernetocom	<b>JOAQUIM MANUEL ZAMBUJO PIMENTA</b> R ZECA AFONSO, 16 NOSSA SENHORA DE MACHEDE 7005-692 NOSSA SENHORA DE MACHEDE 266917037 966375947 jpimenta8@gmail.com	<b>MARIA ALMEIDA - ALOHA STORE</b> ESTRADA REGIONAL 114-14 - QUINTA DAS TAÍPAS ÉVORA 7000-744 ÉVORA 968395097 aloahastore.ma@gmail.com	<b>MARIANA FEDORAK - BIOMÉDIS</b> RUA GABRIEL PEREIRA DE CASTRO, Nº 61 B SÃO VICENTE 4700-385 BRAGA 935717188 paulomiranda4@hotmail.com
<b>CLÁUDIA SOFIA SANTOS PALMA</b> R EMÍDIO XAVIER PIRES, 3 CABEÇA GORDA 7800-631 CABEÇA GORDA 964885400 965245924 claudiasspalma@gmail.com	<b>GONÇALO PIRES CORDEIRO - O NOSSO GONÇALINHO</b> RUA JORNAL "O PENEDO" Nº 20 PENEDO GORDO 7800-357 PENEDO GORDO 963140963 962387367 vasco_cordeiro@hotmail.com	<b>JOSE JOAQUIM AFONSO COELHO</b> R NOVA, 6 SERPA 7830-364 SERPA 938475691 anacoelho532@hotmail.com	<b>MARIA DA CONCEIÇÃO VARANDAS</b> RUA TOMAZ ALCAIDE, 27 R/ CH ESTREMOZ 7100-502 ESTREMOZ 963785190 kakacerapiel@live.com.pt	<b>MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA</b> R DA INDUSTRIA, 9 BAIRRO DA TORREGELA 7005-363 ÉVORA 266736333 918629393 geral@motodiana.pt
<b>COLÉGIO DE SÃO JOSÉ DE BEJA</b> RUA D. AFONSO HENRIQUES, 1A - SEMINÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA BEJA 7800-049 BEJA 926515503 geral@csjbeja.com	<b>GREEN TRIBE PEOPLE</b> 1 ÁGUAS VIVAS SÃO TEOTÓNIO 7630-587 SÃO TEOTÓNIO 920291784 geral@greentreipeople.com	<b>JOSÉ LUIS SANCHEZ - PALENCIA GARCÍA</b> CRISTO VERA CRUZ 2,1 SANLUCAR LA M. 41800 - SANLUCAR LA M. 616588924 jlspg@hotmail.com	<b>MARIA DA CRUZ DEL TORO TORONJO GUERREIRO</b> RUA D. LUIS FURTADO ALBUQUERQUE, 53 LAVRADIO 2845-425 LAVRADIO 966764206 mariatoronjo@gmail.com	<b>NUNO FILIPE ROSA NOGUEIRA - KAKAU</b> RUA ANTÓNIO MESQUITA, LTE 6 CARTAXO 2070-163 CARTAXO 918683260 kakau.store27@gmail.com
<b>COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMAL</b> PCT RAINHA D. LEONOR, 1 BEJA 7801-953 BEJA 284310160 / 938506764 919 fernando.romba@cimal.org.pt	<b>GRUPO DE APOIO DE BEJA -LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO</b> RUA MESTRE MANUEL Nº 10-12 BEJA 7800-304 BEJA 284322144 915999907 grupoapoibeja@ligacontracancro.pt	<b>JOSE MANUEL MARTINS SOARES</b> RUA ANTÓNIO CORREIA, 10 - 5º A COSTA DA CAPARICA 2825-291 COSTA DA CAPARICA 966011649 merchmarketpt@gmail.com	<b>MARIA DE LURDES MENEZES BARBOSA OLIVEIRA</b> RUA DE S. MIGUEL, 130 LOUSADA 4620-645 LOUSADA 916163038 meias_meias@sapo.pt	<b>OSCAR RODRIGO TABANGO MALDONADO</b> RUA DOM PAIO PERES CORREIA, LTE 1º ESQ. SAMORA CORREIA 2135-230 SAMORA CORREIA 914101254 huaya3@hotmail.com
<b>CONTEMPLASUCESSO, LDA</b> RUA ARTUR PAIVA, 33 PORTO 4200-093 PORTO 915961943 raquel.oliveira@seletiva.pt	<b>HUGO TAVARES MONTEIRO UNIPESSOAL, LDA</b> PRACETA 1º DE MAIO Nº 1 - 1º ESQ. MONTE ABRAÃO 2745-316 QUELUZ 967546494 927283423 pedrabrancaoriginal@gmail.com	<b>LÍDIA ALEXANDRA CABRAL ALVES BRITO SERRA</b> RUA DO GAZ 6-4F SETÚBAL 2900-387 SETUBAL 969396709 lidiaserra@hotmail.com	<b>MARIA FERNANDA GUIMARÃES PINTO DA COSTA</b> R DR. AURELIO TEIXEIRA DE SOUSA, 123 4650-312 RANDE 917274050 carloscorreia-lc@sapo.pt	<b>RITA LOPES DORIA PACHECO JONATAS - CAMPERAS BEING CHIC</b> RUA VEREADOR ANTÓNIO DORES FERRO, Nº3, 2º ESQ. BEJA 7800-850 BEJA 969472164 964938245 ritap22@hotmail.com
<b>CORO DE CÂMARA DE BEJA</b> BEJA BEJA 7800-999 BEJA 938470066 geral@corodecamaradebeja.pt	<b>IBER CONFORT UNIP. LDA</b> RUA DR. ARTUR FIGUEIROA REGO 104 - ARMAZÉM 11 CALDAS DA RAINHA 2500-187 CALDAS DA RAINHA 915780127 geral.iberconfort@gmail.com	<b>LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE BEJA</b> R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA BEJA 7800-849 BEJA 284243567 966955866 liga@ulsba.min-saude.pt	<b>MARIA HELENA FERNANDES SANTOS - PRESTIGE JOIAS</b> R DAS FONTES, 20 PORTELA 3140-495 TENTÚGAL 911030586 megavestuario@hotmail.com	<b>SAMUEL DOS SANTOS MATOS - TUBBI-FRUTTI</b> AV DR. JOÃO MALATO CORREIA, 6 1º DT. LYSIAS 7300-002 PORTALEGRE 966034890 962348610 tubbifrutti@sapo.pt
<b>CRISTINA BOAVIDA</b> LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS, LTE 42 REDONDO 7170-063 REDONDO 963257853 joaquimboavida11@gmail.com	<b>INÉS COSTA NEVES - LÚCIA LIMA NATURE</b> RUA GENERAL TEÓFILO DA TRINDADE, 46 BEJA 7800-316 BEJA 967915030 inesmestre@gmail.com	<b>LÍGIA MARIA ABREU SOUSA</b> RUA JOSÉ SARAMAGO, 5 CARTAXO 2070-162 CARTAXO 917664028 pintasorrisosbyligasousa@gmail.com	<b>MARIA JOSÉ ENTRADAS PEREIRA - DESAFIO - ARTESANATO DOMESTICO</b> RUA DA GUIA, 39 BEJA 7800-284 BEJA 284329960 967316780 mze.pereira@gmail.com	<b>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA</b> RUA D. MANUEL I, 19 BEJA 7800-306 BEJA 284324133 catarina.serraninho@scmbeja.pt
<b>DELFINA FERNANDA TOCHA PULARIGO NUNES</b> ESTRADA NACIONAL 118 Nº 270 TRAMAGAL 2205-645 TRAMAGAL 241897369 / 919939620 delfinanunestrm@gmail.com				

<b>SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA</b> RUA DAS NOVAS EMPRESAS, 157 - ZONA INDUSTRIAL DE LANTEMIL TROFA 4785-640 TROFA 934027674 936959611 geral@sleepconfort.pt	<b>ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA</b> TRAVESSA JOAO ROSA, 1 A EVORA 7005-665 ÉVORA 266744287 966396760 contabilidade@ancorme.com	<b>PACOOP - COOPERATIVA DE PRODUTORES, CRL</b> RUA ARMAÇÃO DE PÊRA Nº 2 OURIQUE 7670-259 OURIQUE 286518030 927977962 pacoop.crl@gmail.com	<b>MANUEL ALMODÓVAR</b> UNIPESSOAL, LDA QUINTA DA SAUDADE BEJA 7800-084 BEJA 960474663 uvinhamanuel2020@gmail.com	<b>AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.</b> R JOÃO MACHADO, 86 3000-226 COIMBRA 239854310 911135698 mkt@agrogarante.pt
<b>TELMA SOFIA FERREIRA DESIRAT MARQUES CERQUEIRA - BUCADU COM AMOR</b> RUA SÃO JOÃO Nº 13 ALGUEIRÃO 2725-130 ALGUEIRÃO 9165700912 bucaducomamor@gmail.com	<b>ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DA CAMPO BRANCO</b> AV DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, 13 CASTRO VERDE 7780-122 CASTRO VERDE 286327293 9698661259 aacampobranco@sapo.pt	<b>PLEASANTPROPOSAL UNIPESSOAL, LDA.</b> RUA DE URANO, 97 PERAFITA 4455-570 PERAFITA 936510377 geral@pleasantproposal.pt	<b>PACOOP - COOPERATIVA DE PRODUTORES, CRL</b> RUA ARMAÇÃO DE PÊRA Nº 2 OURIQUE 7670-259 OURIQUE 286518030 927977962 pacoop.crl@gmail.com	<b>NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPESSOAL, LDA</b> LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10 PENEDO GORDO 7800-351 PENEDO GORDO 284341333 966744184 queijaria.almocreva@almocreva.pt
<b>TENDÊNCIAS INESPERADAS,LDA</b> RUA MIGUEL PAIS, 40 1º DTº BARREIRO 2830-356 BARREIRO 933800891 geral@decoracaoit.pt	<b>ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE</b> AVENIDA TEÓFILO DA TRINDADE, 12 ODEMIRA 7630-124 ODEMIRA 918461954 917866743 geral@limousineportugal.com	<b>PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA</b> E.N. 114-2 KM 8, PORTA A - VALE DE MOINHOS ALMOSTER 2005-102 ALMOSTER 243750230 910815292 mpedras@plurivet.pt	<b>PLURIVET - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA</b> E.N. 114-2 KM 8, PORTA A - VALE DE MOINHOS ALMOSTER 2005-102 ALMOSTER 243750230 910815292 mpedras@plurivet.pt	<b>SEBASTIÃO NÉNÉ - CAFÉ DA VILA</b> VILA AZEDO VILA AZEDO 7800-655 VILA AZEDO BEJA 932599915 963455512 ritadias95@hotmail.com
<b>TITO SERRAZINA COELHO INACIO</b> RUA PRINCIPAL, Nº 44 FREIRES 2475-029 BENEDITA 916906699 titoserrazina@gmail.com	<b>ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE PORCO ALENTEJANO - ACPA</b> R ARMAÇÃO DE PÊRA, 2 OURIQUE 7670-259 OURIQUE 286518030 927977962 acpaourique@gmail.com	<b>RACENTRO - FÁBRICA DE RAÇÕES DO CENTRO S.A</b> MONTE REDONDO MONTE REDONDO 2425-601 LEIRIA 931790226 cristiana.costa@grupolusivas.pt	<b>RACENTRO - FÁBRICA DE RAÇÕES DO CENTRO S.A</b> MONTE REDONDO MONTE REDONDO 2425-601 LEIRIA 931790226 cristiana.costa@grupolusivas.pt	<b>PAVILHÃO INSTITUCIONAL</b> <b>2GF - INNOVATION SYSTEMS, LDA</b> RUA BAIRRO DO CARAMELO, 3 CASTELEIRO 6320-125 CASTELEIRO 926076408 digital@2gfinnovationsystems.pt
<b>VANDA CRISTINA RODRIGUES GASPAR GRAÇA ( CORTE E COSTURA)</b> RUA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS, 19 TRINDADE 7800-761 TRINDADE 926244322 gvanda019@gmail.com	<b>CHOCALHOS PARDALINHO, LDA</b> ZIA - RUA DOS SABERES E SABORES, 12 7090-099 ALCÂCOVAS 266954427 960100696 guilherme@chocalhospardalinho.pt	<b>RAÇÕES ZÉZERE, S.A.</b> R ANTÓNIO TEIXEIRA ANTUNES, 1269 GRAVULHA - ÁGUAS BELAS 2240-037 FERREIRA DO ZÉZERE 249360020 910308953 ana.ferreira@racoesezere.com	<b>RAÇÕES ZÉZERE, S.A.</b> R ANTÓNIO TEIXEIRA ANTUNES, 1269 GRAVULHA - ÁGUAS BELAS 2240-037 FERREIRA DO ZÉZERE 249360020 910308953 ana.ferreira@racoesezere.com	<b>ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL</b> R DA MISERICÓRDIA, 10 BEJA 7800-285 BEJA 284318395 965424792 geral@alentejoxxi.com
<b>VERA DA CONCEIÇÃO PINTO - VERAS E TAISA</b> RUA DA LAGOA, 24, 26 7460-116 FRONTEIRA 938320118	<b>DE HEUS NUTRIÇÃO ANIMAL, SA</b> ESTRADA NACIONAL 3, KM 25,6 VILA CHÁ DE OURIQUE 2070-621 VILA CHÁ DE OURIQUE 936881090 rpinto@deheus.com	<b>RIBAMÁQUINA - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAS, LDA</b> RUA DR. VIRGÍLIO ARRUDA, Nº 3 - 2 ESQ. SANTARÉM 2000-217 SANTARÉM 9644648794 968771586 geral@ribamaquina.pt	<b>RIBAMÁQUINA - EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAS, LDA</b> RUA DR. VIRGÍLIO ARRUDA, Nº 3 - 2 ESQ. SANTARÉM 2000-217 SANTARÉM 9644648794 968771586 geral@ribamaquina.pt	<b>ALTRI ABASTECIMENTO DE BIOMASSA</b> LEIROSA MARINHA DAS ONDAS 3081-853 FIGUEIRA DA FOZ 968620706 telmo.marques@altri.pt
<b>VITOR FELINO, UNIPESSOAL, LDA</b> ZONA INDUSTRIAL DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, LTE 9 SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS 7330-215 SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS 245992589 964204654 vitor.felino@sapo.pt	<b>JOSÉ MANUEL PASTOR GRILÓ</b> SITIO DA FORCA - QUINTA DO GRILÓ AGUIAR 7090-409 AGUIAR 963942012 anabelamjlopes@gmail.com	<b>RICARDO JOEL VASCONCELOS DA SILVA - WOOLTEC - TOSQUIA</b> RUA JOÃO GOMES LOURENÇO, 546 TAMEL SÃO VERÍSSIMO 4750-747 BARCELOS 960132136 info@wooltec.pt	<b>RICARDO JOEL VASCONCELOS DA SILVA - WOOLTEC - TOSQUIA</b> RUA JOÃO GOMES LOURENÇO, 546 TAMEL SÃO VERÍSSIMO 4750-747 BARCELOS 960132136 info@wooltec.pt	<b>ANEFA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE</b> R DOS ARNEIROS, 72 A - CAVE A LISBOA 1500-060 LISBOA 214315270 925002906 geral@anefa.pt
<b>PAVILHÃO DA PECUÁRIA</b>	<b>NUTRICAMPO - PRODUÇÃO DE RAÇÕES, S. A.</b> PARQUE INDUSTRIAL DE VENDAS NOVAS, LOTE 60 VENDAS NOVAS 7080-341 VENDAS NOVAS 265807200 967235727 nutricampo@nutricampo.pt	<b>UGENES - UNIPESSOAL, LDA</b> RUA DA PORTELA "VILLA MÓS" LAPA 2665-617 VENDA DO PINHEIRO 917534617 carlosserra@unigenes.com	<b>AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S. A.</b> RUA DR. ARESTA BRANCO, Nº 51 BEJA 7800-310 BEJA 284101100 932670800 geral.agda@adp.pt	<b>AQUAGRI, LDA.</b> R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47 R/C ESQ. 2780-216 OEIRAS 214660773 918213486 antonio.ramos@aquagri.com
<b>ABERDEEN - ANGUS PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES</b> VINHA BRAVA - PARQUE DE EXPOSIÇÕES - BLOCO ESTE - PISO 0 ANGRA DO HEROÍSMO 9701-861 ANGRA DO HEROÍSMO 295098533 910539774 geral@aberdeen-angus.pt	<b>NUTRINOVA - NUTRIÇÃO ANIMAL S.A.</b> ZONA INDUSTRIAL VILAR DE BESTEIROS, LOTE 10 VILAR DE BESTEIROS 3465-192 VILAR DE BESTEIROS 232853072 914619123 nutrinova@nutrinova.pt	<b>AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP</b> RUA DA MURGUEIRA, 9 ZAMBUAL 2610-124 ALFRAGIDE 214728200 962904408 marilia.marques@apambiente.pt	<b>AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, IP</b> RUA DA MURGUEIRA, 9 ZAMBUAL 2610-124 ALFRAGIDE 214728200 962904408 marilia.marques@apambiente.pt	<b>ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA DE SELMES E ALCARIA</b> LOTEAMENTO HERDADE DO FREIXO SELMES 7960-000 VIDIGUEIRA 284243290 961308941 absa.selmes@gmail.com
<b>ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS</b> R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO EVORA 7002-506 ÉVORA 266711222 937715852 geral@mertolenga.com	<b>OVIPOR, S.C.A.,</b> POL. POLIRRÓSA C/C NAVES 309-311 21007 HUELVA administracion@ovipor.com	<b>HENRIQUE UVA VINHOS, LDA</b> RUA DOM JOSE PATRICINIO DIAS, Nº 18 LJ Beja 7800-053 BEJA 964185316 919345207 mariauva@mingorra.com	<b>AMAZING OPTIONS, LDA</b> RUA AFONSO ALBUQUERQUE 3 R/C BEJA 7800-442 BEJA 964958500 danielmantinhas@gmail.com	<b>AGRICERT - CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA</b> RUA ALFREDO MIRANTE, 1 R/C ESQ. ELVAS 7350-154 ELVAS 284326455 966545888 beja@agricert.pt
<b>ACOS - AGRICULTORES DO SUL</b> RUA CIDADE DE S.PAULO, 36 BEJA 7801-904 BEJA 284310350 284310350 geral@acos.pt	<b>JGPR - ENTERPRISES UNIP. LDA</b> QUINTA VISTA DE ARACELIS - CXP 6814 CORTE PEQUENA 7750-029 ALCARIA RUIVA 961024612 geral@quercusgin.pt	<b>AGROAREA - SERVIÇOS DE CONSULTADORIA, LDA</b> RUA FREI AMADOR ARRAIS, Nº 7- 9 - LOJA 12 BEJA 7800-454 BEJA 965675652 963592146 inesrodriguesc@agroarea.pt	<b>AGROAREA - SERVIÇOS DE CONSULTADORIA, LDA</b> RUA FREI AMADOR ARRAIS, Nº 7- 9 - LOJA 12 BEJA 7800-454 BEJA 965675652 963592146 inesrodriguesc@agroarea.pt	<b>ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL - AJAP</b> R D PEDRO V, 108 - 2º LISBOA 1269-128 LISBOA 213244970 ajap@ajap.pt
				<b>ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE FRUTOS SECOS - PORTUGAL NUTS</b> RUA ERNESTO MELO ANTUNES, 3 BEJA 7800-591 BEJA 915234085 geral@portugalnuts.pt

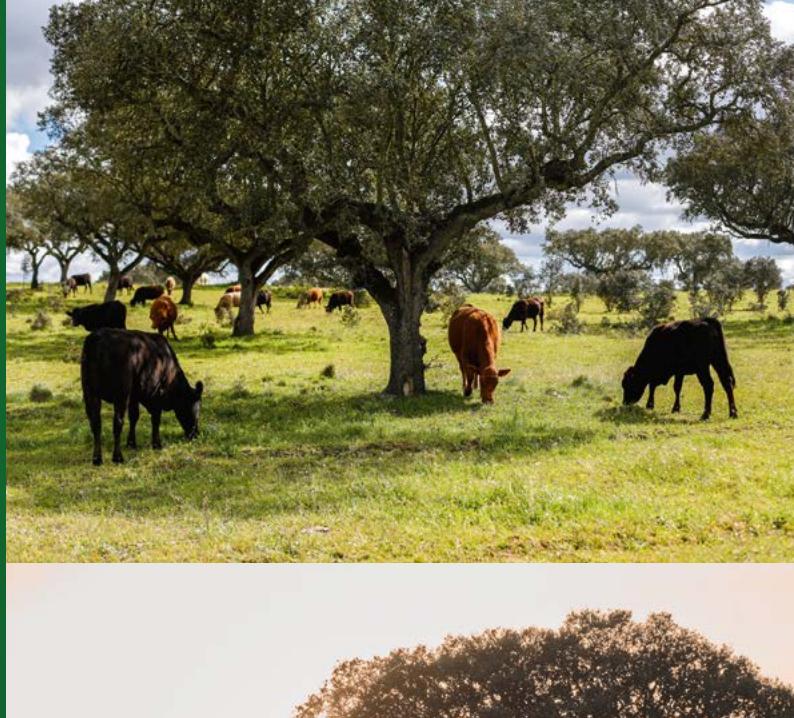
AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA AV DE CASAL CABANAS, Nº 1 BARCARENA 2734-507 BARCARENA 214236800 966313589 comunicacao@ansr.pt	CEBAL - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO ALENTEJO RUA PEDRO SOARES, S/N BEJA 7801-908 BEJA 284314399 964457531 fatima.duarte@cebal.pt	CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1 LISBOA 1549-012 LISBOA 217100000 919227716 banha@cap.pt	ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇÃO R D MANUEL I, 19 - 1º ANDAR BEJA 7800-306 BEJA 284329110 965423456 geral.beja@epbjc.pt	INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AV ALMIRANTE REIS , 45 - R/C DIRT LISBOA 1150-010 LISBOA 218163010 919275221 geral@inovinter.pt
BANCO BPI AV. DA BOAVISTA Nº 1117 PORTO 4100-129 PORTO 213213966 930420114 pedro.miguel.bernardino@bancobpi.pt	CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL,LDA ALAMEDA BENTO DE JESUS CARAÇÃO CUBA 7940-134 CUBA 284415087 936825763 geral@epcuba.pt	CONSULAI , LDA R DA JUNQUEIRA, 61 G CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA, PISO 1 SALA 3 1300-307 LISBOA 213629553 914527994 mmendes@consulai.pt	EUROCERCA - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE VEDAÇÕES, LDA QUINTA DA ESTRADA - BAIRRO FREI ALEXIO ÉVORA 7005-502 ÉVORA 266752791 915342024 joanacarvalho.eurocerca@gmail.com	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA RUA PEDRO SOARES - CAMPUS DO IPB BEJA 7800-295 BEJA 284315015 926611944 geral@ipbeja.pt
BANCO SANTANDER TOTTA, S. A. RUA DA MESQUITA, Nº 6 LISBOA 1070-238 LISBOA 938886048 ana.branco@santander.pt	CENTRO OPERATIVO DE TECNOLOGIAS DE REGADIO - COTR QUINTA DA SAUDE - APARTADO 354 BEJA 7801-904 BEJA 284321582 961042550 info@cotr.pt	COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BEJA E BRINCHES, CRL RUA DR. MIRA FERNANDES, 2 BEJA 801-901 BEJA 284322051 961942961 josemiguel@coopbejabranches.pt	FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA R METALURGICA ALENTEJANA,29 7800-007 BEJA 284323653 917279076 f.c.lampreia@mail.telepac.pt	J. A. RAMOS, LDA ZONA INDUSTRIAL, LOTES 109, 110, 111 VILA VIÇOSA 7160-292 VILA VIÇOSA 268980460 961288276 info@jaramos.pt
BERLIN EXPORT INTERNANTIONAL S.L. C/VIRGEN DE LA CABEZA Nº17 - BAJOS TUDELA 31500 TUDELA 3494813817 bioaga@bioaga.com	CENTURY 21 PORTAS DO ALENTEJO AVENIDA LINO DE CARVALHO, 15 ÉVORA 7005-467 ÉVORA 266733333 961378232 portadaalentejo@century21.pt	DECade OPPORTUNITY UNIPESSOAL, LDA AVENIDA 25 DE ABRIL, 28-4º ESQ. PONTINHA 1675-183 PONTINHA 214785113 935944364 geral@decade-opportunity.com	FRIMAIAS - SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO, LDA RUA DE CABO VERDE, 3 BEJA 7800-469 BEJA 284323523 964938684 frimaisbeja@frimais.com	JBA - AGRO, LDA RUA DOS SERRALHEIROS, 24 BEJA 7800-009 BEJA 968778651 geral@jba-agro.pt
BIOCOMPOST, LDA R GENERAL HUMBERTO DELGADO, 384 ÁGUAS BELAS 2240-384 FERREIRA DO ZÉZERE 249070026 914305218 ricardo.mira@biocompost.pt	CLEMENTE E ROSA, LDA AV FIALHO DE ALMEIDA, 51 BEJA 7800-395 BEJA 284331293 964558438 geral@rainbowbeja.com	DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BEJA DA ORDEM DOS ENGENHEIROS R DOM JOSE PATROCINIO DIAS, 9 BEJA 7800-053 BEJA 284108108 969570586 beja@sul.oep.pt	FRONTROW, LDA RUA SÃO JOÃO DE DEUS, 191 LOJA B LOUSADA 4620-656 LOUSADA 255810219 910417395 adriana.oliveira@luz-verde.pt	JERÓNIMO MARTINS AGRO-ALIMENTAR, S. A. RUA ACTOR ANTÓNIO SILVA, 7 LISBOA 1649-033 LISBOA 938040248 teresa.cachapa@jeronimo-martins.com
BORREGO LEONOR ALENTEJO, LDA LUGAR DA SURATESTA, S/N BEJA 7800-241 BEJA 284320624 963697063 technica.alentejo@borregoleonor.com.pt	CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA R DO BRASIL, 155 COIMBRA 3030-175 COIMBRA 239708960 936206025 cna@cna.pt	DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE - SERVIÇOS DESCONCENTRADOS DE BEJA R PROF JANEIRO ACABADO, SN BEJA 7800-506 BEJA 284314900 969485933 miguel.rasquinho@ipdj.pt	FUN RIVER, LDA PRAÇA DR. JOÃO LOPES DIAS. C. COMERCIAL, LOJA A ALCOUTIM 8370-064 ALCOUTIM 926682605 funriverlda@gmail.com	JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA RUA RICARDO ESPÍRITO SANTO, Nº 1 - R/C DTO. LISBOA 1200-790 LISBOA 213971397 913463820 jsd@jsd.pt
CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MUTUO DO ALENTEJO SUL, CRL LAGO ENG DUARTE PACHECO, 12 BEJA 7800-019 BEJA 284314430 913329099 alentejosul@creditoagricola.pt	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, IP AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193 ÉVORA 7004-514 ÉVORA 266740300 266740335 gab_com@ccdr-a.gov.pt	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL PCT RAINHA D. LEONOR, 1 BEJA 7801-953 BEJA 284310160 / 938506764 919 fernando.romba@cimbal.org.pt	EDIA, EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A RUA ZECA AFONSO, Nº 2 BEJA 7800-522 BEJA 284315100 edia@edia.pt	LINHAMBIENTE, SA PARQUE EMPRESARIAL DO CAMPORÉS, RUA AZUL, LOTE E13- E14 CHÃO DE COUCE 3240-509 ANSIÃO 236023590 912715708 fernando.nunes@linhambiente.pt
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA PRAÇA LUIS DE CAMOES, Nº 2 MÉRTOLA 7750-329 MÉRTOLA 286610100 968689109 gabineteturismo@cm-mertola.pt	COMUNIDADE SOLAR BEJA NASCENTE RUA CAPITÃO JOÃO FRANCISCO DE SOUSA, 25-A BEJA 7800-451 BEJA 925776191 vitorlogica@gmail.com	EMAS DE BEJA, E.M RUA CONDE DA BOAVISTA, 16 BEJA 7800-456 BEJA 284313452 969492067 alexandra.tadeia@emas-beja.pt	HARMONY RHYTHMS, LDA - O ATUAL AV. COMANDANTE RAMIRO CORREIA, 53 2º T. ESQ. BEJA 7800-261 BEJA 964439381 matos.justino@gmail.com	LIQUIADUBOS, LDA PARQUE INDUSTRIAL DO PANIQUE, LOTE-1 ODIVELAS 7900-357 ODIVELAS 913704653 info@liquiadubos.com
CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA PRAÇA SACADURA CABRAL MOURA 7860-207 MOURA 285250400 962903286 cmmoura@cm-moura.pt	CONFAGRI, CCRL RUA PROJECTADA À RUA C - PALÁCIO BENAGAZIL AEROPORTO DE LISBOA 1199-013 LISBOA 218118000 967420631 paulo.marques@confagri.pt	ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO ALENTEJO E RIBATEJO RUA DOS INFANTES, 12 BEJA 7800-495 BEJA 284313540 932200093 geral@turismodoalentejo-ert.pt	IEFP, I.P - DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO R DO MENINO JESUS, 49 ÉVORA 7000-601 EVORA 266760520 266093700 delegacao.alentejo@iefp.pt	LUÍS MORENO UNIPESSOAL, LDA RUA NOVA DO OUTEIRO, 7 VILA VERDE DE FICALHO 7830-563 VILA VERDE DE FICALHO 965282370 falconfinis@gmail.com
CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA PC DA REPÚBLICA, 1 SERPA 7830-389 SERPA 284549840 965280378 cades@cm-serpa.pt	ERFOLCONTER, LDA R DA METALURGICA ALENTEJANA, 9 BEJA 7800-007 BEJA 911957603 geralbeja@erfolconter.pt	IFAP , I.P RUA CASTILHO, 45 - 51 LISBOA 1269-164 LISBOA 217518813 965188439 ifap@ifap.pt	LUSOMORANGO, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES PEQUENOS FRUTOS, SA RUA 25 DE ABRIL, 122 FRAÇÃO F SÃO TEOTÓPIO 7630-611 SÃO TEOTÓPIO 283959245/ 918756424 claracatarino@lusomorango.pt	
CANUDO LANÇA, LDA R 1º DE MAIO, 62 CUBA 7940-121 CUBA 284412146 963425898 helena.ferreira@canudolanca.pt				

<b>MA AVIATION TRAINING CENTER</b> SEMINÁRIO TORRE DA AGUILHA - SALA 6 SÃO DOMINGOS DE RANA 2785-599 SÃO DOMINGOS DE RANA 210195260 918249897 mafaldavazpinto@gmail.com	<b>MUNICÍPIO DE BEJA</b> PC DA REPÚBLICA BEJA 7800-427 BEJA 284311800 969660250 geral@cm-beja.pt	<b>OLIVUM - ASSOCIAÇÃO DE OLIVICULTORES E LAGARES DE PORTUGAL</b> RUA BLASCO HUGO FERNANDES, 3 BEJA 7800-591 BEJA 284326146 965193236 geral@olivumsul.com	<b>SIG - SERVICE INNOVATION GROUP, LDA</b> AV DO URUGUAI, Nº 32 B LISBOA 1500-614 LISBOA 213812380 / 914039571 hugo.marques@sigportugal.pt	<b>WÜRTH PORTUGAL - TÉCNICA DE MONTAGEM, LDA</b> ESTRADA NACIONAL 294-4 ABRUNHEIRA 2710-089 SINTRA 219157200 / 910047247 pedro.viana@wurth.pt
<b>MACHRENT, S.A.</b> QUINTA DA MARQUESA IV, LOTE B QUINTA DO ANJO 2950-677 QUINTA DO ANJO 808215115 910045259 tiago.belo@machrent.pt	<b>MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE</b> PRAÇA DO MUNICÍPIO CASTRO VERDE 7780-217 CASTRO VERDE 286320700 924003195 geral@cm-castroverde.pt	<b>OPTIMUNDO, UNIPESSOAL, LDA</b> AVENIDA ATLÂNTICA - EDIFÍCIO PANORÁMICO, 16 14 ESQ. LISBOA 1990-019 LISBOA 911713136 910300707 mariacarmo@grupoopti.pt	<b>SMILE UP CLÍNICAS DENTÁRIAS</b> AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 379, 2º ANDAR PORTO 4100-468 PORTO 284407280 934003389 cesar.sousa@smileup.pt	<b>PAVILHÃO TERRA FÉRTIL</b>
<b>MAGOS IRRIGATION SYSTEMS SA</b> ESTRADA NACIONAL, 118 KM 47,65 SALVATERRA DE MAGOS 2120-066 SALVATERRA DE MAGOS 263500090 961739461 jorgecaleca@magos.pt	<b>MUNICÍPIO DE CUBA</b> R SERPA PINTO, 84 CUBA 7940-172 CUBA 284419900 963709475 turismo@cm-cuba.pt	<b>PARÂMETROS DIÁRIOS, LDA</b> (SPEED PNEUS) RUA DE ALQUEVA, Nº 7 BEJA 7800-117 BEJA 925192426 speedpneus20@gmail.com	<b>SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS</b> ESTR DA ALFARROBEIRA VIA LONGA 2626-244 VIALONGA 219528600 / 967276707 joao.mourato@centralcervejas.pt	<b>AEGEA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA,CUBA E ALVITO, CRL</b> BR INDUSTRIAL VIDIGUEIRA 7960-305 VIDIGUEIRA 284437340 / 961119459 eventos@aegavidigueira.pt
<b>MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, UNIP LDA</b> AV CALOUSTE GULBENKIAN CAMPO MAIOR 7370-025 CAMPO MAIOR 268009200 927422271 carolina.carreiras@gruponabeiro.com	<b>MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO</b> PRAÇA COMENDADOR INFANTE PASSANHA, 5 FERREIRA DO ALENTEJO 7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO 284738700 961698232 geral@cm-ferreira-alentejo.pt	<b>PARTIDO CHEGA</b> RUA MIGUEL LUPI, 12 1º DTº LISBOA 1200-725 LISBOA 213961244 913013021 beja@partidochega.pt	<b>SOLVENAG, LDA</b> RUA REGO DOS PINHEIROS, Nº 302 MACIEIRA DE RATES 4755-276 MACIEIRA DE RATES 252955259 / 916693893 joana.alves@solvenag.pt	<b>AGQ PORTUGAL, LDA</b> AVENIDA PROFESSOR CAVACO SILVA, Nº 33 EDIFÍCIO G. TAGUSPARK PORTO SALVO 2740-120 PORTO SALVO 219563014 / 913060847 atamargo@agqlabs.com
<b>MC SONAE</b> RUA JOÃO MENDONÇA, 529 SENHORA DA HORA 4460-503 SENHORA DA HORA 937689800 937689800 mpsobreiro@mc.pt	<b>MUNICÍPIO DE OURIQUE</b> AV 25 DE ABRIL, 26 OURIQUE 7670-250 OURIQUE 286510400 914016252 geral@cmourique.pt	<b>QBPP NEUS, LDA</b> ESTRADA NACIONAL 2 - MALHA FERRO ALJUSTREL 7600-139 ALJUSTREL 284094672 917309240 geral@qbppneus.com	<b>TERRALEM, LDA</b> QUINTA DA SAUDADE E.N. 255 REGUENGOS DE MONSARAZ 7200-207 REGUENGOS DE MONSARAZ 266519233 / 962017031 terralem3@gmail.com	<b>ANA TERESA SILVA, UNIPESSOAL, LDA</b> HERDADE DE CORTE RIPAIOS SANTA VITÓRIA 7800-732 SANTA VITÓRIA 916278989 aninhas.tmonte@hotmail.com
<b>MILLENNIUM BCP</b> AV PROF. DR. CAVACO SILVA, EDIF 3, Nº 28, PISO 1 - ALA C PORTO SALVO 2740-256 PORTO SALVO 211131825 910316287 marta.gomes@millenniumbcp.pt	<b>MUNICÍPIO DE PORTEL</b> PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4 PORTEL 7220-375 PORTEL 266619030 969525853 turismo@portel.pt	<b>QUINTA REPAIR - SERVIÇOS, PEÇAS E SOLUÇÕES LDA</b> QUINTA DOS PÁSSAROS, SÍTIO DAS CABEÇAS 165T SILVES 8300-020 SILVES 962079401 backoffice@quintarepair.com	<b>TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO</b> R ROSSIO DO PINHEIRO ALCAÇOVAS 7090-049 ALCÁÇOVAS 266948070 / 938393513 terrasdentro@terrasdentro.pt	<b>ANTÓNIO VELOSO PRATAS - ONDAMEDIEVAL</b> RUA NOSSA SENHORA DO CARMO, 7 TENTUGAL 3140-557 TENTUGAL 968704476 geral@ondamedieval.pt
<b>MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA</b> R DE FONTE COVA, 51 MONTE REDONDO 2426-908 MONTE REDONDO LRA 244688030 967329173 mtl.grandola@gmail.com	<b>MUNICÍPIO DE VIDIGUEIRA</b> PC DA REPÚBLICA VIDIGUEIRA 7960-225 VIDIGUEIRA 284437410 963092475 turismo@cm-vidigueira.pt	<b>RAUL HEITOR CASTILHO</b> HERDEIROS, LDA RUA GOMES PALMA, 25 BEJA 7800-505 BEJA 284323803 962920686 hleite@rhcastilho.pt	<b>TREVO, FLORESTA, AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA</b> RUA FERNANDO NAMORA, 28, 1º DTº BEJA 7800-502 BEJA 284325962 / 966002772 geral@trevofloresta.pt	<b>BOUTIQUE DOS CEREAIS</b> MERCADO MUNICIPAL DE SEIAS, LOJA 3 SEIA 6270-492 SEIA 911514759 boutique.cereais@gmail.com
<b>MUNICÍPIO DE ALJUSTREL</b> AV 1º DE MAIO ALJUSTREL 7600-010 ALJUSTREL 284600070 910100394 geral@mun-aljustrel.pt	<b>NBI - NATURAL BUSINESS INTELIGENCE</b> RÉGIO DOURO PARK VILA REAL 5000-033 VILA REAL 934800275 carolina.neves@nbi.pt	<b>RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM</b> HERDADE DO MONTINHO SANTA CLARA DE LOUREDO 7801-903 SANTA CLARA DO LOUREDO 284311220 geral@resialentejo.pt	<b>UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO</b> HOSPITAL JOSÉ JOAQUIM FERNANDES, RUA DR. ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA BEJA 7801-849 BEJA 284310200 / 965823288 comunicacao@ulsba.min-saude.pt	<b>CARLOS ALBERTO PASCOAL PELIXO</b> RUA DA ERRA, 14 R/C - DTO. CORUCHE 2100-057 CORUCHE 962556688 lojadaponcha@gmail.com
<b>MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR</b> R SERPA PINTO, 10 ALMODÔVAR 7700-081 ALMODÔVAR 286660600 938293255 silvino.brito@cm-almodovar.pt	<b>NOVO BANCO, SA</b> AV DA LIBERDADE, 195 LISBOA 1250-142 LISBOA 218839791 962305934 sergio.eira@novobanco.pt	<b>SÁEZ ORTEGA DE BARRAX, SL</b> CTRA LA RODA S/N BARRAX 02639 BARRAX +351924705860 924705860 artur@gruposaezortega.com	<b>VITAS PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA</b> RUA HERMANO NEVES, Nº 18 PISO 4, ESCRITÓRIO 10 LISBOA 1600-477 LISBOA 966826612 luis.ferreira@vitas.pt	<b>CARLOS MANUEL DA COSTA SANTOS</b> RUA DA PADARIA Nº 9 - CASAIS DA SERRALHEIRA CALDAS DA RAINHA 2500-432 CALDAS DA RAINHA 919461676 maravilhasruttesophia@gmail.com
<b>MUNICÍPIO DE BARRANCOS</b> PC DO MUNICÍPIO, 2 - RC BARRANCOS 7230-030 BARRANCOS 285950630 967147689 claudia.costa@cm-barrancos.pt	<b>NUTRIPRADO, LDA</b> ESTRADA MUNICIPAL 512 KM 1.9 ELVAS 7350-902 ELVAS 963989057 963635780 nutriprado@nutriprado.com	<b>SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES</b> EDIFÍCIO DO RELÓGIO COLONIA ALEMÁ RUA CÔNSUL DABNEU HORTA 9900-014 HORTA ANGUSTIAS 292208800 / 918585862 marcaacaores@azores.gov.pt	<b>VITIAGRO - REPRESENTAÇÕES DE MÁQUINAS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA A AGRICULTURA, LDA</b> LARGO DA MATRIZ, 17 VIDIGUEIRA 2844378220 / 966366482 geral@vitagro.pt	<b>COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL - CAMB</b> R DAS FORÇAS ARMADAS, 9 MOURA 7860-034 MOURA 285250720 / 969570585 geral@azeitemoura.pt
<b>MUNICÍPIO DE ALVITO</b> LG DO RELÓGIO, 1 ALVITO 7920-022 ALVITO 284480800 968933260 geral@cm-alvito.pt	<b>SEJOMA, LDA</b> RUA DA METALURGICA ALENTEJANA, 35 E 37 BEJA 7800-007 BEJA 962094485 sejoma.beja@gmail.com	<b>COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO- ALIMENTAR, LDA</b> R D S LOURENÇO, 16 7860-042 MOURA 285253363 / 969019974 herdadeoteis@sapo.pt		

<b>CRISTINA MARIA DE SA RODRIGUES</b> RUA DE VISEU, N° 45 A - 3º DTO. AVEIRO 3800-280 AVEIRO 934710607 despensadavo@gmail.com	<b>JOAQUIM MANUEL SANTOS PORTASIO - DOCES ENKANTUS</b> RUA MONSENHOR HENRIQUE FERREIRA DA SILVA, 8, 4º ESQ. FARO 8005-329 FARO 913905230 doces.enkantus@gmail.com	<b>SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO - REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES</b> EDIFÍCIO DO RELÓGIO COLONIA ALEMÃ RUA CÔNSUL DABNEU HORTA 9900-014 HORTA ANGSTIAS 292208800 / 918585862 marcaacaores@azores.gov.pt	<b>FERNANDO SILVA DIAS UNIPESSOAL, LDA</b> LUGAR DOS ALBISQUEIROS ALVARENGA 4540-021 AROUCA 916856721 / 965070232 geral@casacaetano.com	<b>FATIAS CLÁSSICAS PIZZARIA UNIPESSOAL</b> DNA CASCAIS RUA CRUZ DE POPA ALCABIDECHE 2645-449 ALCABIDECHE 965007526 pizzariartesanaislisboa@gmail.com
<b>CUREL - INDÚSTRIA DE CUTELARIAS LUSITANA, LDA</b> ZN INDUSTRIAL, 26 SANTA CATARINA 2500-773 STA CATARINA CLD 262928501 / 967952575 vasco.matias@curel.pt	<b>JOAQUIM TOMÉ GABRIEL</b> RUA PEDRO QUEIRÓS PEREIRA LOTE 9 - 2º DTº LISBOA 1750-216 LISBOA 916355490 as5energias@gmail.com	<b>SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA</b> MONTE DO PAÇO DO CONDE BAILEZÃO 7801-901 BEJA 284924415 / 916624087 info@pacodoconde.com	<b>JOÃO PEDRO CRUZ CARPINTERO - CARNALENTJEJANA</b> AV. INFANTE D. HENRIQUE, 97 ELVAS 7350-100 ELVAS 969050653 jpcarpinteiro@hotmail.com	<b>GALÁXIA GULOSA, LDA.</b> R DR. JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA, 648, SALA C CARCAVELOS 2775-594 CARCAVELOS 917039194 / 918557437 mister.pig@hotmail.com
<b>DANIEL PALMA - SALSICHEIA MESSEJANENSE</b> ZONA INDUSTRIAL DE MESSEJANA, LOTE 9 MESSEJANA 7600-300 MESSEJANA 938953864 daniel_palma89@hotmail.com	<b>MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS</b> CORTE DA VELHA CORTE DA VELHA 7750-307 MÉRTOLA 286612792 / 963495343 mjcmtm6007@gmail.com	<b>SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA</b> TERREIRO DOS VALENTES, 5 BEJA 7800-523 BEJA 284311260 / 918751026 claudiacarreira@figueirinha.pt	<b>MIGUEL OLIVEIRA FERNANDES - RESTAURANTE O COSTA - CARNE MARONESA</b> RUA DA ALEGRIA POENTE, N° 12 CIDADELHA DE JALES 5450-121 ALFARELA DE JALES 936581195 ocostarestaurante78@gmail.com	<b>ICEFRUT, LDA</b> RUA FERNÃO MAGALHÃES, LOTE P-20 LOJA A PARCHAL 8400-657 PARCHAL 912201772 armando_teixeira7@hotmail.com
<b>DOCEREAL - PALADARES AFIRMATIVOS, LDA</b> RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 2 LAGARES DA BEIRA 3405-155 OLIVEIRA DO HOSPITAL 966318533 sementescaramelizadas@gmail.com	<b>MAVILDIA MARIA RAINHO REMÍGIO</b> TRAVESSA DO VALVERDE, 6 ORDEM 2430-368 MARINHA GRANDE 244566805 / 919034150 henrique.guerra64@sapo.pt	<b>SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, SA</b> RUA DR. ANTONIO LOUREIRO BORGES, N° 2 - 3º ANDAR - EDIFÍCIO ARQUIPARQUE ALGÉS 1495-131 ALGÉS 214129300 / 913865375 visitalagardomarmelo@sovena.pt	<b>NUNO MIGUEL COELHO MACHADO - COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA MIRANDESA, CRL</b> R CAMPO DE AVIAÇÃO, 22 BRAGANÇA 5300-694 BRAGANÇA 938436829 nunomachadocrypto@gmail.com	<b>IDÁLIO ALEXANDRE DA COSTA RODRIGUES - CHOCO LOVERS</b> RUA 1º DE MAIO, 11- 2º ESQ. SÃO BRÁS DE ALPORTEL 8150-112 SÃO BRÁS DE ALPORTEL 915862310 idalio_rodrigues@hotmail.com
<b>DR4 - TRANSFORMAÇÃO DE CARNE DE SUÍNO, UNIP. LDA</b> ZONA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS, LOTES 19-21 VILA NOVA DE S. BENTO 7830-468 VILA NOVA DE S. BENTO 284568190 / 967054795 dr4.contabilidade@sapo.pt	<b>MONTE SHARISH, LDA</b> MONTE DO MOUREAL REGUENGOS DE MONSARAZ 7200-410 REGUENGOS DE MONSARAZ 963233174 / 966056051 joana.cuco@sharishgin.pt	<b>SUSANA SILVA ABREU</b> LARGO SÃO PEDRO, 6 ALMODÓVAR 7700-020 ALMODÓVAR 961908549 ponchadailha@gmail.com	<b>TENTAÇÕES DA MONTANHA, LDA</b> R CORONEL XAVIER TEIXEIRA, 17 BOTICAS 5460-325 BOTICAS 910533499 avelinovascorodrigues@gmail.com	<b>ILUSÃO MEDIEVAL - UNIPESSOAL, LDA</b> RUA ANTÓNIO ROSA BRITO, 30, 3º ESQ. SÃO BRÁS DE ALPORTEL 8150-118 SÃO BRÁS DE ALPORTEL 914745311 / 919602060 trigo_e_aveia@hotmail.com
<b>FERNANDO MANUEL NETO ENCARNAÇÃO</b> TINHOSAS CAIXA POSTAL 5 44 T SILVES 8300-048 SILVES 962920309 fernandomneto@sapo.pt	<b>NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPESSOAL, LDA</b> LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10 PENEDO GORDO 7800-351 PENEDO GORDO 284341333 / 966744184 queijaria.almocreva@almocreva.pt	<b>TOMÁS BAPTISTA SANTIAGO DO NASCIMENTO</b> RUA DOS DESCOBRIMENTOS, 44 - CASAL DA PONTE ALFEIΖERÃO 2460-194 ALFEIΖERÃO 914269831 tomasnascimento82@gmail.com	<b>STREET FOOD</b>	<b>KOKOALOT, LDA</b> RUA MANUEL TEIXEIRA GOMES, 51 2º ESQ. CARNAXIDE 2790-106 CARNAXIDE 924386471 kokoalot@gmail.com
<b>FUMEIRO DO MONDEGO, LDA</b> RUA SANTO AMARO, N° 8 CUNHEDO 3360-133 OLIVEIRA DO MONDEGO 239098008 / 915202972 geral@fumeirodomondego.pt	<b>ORIVARZEA, S.A</b> LAGOA DAS DONZELAS - CAMINHO DEL REY SALVATERRA DE MAGOS 2121-901 SALVATERRA DE MAGOS 263500390 / 934812545 filipe.ventura@orivarzea.pt	<b>TROVADORES DOS SABORES, LDA</b> R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE 17 B2 CALDAS DA RAINHA 2500-916 CALDAS DA RAINHA 262833001 / 961321225 geral@chocolicor.com	<b>BRUNA FILIPA RAPOSO MEIRELES - SABORES DO AÇAI</b> AV PEDRO ALVARES CABRAL, 52 R/C A AMADORA 2700-608 AMADORA 968522459 / 964812487 saboresdoacai55@gmail.com	<b>RODRIGO FERNANDES - BAR DA PRAIA</b> RUA DONA BRITES, 25 3º DTº BELAS 2605-655 BELAS 969297353 bardapraia.diogodasfarturas@gmail.com
<b>HUGO RAFAEL DA SILVA DIAS</b> LOTEAMENTO DO MARGARIDO OLIVEIRA DO HOSPITAL 3400-178 OLIVEIRA DO HOSPITAL 964648534 hugorafaeldias28@gmail.com	<b>PADARIA JOSÉ MANUEL BELCHIOR BENTO, LDA</b> RUA DE GARVÃO, 13 PANOIAS 7670-405 PANOIAS 286563195 / 964446858 padariabento@gmail.com	<b>VALE DE FAIA CHARCUTARIA, LDA</b> MONTE VALE DE FAIA SERPA 7830-476 SERPA 284595422 / 968603737 info@queijariaaguilherme.com	<b>CARLOS ALEXANDRE DA COSTA GAMEIRO TASANIS</b> ESTRADA REGIONAL 114-4 QUINTA DO SARAMAGO 7000-173 ÉVORA 968657881 tasanisc@gmail.com	<b>SABORES RÚSTICOS, LDA - EMEPE</b> TRAVESSA DO ESQUEIRO 12 LANHELAS 4910-203 LANHELAS 965505432 966618209 emepe.ft@gmail.com
<b>INSTANTE TRANQUILO, LDA (QUEIJOS BILORES)</b> LARGO DA MADEIRA E DO PORTO SANTO - ARMAZEM 4 MOURA 7860-123 MOURA 913188415 / 938045650 joaobaixinhocosta@gmail.com	<b>PEDRO JORGE PEIXOTO LAGO SOUSA</b> AV. PROF.MACHADO VILELA, 147A VILA VERDE 4730-684 VILA VERDE 253312017 / 965534458 chocolatecompimenta.vvd@gmail.com	<b>RESTAURAÇÃO</b>	<b>CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA</b> RUA SOUSA PORTO, 69 BEJA 7800-071 BEJA 962186571 cpatbeja@sapo.pt	<b>TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES</b> BAIRRO DA ESPERANÇA - RUA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES, 5 BEJA 7800-142 BEJA 961151042 taniatavares_1988@hotmail.com
<b>JOÃO FILIPE COSTA PEREIRA PINTO - ENROLA-ME SABORES</b> EDIF. BARREIROS II, BLOCO B. R/C CENTRO LAMEGO 5100-190 LAMEGO 912780331 / 963173311 enrolame.pt@gmail.com	<b>RECEITA DISTINTA UNIPESSOAL, LDA</b> RUA DOS MIRANTES, 45 BERINGEL 7800-836 BERINGEL 967736024 receitadistinta@gmail.com	<b>CÉSAR TIAGO SILVA PIEDADE</b> RUA QUINTA DA BESTEIRA LT 15 SANTARÉM 2005-456 SANTARÉM 911989743 piedade13@hotmail.com	<b>DÉBORA RODRIGUES - DOCE GULA</b> RUA ANTÓNIO NEVES PIRES, 4 - 1º DT. SÃO BRÁS DE ALPORTEL 8150-014 SÃO BRÁS DE ALPORTEL 911586180 debora_rodrigues@live.com	<b>TASQUINHA SERRANA . COME UNIP. LDA</b> RUA DA RIBEIRINHA, 9 SABUGUEIRO 6270-151 SEIA 968489565 info@saborsserrano.com
<b>JOÃO PEDRO PADEIRO CORTES MONTE DA LAGARETA</b> MÁRTIRES 7100-148 ESTREMOZ 924342669 / 926342295 mjesus37@sapo.pt	<b>EABL - ASSOC. DESENV. ESTAÇÃO APOIO BOVINICULTURA LEITEIRA - MARINHÔA</b> R S. JOÃO, 68 - QTA DA MEDELA VERDEMILHO 3810-455 AVEIRO 234423852 / 964649989 marinhoa@eabl.pt	<b>DIOGO LOPES DOS SANTOS</b> R JOSÉ RÉGIO, 26 QUINTA DEL REY 7800-380 BEJA 966079696 / 919683296 diogodasfarturas@hotmail.com		

**Jerônimo  
Martins**

**Qualidade  
que vem  
da origem.**



**Produzimos com respeito pelos ciclos naturais, garantindo frescura e valorizando cada etapa. Alimentamos o presente sem comprometer o futuro.**

Sustentabilidade não é só um compromisso, é o nosso propósito. Cuidamos da terra, dos mares, dos animais e das pessoas, porque cada escolha de hoje molda o amanhã.

Com paixão, inovação e transparência, fazemos acontecer. Porque o futuro começa agora.



**BEST FARMER**

**Terra Alegre**



**Seaculture**

**hey,vita!**

# Delicioso em todos os sentidos

Chegou o novo Chocolate Quente Delta.

Uma bebida deliciosamente cremosa,  
para preparar no conforto de casa de forma  
simples, rápida e muito saborosa.

novo



# ALENTEJANA DE NASCENÇA

Sagres. A Cerveja Oficial da 41ª Edição da Ovibeja.



41ª OVIBEJA

SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

**SAGRES**  
DESDE  
1940  
*Somos nós*